# GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO | Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142 | Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente: HUGO PODDA — FUNDADA EM 1875 — ANO 75 — N. 103 — Rio de Janeiro, Domingo, 7 de maio de 1950 — Redator-Chefe: VASCO DE CASTRO LIMA


BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

# Dorneles conta com o apoio queremista!

**DENUNCIARÁ O SR. IVO D'AQUINO A MANOBRA ANTI-DUTRISTA NO P. S. D. — IMPORTANTE REVELAÇÃO DO LIDER OFICIAL**

FLORIANÓPOLIS, 6 (RP) — O Sr. Ivo de Aquino, lider do PSD nacional na Câmara Alta, vem de confiar a particular amigo, politico, uma sensacional revelação de caráter politico; o senador Dorneles cuja indicação fôra feita, no Diretório Nacional, por elementos da ala Agamenon, é elemento queremista, não merecendo, portanto, seu nome, apoio do Presidente Dutra.

Prevê-se que a representação catarinense deverá, na convenção nacional, vetar o nome do ilustre representante do Rio Grande do Sul.

## Consequências desastrosas para a economia brasileira

**Severamente criticada a orientação do Ministro da Fazenda com relação ao café — Declarações de componentes da Delegação da Federação da Associação Rural do Estado de São Paulo à Imprensa carioca**

S. PAULO, 6 (Asapress) — Regressou do Rio, a delegação da Federação da Associação Rural do Estado de S. Paulo que fôra ao Rio para tratar dos problemas da carne e do café.

O Sr. Iris Molmberg, presidente daquela entidade, e chefe da delegação, falando á imprensa sôbre o resultado da viagem feita á Capital da Republica declarou o seguinte: "As recentes baixas no mercado do café não constituiram surprêsa para aqueles que, conhecedores do assunto, vinham, há alguns meses, inutilmente, batendo ás portas do Ministério da Fazenda para obter do Govêrno providência de sua alçada exclusiva e que se consubstanciam em amplas facilidades e até no estimulo para compras de café por parte dos mercados europeus. Mal interpretando a sólida posição estatistica do café o Sr. Guilherme da Silveira mudara de mão, para entender que deviamos reservar nossas disponibilidades exclusivamente para os compradores em dólares. Jamais êsse foi o pensamento das entidades de classe pois não ignoravam esta a alta significação dos compradores europeus, cuja presença no mercado não era apenas salutar, mas indispensável. A respeito de tão errada orientação, apuramos, com segurança, na capital do país, que as instruções oficiais vinham sendo no sentido de restringir e mesmo, dificultar compras dos paises europeus. A tal ponto chegou essa restrição, que vários paises da Europa, tradicionais e grandes consumidores de café, estão em rigoroso regime de raicionamento daquela bebida. O fato não podia deixar, como não deixou, de ter consequências desastrosas para a economia brasileira".

"Sómente agora, proseguiu o Sr. Cardoso de Melo Filho, depois das espetaculares baixas dos últimos dias, se reconheceu a necessidade de se tomarem medidas para a recuperação do produto. Assim que tivemos a satisfação de constatar, no Ministério das Relações Exteriores, a preocupação de ampliar os negocios de café fora da área dolar, já tendo sido removidas as dificuldades de detalhes que estavam ora-

(Conclui na 2ª página)

## Conferência de Acheson com diplomatas franceses



Dean Acheson

PARIS, 6 (INS) — O Secretário de Estado, Dean Acheson e outros altos diplomatas norte-americanos conferenciarão amanhã em Paris com representantes da França, acêrca da situação na Indo-China e Alemanha.

Junto com Acheson, participarão dessas conferências o alto comissário dos Estados Unidos na Alemanha, John Mc Cloy, o Embaixador Philip C. Jessup e George W. Perkins, Secretário auxiliar de Estado para assuntos europeus.

As conferências franco-norte-americanas tenderão a coordenar pontos de vista em preparação da conferência que celebrarão em Londres os chanceleres das três grandes potências ocidentais.

Jessup completou recentemente uma série de conferências com funcionários diplomáticos norte-americanos em Bangkok, a respeito da situação do Oriente Próximo.

### A detenção de navios de pesca suecos pela Rússia

ESTOCOLMO, 6 (INS) — O Ministério das Relações Exteriores da Suécia anunciou hoje que sua Embaixada em Moscou pediu ao govêrno soviético detalhes acêrca de dois navios d epesca suecos que — se diz — foram detidos por patrulhas russas na parte sul do Mar Báltico.

## Ofensiva dos comunistas chineses

HONG KONG, 6 (INS) — Informa-se que as forças de artilharia dos comunistas chinêses fizeram fogo contra as ilhas Chuhuan, onde os nacionalistas têm suas bases na embocadura do rio Yantsé.

Informa-se que os bombardeios desde as ilhas de Kintang e Tashui possivelmente representam o inicio de um esperado ataque dos comunistas contra as bases nacionalistas.

As baterias dos nacionalistas responderam ao fogo, durante o duelo de artilharia de várias horas.

Por outro lado, informa-se que a aviação nacionalista atacou cem embarcações comunistas que avançavam pela baiia de Hangchao na direção de Kintang procedentes de terra firme.

Não há noticias por enquanto dos resultados desta operação.

### Plano secreto de cooperação entre a Austrália e os Estados Unidos

SYDNEY, Austrália — Informa-se que existe um plano secreto para a cooperação das frotas dos Estados Unidos e da Austrália no caso de uma guerra com o Pacifico.

O diário "Herald", em sua edição dominical, revela que o Almirante Radford, comandante da Frota dos Estados Unidos no Pacifico, acompanhado de seu Estado Maior, realizou conferências secretas tratando do plano com os oficiais de mais Guerra Australiana em Camberra.

### Bombardeio comunista contra Chuhuan

HONG KONG, 6 (INS) — Os nacionalistas chineses informam que a artilharia das fôrças comunistas chinêzas bombardearam as ilhas de Chuhuan, em preparação ao esperado ataque contra a ilha de Formosa, G. G. de Chiang Kai Shek.

Chungsé, a ilha ilha de Formosa é o ultimo e derardeiro baluarte dos nacionalistas chinêses.

## Contrário o PSD gaúcho às "coordenações"

***NÃO PODE HAVER MAIS PROTELAÇÕES — O CANDIDATO TERÁ DE SAIR LOGO***

PORTO ALEGRE, 6 (De Renato da Mota, da Riopress) — A reportagem entrou em contáto com diversos lideres pessedistas locais sendo todos unânimes em manifestar sua contrariedade ante as articulações que estão sendo feitas no Rio pelo General Góis Monteiro.

O deputado Freitas e Castro po routro lado, tem estado em grande atividade politica nos últimos dias, conferenciando com tôdas as figuras de projeção do Partido.

A opinião geral no seio do PSD riograndense é a de que por outro lado, tem estado em tamente o seu candidato á presidência acabando-se de vez com a protelação que até só tem enfraquecido o PSD. Nota-se, também, certa pressão no sentido de ser lançada a candidatura do ex-Ministro da Justiça, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, acreditando-se que a missão do Sr. Freitas e Castro, no Rio, após os entendimentos que óra vem mantendo nesta capital, seja principalmente forçar a candidatura Adroaldo.

## Mobilização contra o comunismo

***ACHESON PARTIU PARA LONDRES E PARIS, ONDE TOMARÁ PARTE EM HISTÓRICAS CONFERÊNCIAS COM OS CHANCELERES EUROPEUS***

WASHINGTON, 6 (Por John Reichman, do International News Service) — O Secretário de Estado, Dean Acheson partiu hoje para Londres e Paris, onde tomará parte em históricas conferências que têm por objetivo mobilizar contra o comunismo a "fôrça moral e material do mundo livre".

Acheson fêz um esbôço do propósito das conversações que manterá com os Ministros das Relações Exteriores da Grã-Bretanha e França, ao tomar o avião que primeiramente o levará a Paris para avistar-se com o Ministro francês Robert Schuman.

Logo, irá a Londres, onde participará de uma sessão do Conselho do Atlântico Norte.

O problema da adesão da Alemanha aos planos do Ocidente será o tópico principal da conferência de Londres.

Acentuou Acheson que a reunião do Conselho versará sôbre a região do Atlântico Norte, enquanto as conversações com Schuman e com o Ministro do Exterior Britânico Ernst Bevin destinaramse a desenvolver uma politica concertada das três grandes potências ocidentais em todo o mundo.

Disse o Secretário de Estado: "Os homens livres e as nações livres de todo o mundo se enfrentarão nos anos que virão.

"O que buscamos em Londres é acelerar a mobilização da fôrça moral e material do mundo livre. O mundo livre está dotado de vários recursos morais e materiais não explorados.

"Devemos desenvolver essas reservas até o máximo. Esse dever será-nos-ia imposto ainda que não existisse a ameaça do comunismo. Estando as coisas como estão, devemos fazê-lo com toda energia.

"Estas conferências serão importantes por si mesmas, porém em minha opinião serão ainda mais importantes quando estiverem assentadas as bases para uma continuação comum no futuro.

Devemos ter fé em nós mesmos e nos valores que defendem nosso pais e outros paises livres. Espero que destas práticas surja um novo sentido de convivência na região do Atlântico Norte".

Expressou Acheson seu agradecimento pela ajuda prestada por seus assessores republicanos John Foster Dulles e John Sherman Cooper. Estes acompanham o Secretário em sua viagem á Europa.

Declarou Acheson que os preparativos das conferências se desenvolveram sobre uma base estritamente bi-partidária.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

## A BOMBA ATOMICA modificará o cenário das cidades

WASHINGTON, 6 (INS) — A Associação Nacional de Proprietários prevê que o temôr dos bombardeios atômicos terá como primeiro resultado a transformação das cidades norte-americanas em sua aparência externa.

Informa que existe uma gran de procura de localidades nos suburbios, afastadas dos centros industriais, a fim de colocarem suas propriedades o mais afastado dos centros ir mais afastado possivel dos provaveis objetivos atômicos.

## Um ônibus se projetou espetacularmente dentro do mar

**O acidente se verificou na Praia do Russel, não havendo vítimas — Apenas três feridos**

Ontem, cêrca de 22 horas, na Praia do Russel, quando se dirigia para o centro da cidade, em grande velocidade, um onibus da linha 12 (Estrada do Ferro-Leblon) chocou-se com um carro, perdendo a direção. Em consequência, projetou-se espetacularmente sobre a amurada que separa a avenida do mar. O pesado veiculo rompeu o muro e foi alojar-se, inteiramente, entre as águas e as pedras que se acham colocadas á margem da baia.

Felizmente, eram em pequeno número os passageiros que viajavam no coletivo. Do acidente sairam feridas três pessoas, dentre as quais o motorista.

Não houve vitimas a lamentar, muito embora fosse de grandes proporções o acidente.

### Bias Fortes irá ao Sul!

PORTO ALEGRE, 6 (RP) — Importante noticia de carater politico foi divulgada nesta capital. O sr. Bias Fortes, elemeno indicado pelo PSD Nacional para suceder ao general Dutra vem de ser consultado sobre a possibilidade do apoio com elementos que o consultade Vargas á sua candidatura.

O candidato mineiro, falando râm a respeito, teria firmado o compromisso de vir até o Estado, a fim de ouvir do Senador Getulio Vargas, o seu ponto de vista pessoal sôbre o problema da sucessão presidencial.



**CONDECORADO PELO GOVÊRNO DOMINICANO O GENERAL ZENOBIO DA COSTA** — Realizou-se ás 11 horas de ontem, no salão nobre da 1.ª Região Militar, a cerimônia de entrega pelo Sr. Rafael Espaillat de la Mota, Embaixador da República Dominicana em nosso país, da condecoração da "Ordem de Trujillo", no grau de "Grande Oficial", ao General Zenóbio da Costa, Comandante da Zona Militar de Leste. O ato teve a presença do Ministro da Guerra, representado pelo Coronel Valdemar Levi Cardoso, Chefe de seu Gabinete, do General Thales de Azevedo Vilas Boas, Comandante da Artilharia de Costa, e tôda a oficialidade da 1.ª Região Militar. Durante a cerimônia usaram da palavra o Embaixador Espaillat de la Mota desincumbindo-se da missão que lhe foi conferida pelo seu Govêrno, e o General Zenóbio da Costa, que agradeceu a distinção de que foi alvo. A gravura fixa um dos aspectos da solenidade.

# Já não existem analfabetos em Jundiai

## MAIS UMA EXPRESSIVA VITÓRIA DA CAMPANHA NAC. DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Um movimento simpático e de grande vulto nacional, que vem de ser empreendido pelo Ministro da Educação e Saúde e que desde logo, se difundiu por todos os Estados da União, tendo mesmo, o amparo governamental e em alguns lugares a iniciativa particular, é a Campanha de Alfabetização de Adultos.

Em exiguo espaço de tempo, para uma obra de tamanho mister, a campanha prossegue com denodo e em alguns municipios e arrabaldes, vitoriosa. Assim é que o titular da Educação tem recebido significativos comunicados, onde se anuncia o combate acerrimo a ignorância, o extirpamento desse grande mal que tantos maleficios tem causado ao nosso povo.

EM JUNDIAÍ NÃO HA ANALFABETOS

Agora, mais uma vez, o Ministro Clemente Mariani vem de receber um significativo oficio, onde o Secretário de Educação do Estado de São Paulo, diz o seguinte:

"Tenho a honra e o prazer de levar ao conhecimento de V. Exa. que graças á Campanha de Educação de Adultos, está praticamente extinto o analfabetismo na próspera cidade de Jundiai, neste Estado, visto não mais existirem quer naquela cidade, quer no municipio, nucleos onde os limites minimos de matricula e frequência tornem possivel a instalação de um curso regular de alfabetização. Por outro lado, graças ás providências do Govêrno do Estado, que tem ampliado constantemente a rêde de escolas primárias, acham-se estancadas, naquele municipio, as fontes do analfabetismo. Apresento a V. Excia. os meus elevados protestos de estima e distinta consideração. (a) José de Moura Rezende".

## MINISTRO RÔMULO CARDIM

SUA RECONDUÇÃO AO T. S. T.

Por ato de ontem assinado pelo Presidente da República na pasta dos Negócios da Justiça, vem de ser reconduzido no cargo de Ministro do Tribunal Superior do Trabalho, a mais alta instância que dirime as complexas questões de direito trabalhista, o Sr. Rômulo Cardim. Figura assáz conhecida na magistratura, sociedade e em nossos meios econômicos, onde na Associação Comercial do Rio de Janeiro, ocupa com muito brilho o cargo de vice-presidente da entidade que tem como escôpo principal a coordenação e preservação dos interêsses comerciais do Brasil com o exterior, o Sr. Rômulo Cardim, pelas suas qualidades e seus reconhecidos méritos e inteligência privilegiada, bem mereceu essa recondução do Presidente Dutra. Por esse motivo, estamos certos; receberá S. Excia. as mais lisongeiras demonstrações de apreço, não só de seus pares, como também de funcionários da Justiça do Trabalho, e, jornalistas, que ali exercem suas atividades, pois que sempre viram, em Rômulo Cardim, um Juiz parcial, conhecedor da Legislação Social do pais sempre dedicado ás causas justas e humanas.



**NOVOS DIRETORES NA AGRICULTURA** — No Gabinete do Ministro da Agricultura, tomaram posse, ontem, perante o Ministro Novais Filho, nos cargos de Diretor do Departamento de Administração e Diretor da Divisão de Orçamento, respectivamente, os Srs. Othon Sérvulo de Vasconcelos e Célio Negreiros de Barros. Por ocasião da solenidade, que contou com a presença de Diretores, Chefes de serviço e funcionários, além de numerosas outras pessoas gradas, o Ministro Novais Filho teve ocasião de agradecer aos Diretores substituídos, Srs. Wagner Estelita Campos e Paulo Tarso Leal, os bons serviços, que, durante a investidura naqueles cargos, prestaram ao Ministério, enaltecendo, por outro lado, as personalidades dos novos Diretores, aos quais — acentuou — a administração pública já deve relevantes serviços. No flagrante acima apanhado, vê-se o Sr. Célio de Barros, quando cumprimentava o titular da Agricultura.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital .................... Cr$ 100.000.000,00
Reservas .................... Cr$ 168.000.000.00

BANCO OFICIAL DO GOVÊRNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Correspondentes em tôdas as praças do território nacional

Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal

MATRIZ — S. PAULO

PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 6

[ Caixa Postal, 789 — Endereço telegráfico: "Banespa" ]

AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

RUA DA ASSEMBLEIA, 31

# Hoje, a Páscoa dos Militares

## A cerimônia religiosa contará com a presença de altas autoridades

Realiza-se hoje, ás 7,30 horas, na tradicional Praia Vermelha, a Pascoa dos Militares do Ano Santo de 1950, sob o patrocinio do Exército. O ato terá excepcional brilho e será celebrado pelo Cardeal D. Jaime Câmara, arcebispo metropolitano, com a presença do Presidente da República, Ministros de Estado, membros do Corpo Diplomático, dos Poderes Judiciário e Legislativo, elementos destacados da Ciência, das Letras, do Comércio, da Indústria, Generais das forças de terra ar e mar, comandantes dos corpos, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares, representantes da imprensa, familias e do povo.

O grande altar onde se realizará o áto, está armado próximo ao monumento de Laguna e Dourados, com frente voltada para o mar, achando-se aquele pitoresco recanto da cidade todo engalanado para o maior brilho das solenidades. No local foram colocados letreiros, com os seguintes indicativos: comungantes da Aeronáutica — Comungantes da Marinha — Comungantes do Exército — Assistentes civis — Assistentes militares — Familias — Oficiais — C. P. O. R. — Representações de Escolas — Comungantes civis — Confessores.

A Comissão organizadora da solenidade, está assim constituida: General Bina Machado, Almirante Harold R. Cox, Ten. Cel. Pedro Geraldo de Almeida, Coronel Hugo Silva, Tenentes-Coroneis, Ciro Perdigão da Silveira e Luiz Guimarães Regadas; Majores, Alvaro Pinto e Francisco de Carvalho Filho. Para o local da cerimônia foi organizada a seguinte comissão de recepção: General Bina Machado, Ten. Cel. Pedro Geraldo de Almeida; Coronéis Eugênio R. Vieira da Cunha; Dr. Helvecio do Rego Monteiro, Armando Dubois Ferreira; Capitão de Mar e Guerra Mário dos Guaranis, Luiz Felipe Pinto da Luz; Coronéis Aureliano L. de Farias, Raul Regadas, Marinho dos Santos, Armando Perdigão, Capt. de Fragata Vitorino Maia e Ten. Cel. Altevir Soares.

GAZETA DE NOTICIAS

(S.A. Gazeta de Noticias)

RIO

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VITORINO DE LIMA
Assistente Técnico

HUGO PODDA
Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe

NORMAND DE SÁ
Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

| | |
|---|---|
| Diretoria | 43-4215 |
| Gerência | 43-3580 |
| Publicidade | 23-2778 |
| Redação | 43-4804 |
| Redator-Chefe | 43-4805 |
| Esporte e Polícia | 43-4804 |
| Oficinas | 43-3620 |

ASSINATURAS

| | |
|---|---|
| 12 meses | Cr$ 130,00 |
| 6 meses | Cr$ 70,00 |
| Via aérea | Cr$ 240,00 |
| N.° avulso | Cr$ 0,50 |
| N.° atrasado | Cr$ 1,00 |

..O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

REPRESENTANTES:

EM S. PAULO

Natal Hotel.
Praça Júlio de Mesquita, 108, apartamento 31.
Dr. Ruy Pereira da Silva

EM RECIFE

Otávio de Morais
Corredor do Bispo, 99

Tôda correspondência de interêsse dêste jornal, de seus assinantes e clientes, excluida a matéria de redação, deverá ser dirigida ao Diretor.

A matéria de redação será enviada ao Redator-Chefe.

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Qualquer reclamação sôbre publicidade ou assunto que se relacione com o mesmo, é favor se dirigirem exclusivamente ao aparêlho 23-2778, chamar o Chefe da Publicidade.

# Pastas Militares

## GUERRA

No salão de honra do Quartel-General da 1ª Região Militar realizou-se ontem, a cerimonia de entrega pelo Embaixador Rafael Espaillat de La Mota, da condecoração conferida pelo Presidente da República Dominicana de "Grande Oficial" da Ordem de Trujillo, ao General Zenóbio da Costa, comandante da Zona Militar de Leste. Oo ato revestiu-se de solenidade, tendo comparecido o General Tales de Azevedo Vilas Boas, comandante da Artilharia de Costa, os Coroneis Valdemar Levy Cardoso e Altair de Queiroz, respectivamente, representantes do Ministro da Guerra e do chefe do D.T.P.E., Jandir Galvão, comandante dos "Dragões da Independência", além de outras altas autoridades militares, jornalistas, comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares. Após o ato da entrega de tão alta distinção o agraciado disse o seguinte: "A condecoração que acabo de receber das mãos de V. Exa., Sr. Embaixador, é para mim motivo de júbilo. Ela será guardada, entre as demais que possuí, com o carinho e o respeito que merecem as coisas preciosas". Terminou o General Zenóbio da Costa a sua oração, pedindo ao Embaixador que transmitisse ao Govêrno de seu país o seu agradecimento pela distinção com que foi distinguido. Ao desincumbir-se de sua missão, o Embaixador dominicano, manifestou-se satisfeito, não sómente por lhe caber a honra dessa entrega, da parte de seu Govêrno, como também porque — e isto lhe seria licito afirmar — via no agraciado uma das figuras mais brilhantes das Forças Armadas do Brasil, "pais cujo povo e de cujo Govêrno a República Dominicana só tem recebido atenções". Ao terminar a sua breve oração, o Embaixador Espaillat apresentou ao General Zenóbio felicitações em seu nome e no de sua pátria. Encerrada a cerimonia o agraciado foi cumprimentado pelos presentes.

—

A S.G.M.G. designou o 3º uniforme para o dia 9 do corrente.

O comandante da 3ª Zona Aerea acaba de baixar instruções reguladoras do ingresso, trânsito e permanência de pedestres nas áreas e dependências do Aeroporto Santos Dumont, sob jurisdição do comando da mesma Zona, bem como do ingresso, trânsito e estabelecimento de aeronaves e viaturas nas mencionadas áreas.

—

Mereceu aprovação da Câmara dos Deputados, em discussão única o projeto de lei que transforma o Curso em Escolas Preparatórias de Cadetes do Ar. A Escola será um estabelecimento de ensino secundário destinado á preparar, sob o regime de internato, alunos para o Curso de Formação de Oficiais Aviadores da Escola de Aeronáutica, independente de outra forma de recrutamento, prevista em lei ou regulamento. A Escola Preparatória terá sede em Barbacena, Estado de Minas Gerais, e de acordo com o projeto aprovado pela Câmara o número máximo de alunos será de seiscentos.

—

Estão sendo chamados á Divisão do Pessoal da Reserva (DP-2), no 3º and. do edificio do Ministério da Aeronáutica, á Av. Marechal Câmara nº 233, a fim de tratarem de assunto de interêsse proprio os seguintes militares da reserva da FAB: suboficial Euclides Francisco de Miranda; 1º sarg. Tarcicio Vasconcelos Verçosa; 2os. sargs. Lybio Benfica Ribeiro e Salvador Nelson Fossati; 3os. sargs. Antônio Freire Costa Eduardo Araújo do Nascimento, Luiz Mauricio Wischanskil Ozanan Coleta dos Santos; cabos Benito Mussolini Verardo, José Vitalino de Sousa e Wilson Soares de Oliveira; soldados Ilvo da Silva, João Gaspar, Juvan José da Silva, Juvenal Farias e Rubens Teixeira Fernandes; taifeiros Antônio Costa, Benedito Manuel Angelo Filho, Elizeu Alves de Barros, Gilberto Ferreira da Cunha e Moisés Alves Viana e o cabo Antônio Mariano dos Santos.

## AERONÁUTICA

## Navios de guerra americanos nas Baleares

PALMA, — Maiorca — 6 (INS) — Uma esquadrilha da Armada Norte-americana chegou a esta ilha, do grupo das Baleares.

A visita dos naviso norte-americanos é interpretada como uma indicação de que está se derribando a muralha de isolamento formada em torno da Espanha.

O fato é considerado como significativo, por crer-se que poderia ser um reflexo da atitude dos chefes da defesa dos Estados Unidos em relação á Espanha, em vésperas da abertura da conferência que celebrará em Londres os chanceleres das tres grandes potências ocidentais.

## Consequências desastrosas para a economia brasileira

(Conclusão da pág. 1)

zando a assinatura do convênio com a Itália.

Igualmente, constatamos, naquele Ministério, a preocupação de apressar as atuais negociações com a Alemanha, orientando-se liberalmente quanto á quota de café a ser incluida no convênio a ser firmado com êsse pais. Ficou, assim, cabalmente justificada a atitude assumida publicamente pela FARESE, em recente "manifesto aos cafeicultores", onde fixou a responsabilidade do Govêrno, não sómente em relação as facilidades de exportação fora da área do dólar, como também quanto ao inquérito Gillete, uma vez que retinha no Brasil o presidente do Bureau Pan-Americano do Café e retardava o suprimento da contribuição brasileira áquele órgão. Sendo a investigação Gillete, pelo menos por definição, de ordem técnica, cabia ao representante do Brasil no Bureau, e não á nossa diplomacia, comparecer espontaneamente e apresentar elementos que evitassem a desastrosa campanha que contra o café se desencadeu na América do Norte".

Interrogado sôbre se a FARESP enviaria ou não uma delegação para prestar depoimento no inquérito Gillete, informou-nos o diretor daquela entidade: — "A ida da delegação de produtores de café da FARESP é resolvido. Se se trata, como devemos admitir de uma investigação econômica, a presença de interessados diretos e capazes perante o Senado Americano parace-nos medida indicada, senão indispensável. A defesa da nossa produção. Seria ideal, sem dúvida que as investigações viessem ao Brasil, mas esta é providência que não devemos esperar, nem podemos exigir. Cada um cuida de seus interêsses e deve ir defendê-los onde êles são atacados.

Perguntamos por último, sôbre a anunciada providência do Govêrno de intervir no mercado de café comprando cêrca de dois milhões de sacas para exportar para a Europa, afirmou: — "Não vemos por que há de o Govêrno brasileiro intervir no mercado, comprando café. A situação estatistica é perfeita e tende a melhorar. Precisamos apenas manter os nossos mercados compradores capazes de absorver as sobras insignificantes da safra velha e manter uma posição brilhante e inabalável no mercado durante os próximos anos.

O que está acontecendo, repetimos, é a ausência do Govêrno no desempenho de suas atribuições como órgão controlador da importação. A lavoura não reivindica novos D. N. C., apenas espera que o Govêrno cumpra o seu dever".

## Novo Diretor do Serviço de Informação Agricola

NOMEADO O JORNALISTA MURILO MARROQUIM

Vem de ser convidado para dirigir o Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura, em substituição ao engenheiro agrônomo Mario Vilhena, nosso confrade de "A Manhã", o jornalista Murilo Marroquim, comentador politico dos "Diarios Associados" junto ao Senado Federal.

O Sr. Mario Vilhena, que á frente daquele importante setor agricola, prestára valiosos serviços á causa publica, em outras administrações, recebeu eme data de ontem um atencioso oficio do Ministro Novais Filho, onde o novo titular daquela Secretaria de Estado, teve a oportunidade de louvar a sua eficiencia e colaboração ao Ministerio. O Sr. Mario Vilhena que é bastante estimado e competente servidor, é um dos criadores do S. I. A. e um dos seus principais organizadores.

"Gazeta de Noticias", com essa modificação havida, estava bem informada quando em sua edição de ontem, afirmava que é propósito do Sr. Novais Filho, modificar e reestruturar o quadro de diretores-gerais que lidam mais de perto, com os problemas afetos no Ministério da Agricultura.

O Sr. Murilo Marroquim ao que se sabe, aceitou o convite a si formulado, pelo novo titular da Agricultura.

+++++++++++++++++++++++

# Pastas Civís

## EDUCAÇÃO

Sob a direção do Prof. José Camarinha do Nascimento, encarregado do Setor de Organização e Orientação Pedagógica, está o Serviço de Educação de Adultos de São Paulo, realizando uma pesquisa cientifica a fim de apurar em que condições se processa a adaptação de docentes e alunos ao ensino supletivo, cujas caracteristicas, como se sabe, diferem sensivelmente das do ensino primário comum, quer no tocante á didática, quer no que diz respeito ás peculiaridades subjetivas dos alunos, ao horario das aulas, etc. O trabalho está sendo executado com base nos questionarios que foram devidamente preenchidos pelas autoridades escolares encarregadas da inspeção geral da Campanha de Educação de Adultos.

## AGRICULTURA

O Ministério da Agricultura, pelo seu Serviço de Estatistica da Produção, vem de divulgar um amplo cadastro relativo á indústria brasileira de cal. Nêsse trabalho, de paciente investigação, aquêle Serviço apresenta os dados da produção verificada no quinquênio 1943-1947, fixando as cotas dos municipios e o total produzido em todo o pais.

Na própria manutenção e utilização das plantas forrageiras reside tôda a possibilidade de melhoramento economico das condições alimentares da exploração pecuaria. Uma melhor compreensão das relações existentes entre as exigências das das plantas forrageiras e as dos animais, juntamente com as influências de uns sôbre os outros, é indispensável ao criador, para que tome providências a fim de impedir os efeitos desastrosos que decorrem da falta de balanceamento entre elas. Dai, a importância do pastoreio na vida economica do gado. Os criadores brasileiros poderão obter ampla orientação sobre o assunto procurando conhecer, entre outras publicações que o Serviço de Informação Agricola distribui gratuitamente aos que foram registrados no Ministério da Agricultura, ou vende pelo preço de custo aos demais interessados, o folhéto "Formação e Trato das Pastagens", trabalho de autoria do Sr. Breno M. de Andrade.

## Exportação de feijão

Segundo noticias colhidas no Ministério da Agricultura, acaba de ser examinado e expurgado, pelo Pôsto de Defesa Sanitária Vegetal em Santos uma parida de 160.000 sacos de feijão da variedade "chumbinho", embarcada pela Sociedade Continental de Exportação e Importação, no navio espanhol "Monte Jarido", destinado á Espanha. Iniciou-se, tambem, naquele porto, o embarque de outra grande partida de feijão no navio "Tom".

# Menos hospitais

POR mais paradoxal que possa isso parecer, o ideal de qualquer programa sanitário de govêrno seria o de propôr-se a reduzir os encargos com a construção de hospitais, graças á redução do número de doentes. A méta que a medicina procura alcançar, na verdade, é a de reduzir ao minimo as causas da morte, de sorte que, pelo menos teoricamente, chegariamos, um dia, a só povoar os cemitérios com os que houvessem falecido por acidentes ou por velhice extrema. Certo, mesmo os povos mais civilizados do mundo estão ainda muito longe de poder pensar em reduzir o número de seus hospitais. O simples aumento demográfico torna impossivel pensar-se nisso. Mas o que é licito admitir é que, caindo os indices de morbidade, se reduzam, proporcionalmente, as exigências de hospitalização e, consequentemente, os encargos orçamentários do Estado para fazer face ás despêsas com a assistência hospitalar.

Num país, como o Brasil em que as taxas de letalidade por doenças evitáveis ascendem a cifras inverossimeis, estamos de há muito rodando em torno de um deplorável circulo vicioso. Clama-se por mais hospitais que são escassos, para atender ao crescente número de doentes, mas aumenta-se o número de doentes, por falta de adequado amparo sanitário á população.

As diretrizes do programa sanitário do Ministério da Educação e Saúde, têm sido, a partir da ditadura, exatamente contrárias áquelas que o próprio nome dessas entidade administrativa está a sugerir. A educação — particularmente a educação sanitária das populações do interior, que são as mais vitimadas pelo desconhecimento das mais elementares noções de higiene e defêsa contra as doenças — ainda não foi empreendida pela sautoridades sanitárias, nos amplos moldes que se impõem, pela extensão das endemias e epidemias, que se desenvolvem em vastas regiões do país. E a saúde nunca lhes foi levada, nem através da profilaxia ativa, exercida por órgãos, como o antigo Serviço de Profilaxia Rural, criminosamente extinto nem pela assistência hospitalar, disseminada, sem luxos de grandes nosocômios, em portentosos edificios, por tôdas as regiões em que mais se fazem sentir os efeitos devastadores dessas endemias e epidemias.

Noticiou-se que o govêrno encaminhará ao Congresso um projeto de criação de um Serviço Nacional de combate ás endemias rurais. Entrando quase no seu terceiro mês de funcionamento, ainda não se ocupou disso o Legislativo. Entretanto, se há problema urgente, imperioso, inadiavel, tal é o da recuperação sanitária dos nossos ruricolas.

Minas rejubila-se, neste momento, com o inicio do combate ao "barbeiro", veiculo do tripanozoma de Cruz. O fato é, sem dúvida, auspicioso. Mas que é isso, diante da imensidade do que está por fazer-se, no combate á sifilis, á bouba, ás verminoses, a tantos outros males que afligem e dizimam o homem do campo?

E' mister, a todo transe, atacarmos de frente e imediatamente esse problema vital do país. Não construindo cada vez mais hospitais, mas reduzindo cada vez mais o núúmero dos que dêles venham a precisar.

## Ainda a desvalorização da libra

A desvalorização da libra trouxe para a economia brasileira um dilema sério, e mesmo angustiante paralisar as exportações pela impossibilidade de preços remuneradores para os produtos habitualmente exportados para a aérea da libra, ou exportar a qualquer preço, equivalendo isso a perda da substância e empobrecimento rápido e total de várias economias regionais. Estão nesses casos, a madeira serrada ou compensada, os couros, o sizal, o caroá, o caeúu, o fumo, o óleo de mamona, óleo de babaçú, cêra de carnaúba e castanha do Pará. Outros produtos excedentes das necessidades do mercado interno e não tradicionalmente absorvidos pelo mercado norte-americano, virão em breve se incorporar entre os que precisam ser exportados: entre êles o arroz, os tecidos de godão, determinados minérios, e possivelmente, no futuro, o algodão. Porém, exportar com perda de substância, com evidente prejuizo para o produtor nacional equivaleria a um suicídio. Dai, a solução pelas operações vinculadas, sistematizando a corrente de exportação de produtos — matériasprimas — ou produtos industrializados, através de um ágio para o exportador, pago pela margem que possibilita a importação de certos produtos, escassos.

Dir-se-á que o ágio equivale a pagar por êsses produtos escassos o dólar ou a libra por preço mais alto, acarretando, assim, uma elevação no custo da vida. Seria, porém, necessário se fazer um balanço sôbre o benefício para a economia naconal que a compensação proporciona, quando se força a saida de produtos invendáveis normalmente. O declinio da riqueza particular ou pública, com o abandono da exploração de certos produtos regionais, a crise social consequente, o desâmulo, a intranqüilidade, seriam motivos de graves apreensões.

A Carteira de Exportação e Importação, vem promovendo a eliminação dêsses pontos criticos, com a solução das operações vinculadas, autorizando compensar aquêles produtos acima discriminados por produtos de exportação escassos, que vinhamos importando a pêso de moedas fortes, ou não importando pela exigüidade do orçamento de câmbio. Como o sistema não poderá ser sequer atenuado, o que devemos desejar é o seu aperfeiçoamento, a simplificação e melhor fiscalização das operações.

## Técnicos para o Brasil

MAIS uma leva de deslocados de guerra chegou ao Brasil, vinda dos acampamentos da Organização Internacional de Refugidos.

Compõe-se esta leva de técnicos, agricultores e operários especializados, de diversas nacionalidades. São elementos de primeira ordem, bastante jovens e quase todos falam, além da lingua materna, uma lingua estrngeira, seja o alemão, o inglês ou francês.

A impressão que deixam esses deslocados é a melhor possível, podendo-se mesmo dizer que se trata de uma verdadeira elite obrigada a desloar dos países de origem pelo curso dos acontecimentos, mas disposta a iniciar nova vida no Brasil, onde podem prestar eficiente colaboração.

Esses moços, em sua maioria solteiros, são tchecos, rumenos, iugoslavos, hungaros, ucranianos e russos brancos.

Entre os refugiados que ora se encontram na Ilha das Flores, destacamos: — Geog Novy — Michail Prada — Jiri Stolba — Hron Jelinck e Antonin Fiala, todos mecânicos ou quimicos.

Geog Novy é químico e especialista em mosaicos e deixou a firma em que trabalhava para servir no exército de seu pais como oficial, pôsto que ocupou até a posse do poder pelos comunistas. Levado por seus ideais democráticos, Novy, que se opunha ás manobras dos vermelhos, foi então obrigado a abandonar sua pátria.

Michail Prada, também é químico e pertencia a bastada familia que não existe mais. Nada possui desde que foi nacionalizada a fábrica de sua familia e confiscados os bens de sua propriedade. Jiri Stolba, também químico, desde estudante formou ao lado dos partidos democráticos e daí a necessidade de fugir da pátria, quando foi instituida a ditadura soviética em seu país. Em identica situação se acham outros dois técnicos, Hron Jelinck, nascido na cidade balneária de Karlovy Vary, técnico em extração e tratamento de minério de urânio, que trabalhava nas minas de pechblenda de Joachinsthal e Antonin Fiala, técnico da grande metalurgia Skoda, especializado em montagem de automóveis.

Outros imigrantes tchecos são artífices operários especializados em diversos ramos de produção.

Michail Popescu, refugiado rumeno, faz parte do grupo. Desenhista técnico, especialista em montagem de óticas e binóculos e óculos de alcance, Popescu, nasceu na Moldávia, e estudava na Universidade de Cluj, na Transilvânia, quando a Rumânia foi invadida pelas tropas de Hitler. Esteve no campo de concentração de Tolonahase, na Hungria e depois no Campo de Buchenwald, famoso pelos milhares de prisioneiros que ali foram trucidados. Teve a sorte de fugir desse campo durante um bombardeio aéreo aliado, quando a maioria dos detentos tentou evadir-se. Michail Popescu não pode mais voltar ao seu país natal, que desde 1940 ficou sob domínio dos nazistas e vermelhos.

Outro imigrante rumeno é Constantim Bob, nascido na capital de seu país, agrimensor e engenheiro agrônomo. Muito moço, Constantim está disposto a indicar nova vida no Brasil, país que o acolheu para sua segunda pátria.

A maior parte dos hungaros e ucranianos foi forçada a deslocar-se de seus países de origem por motivos politicos.

Entre eles encontramos: — Janos Nemes, mecânico de automóveis e motores, de nacionalidade hungara e Strepan Antonenko, nascido na Ucrânia. Strepan fala correntemente o alemão e era camponês e mecânico de veiculos a motor agricolas.

Um agricultor polonês, Josef Pakowski faz parte da leva, e veio para o Brasil com sua esposa e dois filhos menores.

O aproveitamento dêsses jovens deslocados na industria, lavoura e comércio só poderá trazer excelentes resultados ao Brasil, tão necessitados de técnicos agricolas e operários especializados para maior desenvolvimento das riquezas econômicas do país.

Abaixo publicamos a lista de profissões dos novos refugiados de guerra: — Açougueiro — especialista em conservas; — agricultores; agricultor-mecânico; auto mecânicos; borracheiro; chapeleiro; cozinheiro; padeiro e fundidor de metais; eletrotécnico; encadernador; fabricante de Parquet; ferramenteiros; ferreiros; furador de metais; garçon; químicos; serralheiro de máquinas e soldadores; soldador elétrico; tecelão e torneiro.

## Rebelião

ESTÁ tendo a mais viva repercussão o caso da Irmandade do Santíssimo Sacramento, que desobedecendo as ordens e recomendações da Cúria Metropolitana, incorreu em êrro, sendo o Cardeal-Arcebispo compelido a baixar um decreto ex-comungados os membros de sua mesa administrativa, caso não atendessem aos dispositivos estabelecidos pelo Direito Canônico e pelo Sinodo. A questão se prende a certas normas de politica administrativa e financeira, normas essas que a Igreja não poderia permitir que continuassem, sob pena de sofrer prejuizos morais de monta incalculável. Todos sabem e sentem que não poucas irmandades vêm agindo de forma abusiva, usando o nome da Igreja para usufruir vantagem material de tôda a ordem, comprometendo a Religião e a Moral Católica. No caso vertente, a razão mais uma vez está com a Igreja, e a suprema decisão do Cardeal bem nos mostra a gravidade do êrro da Irmandade do Santíssimo, êrro que não poderia ficar sem uma punição, a menos que a Igreja passasse a ser dirigida por elementos rebeldes de uma irmandade que está sujeita ao Direito Canônino, por ser religiosa, e não sociedade civil comum. A opinião pública está ao lado da Igreja, e a sua decisão de agora, terá apôio do mundo católico brasileiro.

## Importante o papel da florest, no desenvolvimento de uma nação

DESDE os mais antigos tempos, a floresta tem sido parte importantíssima na vida das nações. A medida que elas se expandiam, a floresta concorria com os principais elementos para seu desenvolvimento e comércio. As escunas e os botes dos pioneiros eram feitos de madeira e os primeiros trilhos de estradas de ferro, da mesma maneira que os de hoje, eram colocados sôbre dormentes de madeira. Inumeráveis comunidades tiveram origem e subsistiram graças à dadivosidade da floresta.

Daí para cá, a derrubada das florestas se vem processando, tornando a terra cada vez mais desnudada, para dar lugar a cidades, fazendas ou mesmo a terrenos improdutivos e inúteis. As florestas existentes, contudo, são, ainda, um dos mais importanes recursos naturais de nosso país. Elas desempenham não sòmente um papel proeminente na vida econômica e industrial da nação, como, também, preenchem muitas outras finalidades: retendo as chuvas impedem a erosão e as enxurradas, assegurando também a alimentação dos mananciais fornecedores de energia e de água para uso doméstico; elas são fonte de muitos produtos, além da madeira; é nelas que habitam muito de nossos animais selvagens e a caça; oferecem ilimitadas oportunidades para recreio e, por fim, tornam êste país uma das mais belas e agradáveis regiões do mundo.

Devemos, pois, contribuir com o Govêrno para preservar nossas florestas, não esquecendo nunca, que cada árvore que se planta é um presente ao Brasil.

# Flagrantes

ATÉ hoje não foi possível às Democracias conseguirem uma solução para o problema dos repatriados, em relação à Rússia. Nos campos de trabalho forçado desta, e em outros setores de seu vasto território, encontram-se milhares, milhões diremos melhor, de prisioneiros de guerra, de tôda ordem, alemães, italianos, além dos infelizes dos países satélites. A Rússia não os recambiou aos seus destinos: pô-los todos a serviço de sua máquina totalitária, para fomentar seus preparativos de guerra. Nenhuma conferência internacional, nenhuma proposta, sugestão de qualquer ordem, fêz que o Kremlin libertasse êsses milhões de prisioneiros e os mandasse de volta a seus lares. Continua a mantê-los presos, a tê-los como escravos de seu bojo moloquiano, contra todos os tratados internacionais, contra tôdas as regras do Direito, da Humanidade, enfim. Um trágico problema, até agora sem solução, a espicaçar a pesciência do mundo livre, insultado pela agressão bolchevista que se revela torpe e inqualificável nesse, como em todos os outros pontos.

* * *

Está parecendo mesmo que Truman anda um pouco otimista demais sôbre a situação internacional, pois ao que tudo indica os fatos não são tão claros e promissores como acredita o ocupante da Casa Branca. Senadores e deputados manifestam-se vivamente contra o otimismo presidencial, e por muitos motivos criticam a posição presidencial, que pode acarretar um relaxamento na vigilância norte-americana e mesmo mundial. Os argumentos antepostos à posição assumida por Truman são razoáveis, mas nem por isso devemos admitir que se caia em um pessimismo capaz de nos conduzir a um histerismo de guerra. Nisso tudo há um meio têrmo a ser seguido, e a apreciação dessa controvérsia sôbre a política internacional nos esclarece pontos vários, e nos diz de que afinal há uma vigilância constante nos Estados Unidos e no resto do mundo, e que é tranquilizadora.

* * *

A nota final de Washington enviada a Moscou, a propósito do caso que ao avião norte-americano no Báltico, é um documento dos mais veementes, e acusa frontalmente ao Govêrno vermelho não apenas de mentir deliberadamente, mas de escamotear todos os elementos necessários ao esclarecimento do fato, a fim de manter a sua agressão aos Estados Unidos. Já foi demonstrado e provado, de maneira insofismável, a verdade sôbre essa trágica ocorrência: a Rússia atacou o aparêlho, derribou-o e escamoteou quiçá os aviadores norte-americanos que possivelmente conseguiram se salvar. Tudo isso para poder desencadear suas torpes acusações. Inútil essa manobra, pois o ocidente já a desmascarou de alto abaixo.

* * *

Ainda Paris silenciosa. Escasseiam os telegramas. E' sinal de que preparam algo mais contra as liberdades do grande povo irmão. Esperemos e veremos.

* * *

Felizmente cessou a exploração em torno do destino de Hitler. Afinal já era tempo de expulsar-se êsse fantasma do noticiário internacional, e que vinha servindo até de exploração para o próprio neo-fascismo, [illegible] para desmoralizar os aliados. Mas êstes cortaram o canal e puseram fim aos manobreiros profissionais.

## O Congresso de Quitandinha

SE outros méritos faltassem, porventura, ao I Congresso Nacional dos Municipios Brasileiros, recentemente realizado no Hotel Quitandinha em Petrópolis — e a Carta de Principios, Direitos e Reivindicações Municipais, ali elaborada, constitue, só por si, a mais alta e valiosa contribuição prestada, pelos nossos homens públicos à vitória do Municipalismo no Brasil — um aspecto, entre muitos bastaria para justificar e recomendar à admiração de todos os brasileiros o grande conclave.

Laurence Harvey, jovem que

Referimo-nos ao espirito de congraçamento e de elevação de interêsses que caracterizou a a reunião muncipalista de Petrópolis. Realizando-se um Congresso de tal natureza, que reuniu centenas de Prefeitos e Vereadores de todos os recantos do País e das mais diferentes correntes politico-partidárias, durante um periodo de efervecência politica como o que atravessamos, às vésperas das eleições gerais — a alguns pareceu inevitável a criação de um clima de influências estranhas, capaz de, senão desvirtuar, pelo menos pôr em perigo a verdadeira finalidade do conclave, isso a despeito das expressas recomendações, em contrário, dos promotores do Congresso e apesar do próprio espirito que anima a atual campanha municipalista.

Essa suspeição — digamos assim — era tanto mais ponderável quanto se sabia que ali se iriam tratar das questões básicas da organização, administração, e Govêrno das comunas e, portanto de questões primaciais que informam a própria organização politico-administrativa do país.

Instalou-se o Congresso, sob os melhores auspicios, inclusive das mais altas autoridades da República, citando ainda com as manifestações de apoio de mais de mil municipios e entidades outras, públicas e privadas, de tôdas as latitudes da Federação.

E o que se viu, foi, exatamente, a predominância daquele espirito de congraçamento e de alta compreensão a que aludimos, através da isenção, do patriotismo e da objetividade com que os municipalistas brasileiros estudaram e discutiram problemas de tão elevada importância. Durante dez dias aquêles homens, oriundos dos mais remotos e diferentes pontos do país relegaram, por assim dizer, para um plano secundário, quaisquer preocupações que ão aqueles que fluiem do desejo — quase diriamos da paixão e do etusiasmo de dar aos problemas de sua terra e de sua gente as soluções mais justas, imediatas e salvadoras. O que se observou, com indisfarçável orgulho civico, foi um verdadeiro despertar da consciência municipalista do Brasil, pela qual tanto lutaram e continuam lutando os que, em boa hora, promoveram o I Congresso Nacional dos Municipios Brasileiros.

Nestas condições, além de ter legado aos homens responsáveis pelos destinos da República, com a Carta de Principios, e Reivindicações Municipais, o mais completo e seguro roteiro de recomendações e conclusões já elaborado no Brasil, em benefício da vitalização, o I Congresso Nacional dos Municipios Brasileiros deu ao país, nesta dificil conjuntura, um admirável exemplo de dedicação patriótica e de elevado espirito público.

## Desta vez?

ACABA de ser determinada a abertura de nova concorrência para a exploração da Loteria Federal. E' o caso de se indagar: será desta vez? As instruções já foram baixadas, assim como constituida foi a Comissão. Da primeira vez também foi assim, tudo direitinho e deu no que se viu. E' possivel que agora saia a coisa direito e não haja um novo e escandaloso anulação, do que não podia ser nem anulado, nem cancelado. Os prejuizos e os danos havidos para os cofres do Estado sem se falar nos milhares de brasileiros vitimas da prepotência do Ministro da Fazenda, têm sido enormes, e a responsabilidade do Govêrno nesse escândalo é total. Até hoje não se explicou por miudos o caso da anulação, e é bom que a Fazenda não reincida no êrro, nesta segunda concorrência, pois se a politicagem entrar em cêna novamente, estaremos irremediàvelmente perdidos em matéria de administração. Que atente bem o titular da pasta, porque afinal, o Brasil não é feudo de ninguém.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 8 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)

*Capital Realizado* Cr$ 10.000.000.00

DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C

| | |
|---|---|
| C/C Movimento — Sem Limite | 4 % a/a. |
| C/C Limitadas — até Cr$ 100.000,00 | 5 % a/a. |
| C/C Populares — até Cr$ 50.000,00 | 6 % a/a. |
| DEPÓSITOS A PRAZO FIXO | |
| 6 meses | 6.½% a/a. |
| 12 meses | 7.½% a/a. |
| 12 meses, com RENDA MENSAL | 7 % a.a. |

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0578 RIO DE JANEIRO

# Homenageado o Presidente do Instituto dos Comerciários

**Os fiscais do IAPC no Distrito Federal, Estado de São Paulo e Estado do Rio prestaram significativa homenagem ao Sr. Remy Archer, Presidente do IAPC — Vários oradores fizeram uso da palavra**



Um aspecto do banquete, quando o Presidente do I. A. P. C. dirigia a palavra aos seus auxiliares

No restaurante da Associação Brasileira de Imprensa realizou-se o banquete que os Fiscais do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários no Distrito Federal e nos Estados de S. Paulo e Rio de Janeiro, ofereceram ao Sr. Remy Archer, presidente do referido Instituto.

Ao ato compareceram cerca de 200 fiscais das 3 Delegacias Regionais, os Delegados dos Estados de São Paulo, Pernambuco, Maranhão, Ceará Distrito Federal e Espirito Santo.

O primeiro orador foi o Sr. Viriato Vieira Brandão, Chefe da Seção de Fiscalização do IAPC no Distrito Federal, oferecendo a homenagem e dizendo dos motivos que levaram os referidos funcionários a homenagearem o presidente da instituição de que fazem parte.

Falaram ainda os fiscais Raimundo Ramagem Soares, Jaci Pereira Lima e Carlos Guimarães, êste assistente do presidente Remy Archer.

Transcrevemos, aqui, o magnifico discurso do Sr. Viriato Vieira Brandão:

"Singularmente feliz foi sem dúvida, a lembrança dos fiscais das Delegacias do I. A. P. C. no Distrito Federal e nos Estados de São Paulo e do Rio, de prestarem a V. Excia., Senhor Presidente, esta merecida e sincera homenagem.

Ela significa o testemunho do nosso reconhecimento, pelo muito que V. Excia. tem feito em pról da Fiscalização, e justo preito ao profundo espirito de observação e justiça que a sua Presidência tem revelado, a par de um senso exato e humano das coisas e dos fatos, em todos os atos da sua fecunda administração.

A alta honra que V. Excia. nos concede pois, de participar desta festa, como nosso homenageado, significa para nós a consagração de nossos esforços, reconhecimento do nosso trabalho.

Este é, sem dúvida, um grande e memorável momento para a Fiscalização do I. A. P. C.

Plenamente se justifica, por conseguinte, a nossa satisfação, nesta hora festiva de que participam com o mesmo espirito e sentimento todos quantos aqui se encontram abrilhantando ainda mais êste ato de confraternização com as suas muito expressivas e mui estimadas presenças.

Senhor Presidente: — permita agora, afirmar, com a responsabilidade de chefe da S. de Fiscalização no Distrito Federal, serem êstes operosos servidores, que formam a equipe de fiscais do I. A. P. C. e hoje lhe prestam esta significativa homenagem, representada por uma parcela ponderável de seus componentes, os merecedores dignos das atenções, do aprêço e da consideração de V. Excia.

Estes servidores, são os verdadeiros missionários da Previdência Social. E, como missionários, êles aprimoram o espirito no trabalho, e pelo interesse de servirem ao Instituto muitas vêzes chegam mesmo ao sacrificio.

Fiéis ás responsabilidades funcionais no cumprimento do dever, oferecem-nos a impressão de intérpretes exatos da lição modelar que se encontra numa linda página do professor Dr. Henrique Orciouli: "A beleza da vida está na conquista do ideal sonhado, pela pertinácia, pelo trabalho honrado, pela dignidade, pelo esfôrço pela recusa de espórtulas ou dádivas que se traduzirão em compra da nossa consciência em corrupção da nossa dignidade em desfibramento do nosso caráter".

Por isso, Senhor Presidente, avanço a dizer que, sem contar com um corpo de fiscais como êste dotado de tal têmpera moral, a tôda prova, muito dificil seria á Administração do I. A .P. C. levar a bom têrmo a grande emprêsa que realiza a serviço da causa dos comerciários de todo o Brasil.

Sem uma fiscalização eficiente e honesta, dificilmente poderia subsistir o necessário equilibrio entre a "receita" e a "despesa", quando justamente na arrecadação se ressalta, com maior vigor, a ação da Fiscalização.

Os "superavits" que se evidenciam na maioria das Delegacias, através das elevadas quotas de arrecadação que ultrapassam as previstas para cada uma delas, demonstram a insofismável influência de uma fiscalização rigorosa e perfeita.

Entretanto, Senhor Presidente, há uma tarefa executada pela Fiscalização, a meu ver, a mais importante e humana de tôdas. E' aquela em que, ao contáto diário com as emprêsas, pela paciência e o desvelo, o Fiscal procura remover do espirito do contribuinte menos esclarecido, á maneira de predicação, as dúvidas que o fazem muitas vêzes um refratário ao cumprimento das leis, arrancando-o da incompreensão para levá-lo ao caminho certo de um porvir seguro e tranquilo.

E para tão árdua tarefa, exige-se do Fiscal, além da ética profissional aprimorada, o perfeito conhecimento das leis e regulamentos da Previdência Social e também dos canones da Legislação Trabalhista.

Senhor Presidente, o grande alcance dessa tarefa representa a credencial que me confere a Fiscalização para poder afirmar a V. Excia., ser ela credora do seu justo apoio ás suas justas e elevadas aspirações.

E, ao fazer, em sintese, o elogio sincero da Fiscalização sentir-me-ia injusto nesta franca manifestação falando alto pelo coração, se não lembrasse aqui o nome de Antenor Gomes de Carvalho, que á testa da Delegação do I. A. P. C., no Distrito Federal, se excede no trabalho de cooperação com um máximo de esforço e capacidade na obra objetiva que V. Excia., realiza, procurando sempre por todos os meios ao seu alcance, pôr em evidência e de forma eloquente o indiscutivel valor da Fiscalização.

Senhor Presidente são de agradecimentos as minhas últimas palavras, tradutoras de nossa gratidão, inspiradas na sinceridade de que foram emanadas.

E, assim, formulamos os mais ardentes votos pela sua felicidade, augurando que na continuidade de sua proveitosa gestão, á frente dos destinos do I. A. P. C., mantenha V. Excia. sempre desfraldada a insignia da justiça e da honra simbolo de suas virtudes, estandarte de sua administração e lustre simbolizador da grandesa do nosso Instituto, para que continuem caindo sôbre V. Excia., Senhor Presidente, as bençōes de Deus e da Patria agradecida".

O Sr. Raimundo Ramagem que falou em nome de todos os Fiscais nos Estados, pronunciou, também, de improviso um belo discurso, traçando o perfil moral e administrativo do homenageado.

O Sr. Carlos Guimarães fez entrega ao Sr. Presidente do IAPC de um memorial com as reivindicações dos fiscais.

O Presidente com a palavra agradeceu a homenagem dos seus fiscais e frizou bem que não sendo êle candidato a nenhum cargo eletivo, recebia aquela homenagem como demonstração de estima.

Finalizando o Sr. Galvão Alvares da Costa levantou o Brinde de Honra ao Sr. Presidente da República.

## O Vice-Presidente da PAA termina sua visita de inspeção ao Rio de Janeiro

Depois de sua visita de quatro dias no Rio de Janeiro, em inspeção aos serviços da PAA na America Latina, regressou aos Estados Unidos, por um "clipper" de sua Companhia, o Sr. Wilbur L. Morrison, vice-presidente da Pan American World Airways e Encarregado-Geral da Divisão Latina Americana. Durante sua estada em nossa capital, o Sr. Morrison teve oportunidade de conferenciar com membros do Govêrno, leaders de negócios e jornalistas sobre diversos assuntos de aviação e predisse, para este ano, um recorde de viagens turisticas para e em volta do Continente. Esta sua afirmativa é baseada nos novos planos da PAA postos em prática desde o dia 1.° do corrente mês, feitos justamente para aumentar o fluxo de dolares para os paises sul-americanos, tornando possivel, pela primeira vez, viagens de férias a baixo custo para ambas as costas do Atlantico e do Pacifico, que inclue viagem redonda por "clipper" dos Estados Unidos, com passagem, hotel, café da manhã, transporte terrestre e passeios organizados com guias especializados. De acordo com as declarações do Sr. Morrison a Pan American está dispendendo cerca de $6.000.000 nos Estados Unidos e $3.000.000 na America Latina, para dar maior impulso ás viagens aéreas reciprocas em todos os paises do continente Americano.

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA, 97
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.733,60

## Instruções aos contribuintes do impôsto de renda

Na cédula "D" serão classificados os rendimentos do trabalho não compreendidos na cédula "C", tais como:

a) — Horários do livre exercicio das profissões de médico, engenheiro, advogado, dentista, veterinário ccntador e de outras que se lhes possam assemelhar;

b) — Proventos de profissões, ocupações e prestação de serviços não comerciais;

c) — Remunerações dos agentes, representantes e outras pessoas que, tomando parte em átos de comércio, não os pratiquem, todavia, por conta própria;

d) — Emolumentos e custas dos serventuários de justiça, como tabeliães, notários, oficiais públicos e outros, quando não forem remunerados exclusivamente pelos cofres públicos;

## Pelo ensino

# Segunda Jornada Brasileira de Gastrenterologia

***A REALIZAR-SE EM BELO HORIZONTE, DE 24 A 29 DE OUTUBRO DE 1950***

**Jairo Moraes**

Sob os auspicios da Federação Brasileira de Gastrenterologia, vai a Sociedade de Gastrenterologia e Nutrição de Minas Gerais promover em Belo Horizonte, de 24 a 29 de outubro de 1950, a Segunda Jornada Brasileira de Gastrenterologia.

Em continuação o desenvolvimento do sistema seguido com tanto êxito na Primeira Jornada, realizar-se-ão Simpósios, Sessões Plenárias e Demonstrações Práticas.

Para os Simpósios serão convocadas as maiores autoridades do Brasil em cada um dos seguinte assuntos:

1.° Esquistosomiase

2.° Radiologia da vesicula biliar:

3.° Tratamento clinico das colecistopatias;

4.° Tratamento cirurgico das colescistopatias;

5.° Colangiografia.

Nas sessoes plenárias serão apresentados, em forma condensada e resumida, de acôrdo com as instruções aprovadas pela Federação, os trabalhos dos médicos inscritos. O Secretário Geral da Jornada enviará as Instruções a todos os interessados.

Nas demonstrações práticas, terão os médicos inscritos oportunidade de apresentar documentação de casos, técnicas novas, manejo de aparelhos, doentes tratados, etc.

Quaisquer informações poderão ser solicitadas ao Secretário Geral da

SEGUNDA JORNADA BRASILEIRA DE GASTRENTEROLOGIA

Rua da Bahia 887 — belo Horizonte.

**INSTRUÇÕES**

**Acerca de preparação de "Trabalhos Médicos" para as *Sessões Plenárias de Jornadas ou Seminários***

**1.° O trabalho não deve ser lido no original nem apresentado de improviso. Isto tomaria muito tempo e cansaria os ouvintes, prejudicando o bom aproveitamento das idéias apresentadas. O autor deve fazer um resumo escrito do trabalho ,o qual possa ser lido em 15 minutos ou menos. Uma vez preparado tal resumo, deve o autor lê-lo de relógio em punho, a fim de certificar-se de que não excede o tempo permitido. O autor que se alonga ou se estende em pormenores sem importância perde a boa vontade dos ouvintes.** Qualquer trabalho pode ser resumido e lido, pausadamente, em menos de 15 mintuos. A leitura apressada ou veloz é contraproducente. E a mesa não concede prorrogação de tempo, sob pretexto algum.

2.° Sempre que possivel, os dados do trabalho devem ser condensados ou ilustrados por meio de gráficos, tabelas, quadros ou fotografias, a fim de que se possam projetar. As radiografias não devem ser apresentadas em negatoscópio mas sim projetadas (diapositivos).

3.° Além dêste resumo, que deve ser lido em menos de 15 minutos na Sessão Plenária, deverá o Autor enviar uma **informação** (resumo do resumo) sobre o trabalho, para o Programa das Sessões Plenárias. Deverá constar de 100 palavras no máximo.

4.° O autor deve tirar duas cópias do trabalho a carbono, e enviar uma á Secretaria da Jornada ou do Seminário, acompanhada da **informação, em carta aérea registrada**, até 40 dias antes do dia de sua inauguração.

5.° Na preparação do resumo a ser lido na Sessão Plenária deve o Autor procurar dar o maior número de informes sobre o seu material, método de trabalho e resultados. A revisão da bibliografia e a consideração acadêmica das várias doutrinas sobre o assunto devem ser feitas no trabalho extenso, a ser publicado. Os ouvintes preferem saber o que o Autor traz de novo ou de positivo e detestam ouvir a repetição de idéias sediças.

**RESPOSTAS — 101 A 115**

**101 — No abdomen, um de cada lado da coluna vertebral, sob as últimas costelas, apenas o polo inferior ficando livre. E' portanto, localizado bem mais acima do que a idéia popular o concebe.**

102 — Parece com um grão de feijão, embora tenha mais de 10 cm. de altura; tem uma côr vermelho-escura; é mole, cedendo facilmente á pressão digital.

103 — Ponto de entrada e saida de vasos e conduto funcional, quando houver.

104 — As rendas; a direita, pelo fato de estar a aorta do lado esquerdo da coluna vertebral; o contrário se dá com as veias renais, em virtude da cava inferior passar do lado direito da coluna.

105 — Malpighi e Ferrein.

106 — No glomérulo de Malpighi, novelo vascular, das últimas sub-divisões da arteria renal.

107 — Pelas colunas de Bertin. Na base das pirâmides de Malpighi são um grande número de pequenos vasos, que formam uma rêde de onde saem os ramos para os glomérulos. O rim é intensamente vascularizado. Nas pirâmides, estando ai os tubos — uriniferos e de Bellini — há uma grande quantidade de vasos para uma nutrição farta, pois a atividade é incessante e viva, precisando muito nutrimento.

108 e 109 — Formada no glomérulo, sofre ainda algumas alterações no tubo urinifero, caindo no tubo coletor de Bellini, que a conduz aos cálices; dai aos bacinetes, ureteres e bexigas, que é um verdadeiro depósito. Intermitentemente, após repleição, é expelida pela uretra.

110 — 1.200 a 1.500 cm3 por dia.

111 — Idade; regimen alimentar; condições de trabalho; biotipo; estados emocionais; pêso total do corpo.

112 — Uréia, cloreto de sódio, fosfatos, ácidos úrico e água.

113 — Depósito.

114 — Bowmann.

115 — Pirâmides de Ferrein — Glomérulos de Malpighi.

# Dia Internacional da Cruz Vermelha

Transcorre amanhã o aniversário do nascimento de Henry Duhant, o fundador da Cruz Vermelha, que há quarenta anos morreu na Suiça, pobre e quase desconhecido. Hoje, sua herança, que se estendeu a 67 paises, constitui uma obra humanitária considerada como uma das maiores da história contemporânea, da qual participam mais de 100 milhões de homens e mulheres. 67 sociedades nacionais vão dedicar essa jornada do 8 de maio a fazer conhecida em seu pais a obra desempenhada pela Cruz Vermelha limitava-se por assim dizer ao serviço de saúde do Exército e á elaboração de Convenções destinadas a minorar os sofrimentos dos soldados e marinheiros doentes ou feridos. Tal era o objetivo das primeiras Convenções de Genebra. A partir de 1920, o campo de ação da Cruz Vermelha ampliou-se consideravelmente; sem menosprezr suas obrigações do tempo de Guerra e a preparação que as mesmas lhe impunham, ela concentrou sempre maiores esforços na luta contra a doença, as epidemias, as calamidades de tôda sorte e a miséria dos homens, sejam quais fôrem sua cor, sua raça, convicções religiosas ou politicas. A Cruz Vermelha dedicou-se á solução de problemas tais como a transfusão sanguinea, a assistência á maternidade e á infância, a luta contra a tuberculose, tomou, ainda, a seu cargo outras instituições de interêsse para a saúde pública como as casas de convalescença, os preventórios para crianças débeis, os centros para os pequenos refugiados, as escolas de enfermarias, os postos de socorro nas estradas e nas aldeias, a distribuição de viveres emedicamentos, de sorte que a Cruz Vermelha está apta, em todos os dominios, a inclinar-se sôbre o sofrimento, para o aliviar. A ação da Cruz Vermelha se reveste hoje de significação mundial, graças á "Liga das Sociedades da Cruz Vermelha", cuja sede é em Genebra. Por intermédio dessa organização, as sociedades nacionais prestam assistência mútua por cima das fronteiras, dando o exemplo dessa solidariedade que se deveria estabelecer entre povos e nações. E' nesse espirito pacifico que a Cruz Vermelha celebra amanhã a memória de Henry Duhant o seu generoso fundador.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.° andar
Telefone: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 60
Telefone: 48-5892

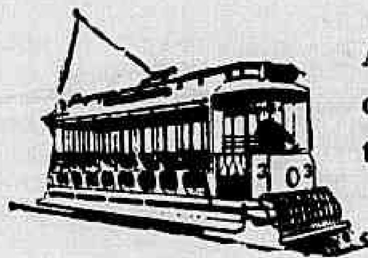


# 1900/1950

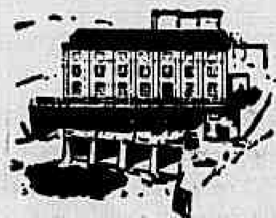
*O trabalho do homem e a eletricidade fizeram de*

# SÃO PAULO e RIO

## AS GRANDES METRÓPOLES DE HOJE!



A 7 de maio de 1900 os paulistanos viram trafegar o primeiro bonde elétrico. Foi esse o marco inicial do vertiginoso progresso da capital bandeirante que se tornou o maior centro industrial da América Latina. Realizava-se, enfim, o grande sonho de um grupo de homens de ação, empreendedores e capazes que, buscando nas águas do Tietê e seus afluentes as fôrças vivas da natureza, asseguravam a São Paulo a grandeza industrial de que os brasileiros hoje se ufanam. Cinquenta anos após o lançamento da preciosa semente que tanto contribuiu para o progresso do Brasil, a Light, com suas Companhias Associadas, emprega em seus serviços cêrca de 45 mil pessoas e rememorando a longa jornada percorrida, se orgulha de ter contribuido para o progresso das regiões a que serve, tornando-as as mais desenvolvidas do país. Para atender a esse desenvolvimento, a Light ampliou suas instalações, colocando ao alcance da capacidade de trabalho e do espírito de iniciativa dos brasileiros os mais avançados recursos técnicos na produção e distribuição de energia elétrica, para a evolução de suas indústrias, para a iluminação de suas cidades, para os transportes coletivos e para o confôrto de seus lares.



Como no início de suas atividades, a Light, continua a marchar na vanguarda, para o progresso do Brasil e, assim, já está em plena execução um plano de gigantescas obras em Santa Cecília e Cubatão as quais, no gênero, são comparadas às maiores já realizadas no mundo.

LIGHT

STANDARD

# INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS

## Locação dos Conjuntos Residenciais DE Terra Nova e Del Castillo

### AVISO AOS ASSOCIADOS

— Estarão abertas, até 16 de maio corrente, as inscri ções para locação, a associados do Instituto, dos 253 apartamentos do Conjunto Residencial de Terra N ova e dos 316 apartamentos da primeira parte do Conjunto Residencial de Del Castillo, todos com sala, 3 quartos e demais acomodações.

— Os associados poderão fazer suas inscrições, até o mencionado dia 16 de maio, pois a ordem de entrega da proposta, não influirá na classificação final do c andidato no plano de locação.

— E' condição essencial para a inscrição ter o associa do contribuído para o Instituto durante 12 meses no mínimo.

— Os interessados deverão apresentar: Carteira Profi ssional, Caderneta de Contribuições do Instituto e, se forem estrangeiros, Carteira de Estrangeiros (mod êlo 19). Qualquer pessoa da família do associado poderá apanhar a proposta, trazendo êsses documen tos.

— O Instituto reservará 10 % das unidades disponív eis para locação aos associados que estiverem sob mandado de despêjo, ou ação judicial equivalente.

— ***Outras informações e maiores esclarecime ntos poderão ser obtidos no horário e nos locais a seguir indicados :***

**HORÁRIO :**

Das segundas às sextas-fei ras, das 13 ½ às 18 horas.
Aos sábados, domingos e feriados, das 9 às 12 horas.

**LOCAIS :**

**Conjunto Residencial de Terra Nova :**
Rua José Faivre (transver sal à Rua Álvaro Miranda).

**Conjunto Residencial de Del Castillo :**
Rua Turiúva (transversal à Av. 29 de Outubro, antiga Suburbana).


# Notícias politicas

OS CANDIDATOS DA UDN DE S. PAULO

S. PAULO, 6 (Asapress) — A U.D.N. de São Paulo está empenhada junto aos diretórios, no sentido de que contribuam para que a chapa de deputados federais reuna toda uma equipe de personalidades de valor, capazes de bem representar São Paulo, no Palácio Tiradentes. Fala-se que entre outros, serão escolhids os seguintes: Henrique Bayma, Almeida Junior, Ernesto Leme, Pereira Lima, Plinio Barreto, Aureliano Leite, Auro Soares de Moura Andrade, Ernesto Pereira Lopes, Carlos de Morais Andrade, Herbert Levy, Plinio de Queiroz, Piza Sobrinho. Na chapa para a Assembléia Legislativa deverão ser incluidos, entre outros, os srs. Nicolau Tuma, Roberto de Abreu Sodré, Admir Ramos, Moacir do Amaral Santos, Osny Silveira, Juvenal Amaral, Dagoberto Salles Filho, Marcos Melega, Pedro Pedreschi, além de outros. O sr. Ferraz Egreja, ao que se diz, não pleiteará a sua reeleição.

A CONVENÇÃO DO PSP

S. PAULO, 6 (Asapress) — Está marcada para o próximo dia 19 do corrente a convenção estadual do Partido Social Progressista. Tomarão parte nessa assembléia 369 diretórios municipais e mais quarenta diretorios distritais da capital. Há quem diga, porem, que a convenção estadual será adiada, pois está na dependência dos entendimentos que o situacionismo processa com o PTB. Os nomes viaveis, segundo os dirigentes sociais-progressistas, para suceder o sr. Ademar de Barros nos Campos Elíseos, continuam a ser os dos srs. Miguel Reale ,Arlindo Salzano, João de Deus Cardoso de Melo e Paulo Nogueira Filho.

NOVA DECLARAÇAO DO SR. ADEMAR DE BARROS

S. PAULO, 6 (Asapress) — Abordado novamente pela reportagem politica, o governador Ademar de Barros declarou o seguinte: "Está mal informado quem nega a existência de entendimentos entre mim e o senador Getulio Vargas.

Não se cogitou de nomes. Circunscrevem-se, ainda, a questões de programas. Há um ano eu dizia que o problema sucessório só deveria ser tratado em principios de 1950. Hoje digo mais: o problema sucessório só será objeto de estudo no mês de junho próximo. Antes, não cuidarei desse assunto".

## Federalização das Escolas de Engenharia e Superior de Agricultura de Minas Gerais

EMENDA APRESENTADA PELO SENADOR MELO VIANA

O senador Melo Viana apresentou ao projeto de Lei da Câmara n. 494 de 1949, que dispõe sobre o sistema federal do ensino superior, uma emenda federalizando as Escolas de Engenharia de Juiz de Fora e Escola Superior de Agricultura de Viçosa no Estado de Minas Gerais.

# TELEGRAMAS DO EXTERIOR

*OS DIVIDENDOS DA FERROVIA PANAMENHA*

WASHINGTON — 6 — ( I. N. S. ) — O Exército dos Estados Unidos anunciou hoje que a Companhia Ferroviária do Panamá acaba de declarar um novo dividendo de meio milhão de dólares, para ser recolhido ao tesouro dos Estados Unidos.

Dividendo semelhante foi anunciado pela Companhia em julho passado .

O total a ingressar no tesouro durante o atual exercicio econômico é de um milhão de dólares.

Desde que foi adquirido pelos Estados Unidos em 1904 a ferrovia produziu um total de 23 milhões de dólares em dividendos.

*ENERGIA ELÉTRICA NA ESPANHA*

MADRID — 6 — ( I. N. S. ) — Iniciou-se a construção de uma usina que será a maior da Espanha. Esta Central Elétrica levará o nome de "Los Peares" e proporcionará aos espanhois 350 milhões de quilowatts-hora por ano o equivalente ao consumo atual de tôda Espanha em vinte dias.

Para a realização desta importante obra será necessária á extração de 70 mil metros cubicos de pedra, e deste modo a referida usina terá as seguintes dimensões: 20 metros de largura por 60 de comprimento e 42 de altura.

Trabalham em sua construção 800 homens e estará provida da mais moderna maquinaria, que será de fabricação inglêsa.

A dita maquinaria constará de três grupos de turbinas alternadas, com uma potência de 73.000 cavalos cada uma.

Calcule-se que a Central de "Los Peares" poderá ser posta em funcionamento em principios de 1952.

*A MAIS IMPRESSIONANTE VITO'RIA DE SUA CARREIRA*

DETROIT — 6 — ( I. N. S. ) — Lester Felton discutido boxeur de Detroit, tem hoje a seu favor a mais impressionante vitória de sua carreira — uma decisão unanime — sôbre Tuzo Kid Português, num encontro de dez rounds.

Felton reagiu depois de sofrer um "knockdown" no primeiro round mas dominou de modo decisivo o campeão de Costa Rica, apesar da vantagem que este levava no peso.

Uma multidão de 7 mil pessoas pagou 15.296 dólares para presenciar o encontro, no qual o pugilista de Detroit se qualificou como um dos principais aspirantes á corôa do box, na sua categoria.

*INVESTIGADORES DO F. B. I. INTERROGARÃO FUCHS*

LONDRES — 6 — ( I. N. S. ) — O Ministério do Interior da Grã Bretanha anunciou hoje que será permitido aos Agentes do Bureau Federal de Investigações ( F. B. I. ), dos Estados Unidos, interrogarem o Dr. Klaus Fuchs, afim de obter informações acerca das atividades desse cientista, condenado recentemente á prisão, por espionagem no campo de energia atómica.

O Ministério absteve-se de entrar em detalhes, porém disse que a Grã Bretanha consentiu na permissão, mediante certas limitações.

Fuchs foi condenado a 14 anos de prisão por entregar segredos atómicos á Russia.

Entre as condições impostas pela Inglaterra inclui-se a que agentes da Scotland Yard acompanharão os agentes do F. B. I. que interrogaram Fuchs.

Os Estados Unidos estão tentando obter permissão para interrogar Fuchs, desde que este foi detido e conduzido a Londres, em fevereiro passado.

O caso de Fuchs paralisou os entendimentos entre os Estados Unidos, Inglaterra e Canadá, tendentes a tornar menos estritas as medidas que restringem o intercambio de informações atómicas.

O F. B. I. possue uma cópia de tôdas as declarações feitas por Fuchs, durante seu processo, por uma agência britanica de contra-espionagem.

*PROIBIDOS OS CARTAZES DE ANUNCIOS NO PANAMA'*

CIDADE DO PANAMA' — 6 — ( I. N. S. ) — O Prefeito Angel Vega Mendez, desta cidade, baixou um decreto proibindo o uso de cartazes de publicidade nas ruas da Cidade do Panamá.

Ordenou que fossem retirados imediatamente todos os anuncios semelhantes colocados em frente a estabelecimentos comerciais. A proibição se estende também aos cartazes de propaganda civica ou social.

A determinação do Prefeito Vega Mendez diz que todos os "anuncios deverão ser feitos pelo rádio ou pela imprensa."

Previamente, o Prefeito mandou pintar todos os edificios municipais e ordenou que todos os proprietários de edificios particulares pintassem os mesmos, tanto interna como eterxnamente .


# S.A.Imperial de Transportes de Passageiros

## (VIAÇÃO IMPERIAL)

Em consequência das chuvas torrenciais que desabaram sôbre a cidade, na noite de 4 do mês corrente, verificou-se impressionante desastre com o carro n. 11 desta emprêsa de transportes coletivos, à Rua Jardim Botânico. O referido veículo, que servia à linha "Marquês de São Vicente-Largo da Carioca", ao chegar nas proximidades do Horto Florestal, não pôde prosseguir viagem devido ao acúmulo das águas, sendo obrigado o seu motorista, por medida de prudência, a parar o ônibus, desligando em seguida a máquina. Cerca de 40 minutos a viatura permaneceu imobilizada, ocasião em que foi envolvida pelas chamas, inexplicàvelmente. Os socorros aos passageiros, bem como ao motorista e ao trocador do ônibus, se tornaram impraticáveis, em virtude dos bombeiros não poderem aproximar-se do coletivo em chamas. Há a lamentar ferimentos em 21 pessoas e a irreparável perda de 12 (doze) vidas preciosas, inclusive o próprio motorista.

As famílias enlutadas de maneira tão trágica, a administração da Viação Imperial apresenta seus sinceros pêsames.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1950.


## Estudo do inglês

A universalidade do idioma inglês é dessas realidades que cada vez mais se impõem. Conhecê-lo é, de fato, uma necessidade, especialmente para as gerações que estão sendo preparadas para os embates do futuro. Daí o louvor que tem cercado "Modern English", de F. Pietzschke, livro primorosamente organizado e ótimamente impresso, em trabalho das Edições Melhoramentos. Destinado à 4ª série do Ciclo gingsial, "Modern English" torna familiares aos estudantes, os temas dos países que falam a língua inglêsa. Obra de valor. Também de valor são "O prisioneiro de Ubatuba", de Hans Staden, e "O ermitão da Glória", de José de Alencar, páginas de história e, ao mesmo tempo, de aventuras empolgantes. São volumes que se lêem com profunda curiosidade e enorme satisfação.

## Julgamento do concurso de cartazes para propaganda do Brasil no exterior

Sob a presidência do Sr. Roberto Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura, funcionando como membros o professor Henrique Salvio, presidente da Sociedade Brasileira de Belas Artes; professor Castro Filho; arquiteto e cartazista Ari Fagundes; Sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.; professor Francisco Guimarães Romano e Sr. Afonso Augusto de Vasconcelos, esteve reunida, ontem, para julgamento dos cartazes de propaganda do Brasil no Exterior, a comissão incumbida do julgamento.

Possivelmente, amanhã, já será conhelcdo o resultado dêsse julgamento.

## Páscoa dos servidores da Educação

CONFERENCIA DO Pe. NEGROMONTE NO AUDITÓRIO DO M. E. S.

Os servidores do Ministério da Educação e Saúde, como nos anos anteriores, vão realizar sua Pascoa, que terá lugar na Igreja N .S. do Carmo, á rua Primeiro de Março, no próximo dia 13 de maio.

Em preparação à Pascoa, o reverendo Pe. Alvaro Negromonte fará conferências no auditório do M. E. S., ás 17.15 horas dos dias 10, 11 e 12, sôbre os temas "Jesûs Cristo, Caminho Verdade e Vida".

Os servidores do M. E. S. e suas respec avitfssel."
e suas respectivas familias são convidados pela comissão organizadora para aquelas solenidades.

# Noticiário Haitiano:

## Um depoimento brilhante sôbre o progresso do Haiti

Em comentário que bem tradus o grau de progresso do Haiti, Jacques de Lacretelle, numa expressiva demonstração do seu espírito brilhante e prescrutador, diz da impressão que lhe produz a cidade de Port-Au-Prince no momento atual. Tôda a beleza dessa cidade traduz-se nas avenidas profusamente engalanadas, no afã que se nota na sua vida comercial, o intenso movimento dos hotéis, e além de tudo isso a magnificência de suas noites, abrilhantadas pela profusão de luzes, em torno da baía, transformando assim a cidade de Port-au-Prince numa das mais coruscantes promessas do futuro. A Exposição de Port-au-Prince foi inaugurada nesse ambiente, dando ao viajante e ao turista a sensação de seu intenso desenvolvimento. Jacques de Lacretelle, é uma grande personagem, ilustre acadêmico francês, possuidor de um prestígio mundial incontestável. Assim se exprimiu o ilustre escritor: "Coisa notável, apesar dêsse tan-tan dos tambores haitianos à noite, misturados aos tons dos "flamboyants" — e a palavra está de acôrdo — por designar uma árvore de expessas flores escarlates que ornam todos os jardins — sendo que um francês aqui, não se sente exótico".

"Evidentemente a língua identifica-nos, pois sendo o francês que se ouve e se escreve, contribui em grande parte para que não se sinta nenhum desajustamento". Mais ainda, traços arquitetônicos que subsistem, não só nos traçados das ruas e nas fachadas, as mais simples. Mesmo as casas de madeira, quase casernas, que bordeiam os caminhos, evocam o nosso XVIII século, com o seu frontão triangular, e as caracteristicas que possuem". "A natureza pródiga, faz lembrar Provença, nas montanhas de Maure". Tôda a natureza do Haiti, evidentemente, faz recordar a França, na sua parte sul, ornada de uma vegetação prodigiosa.

O escritor francês, em seu magnífico artigo, faz referência ainda ao pitoresco do folclore haitiano, que por sua exótica e misteriosa música, tôda ela acompanhada pelo infalível tambor, instrumento inseparável do nativo, traduz a alma dos ancestrais, mesclada ao lanquido e quente sentimento do africano, o qual faz reviver sempre a dolência e a expressão de suas danças típicas e seus rituais.

O trabalho do atual Presidente Dumarsais Estimé, é alvo da admiração de Jacques de Lacretelle, o qual frisa a intensa atividade do seu Govêrno, reproduzindo em diversos trechos do seu artigo, os trabalhos que custaram até agora a preparação para a realização da Feira, coroada do maior êxito. As praias foram aterradas, os cais prolongados, a fim de se extender na construção de novos edifícios e na magnífica demonstração do progresso dêsse povo. E' uma cidade nova que revive, — tendo muitos cognominado-a de "A cidade do Presidente" — tal a transformação que lhe deu S. Exa., o Presidente Estimé. O pavilhão da França se tornará mais tarde no Instituto Francês, tendo sido criados dois museus permanentes. O do povo haitiano, aonde o folclore se mescla à história, e o museu de arte moderna.

"O folclore, entretanto, não está só nos museus. êle se desenvolve pelas ruas à fora, sendo suficiente passear-se pelas artérias da própria cidade. Aqui e ali, surgem novos aspectos, tradições populares".

Uma nota muito pitoresca em Port-au-Prince, é a das camponesas que descem à cidade, tôdas as noites sábados, que possuem os segredos dos trópicos, encaminhando-se para o mercado que fornece tôda a cidade.

O sentimentalismo do povo haitiano, traduz-se nesse ambiente propício, vendo-se à noite, vultos que não se escondem, num idílio casto, passeando pelas ruas e jardins, à beira-mar, de roupas claras, sedutoras, que combinam com as almas simples e brejeiras das mulheres.

A cerimônia que mais impressionou ao escritor francês é o "voudou", estranho ritual, que se assemelha à nossa macumba, misturando-se ao alegre palpitar dos jovens que passam sorridentes ao calor da música mística dos tambores. O folclore haitiano é todo êle pontilhado pelas lendas e mitos, reproduzindo-se com intensidade na arte. Os artistas, todos êles, sentem a influência marcante dêsses fenômenos, idealizando suas telas com a inspiração dos seus ancestrais.

Ainda em outro trecho final, diz Jacques de Lacretelle, "é uma raça, fixada em torno da nossa língua, impregnada da nossa cultura e da nossa religião, fazendo reaparecer a face dos seus deuses, — oh maravilha — por símbolos e uma linguagem que derivam de nós".

Assim é a impressão que se tem do Haiti, e tão bem exprimiu o acadêmico francês, povo cercado de lendas e de lirismo, reproduzido numa natureza forte e expressiva.

# ★ Panorama Português ★

PÁGINA DIÁRIA DE ATUALIDADES PORTUGUESAS, DIRIGIDA PELO REDATOR: *LUIZ PASSOS GUIMARÃES* — Telefone da Secção: 23-2778

## Conheça
# Os mestres da literatura portuguêsa
## OLIVEIRA MARTINS

Joaquim Pedro de Oliveira Martins, nasceu em Lisboa, em 30 de abril de 1845 e morreu, em 24 de agôsto de 1894. Foi empregado comercial, gerente industrial, deputado, conselheibro da Academia das Ciências. ro, Ministro de Estado e mem. Oliveira Martins foi dos poucos escritores consagrados em vida. De 1855 a 1859, frequentou o Liceu Nacional de Lisboa, e a Academia das Belas Artes; em 1859 empregou-se numa casa comercial de Licboa; em 1870 foi para Espanha administrar as Mina sde Santa Eufémia; em 1874 voltou a Portugal, indo administrar a Companhia do Caminho de Ferro do Porto á Póvoa e Famalicão; em 1878 foi eleito para a Academia das Ciências, recebendo a medalha de ouro da Academia pelo seu Trabalho sobre Circulação Fiduciária; em 1880 foi eleito presidente da Sociedade de Geografia Comercial do Porto e sócio do Instituto de Coimbra; em 1883 voltou a Espanha para dirigir a Companhia Mineira de Ciudad Real; em 1885 entrou na vida política fundando o jornal "A Provincia"; em 1886 foi eleito deputado por Viana do Castelo; em 1887 foi eleito deputado pelo Porto e apresentou ao Parlamento o Projeto de Lei do Fomento Rural; em 1888 fixou-se em Lisboa, assumindo a direção do "Jornal" Reporter e da Companhia de Moçambique; em 1889 foi nomeado administrador da Régie dos Tabacos; em 1892 sobraçou a pasta da Fazenda (Finanças), de 27 de janeiro a 27 de maio, e foi eleito deputado pelo Porto; em 1893 entro upara a Junta do Crédito Público.

Dentre os numerosos Trabalhos que escreveu, dos quais o primeiro foi Febus Moniz (1867), destacam-se: O Helenismo e a Civilização Cristã (1878), História da Civilização Ibérica (1879), História de Portugal (1879). O Brasil e as Colônias Portuguêsas (1880), Portugal Contemporâneo (1881) Regime das Riquezas (1883), História da República Romana (1885), Portugal nos Mares (1889), A Vida de Nun-Alvares (1893), Os Filhos de D. João I (1891) e O Principe Perfeito (incompleto). E' celebre o seu Prefácio aos Sonetos de Antero. Modernamente publicaram-se interessantes Prosas Dispersas.

Como homem de ciência, Oliveira Martins foi economista distinto. Como historiador, é um romântico da história, servido por um admirável poder evocador, em prosa de bom estilo.

Pertence mais á literatura do que á história. Homem de poderosa inteligência, a sua vida explica de certo modo a sua obra. Oliveira Martins, pobre, teve que trabalhar para vencer e poder sustentar a mãe e os irmãos, e aos 40 anos já tinha escrito mais de uma dúzia de livros. A sua carreira vertiginosa prejudicou-o como historiador, porque não teve tempo para fazer investigações. Das suas muitas leituras ficou-lhe o conteúdo das suas visões históricas. Veja-se a rapidez com que publica os seus estudos. Tendo de ser posto de remissa como historiador, ultrapassado pelos novos métodos históricos que Herculano firmava entre nós, deve no entanto considerar-se um grande escritor. Aubrey Bell sintetiza-o nestas palavras: "Psicólogo hábil e mestre em delineações impressionistas dos caráteres, tôda a sua obra é uma galeria de quadros, e sobretudo de retratos — desde D. Afonso Henrique até Herculano — em que se revela o artista não menos do que o retratado. O estilo, nervoso, colorido, insinuante, é um instrumento flexivel e eficar para o seu raro condão de sintetizar habilmente personagens ou periodos".

O grande poder da beleza literária das obras de Oliveira Martins deu-lhe grande aura até o fim do primeiro quartel dêste século e assim o escritor exerceu grande influência como historiador no ensino da história pátria e no abatimento psicológico que o País sofreu até á redenção nacionalista do 28 de maio.

Mas o conhecimento disto não obsta a que seja aliciante



a leitura da sua prosa admirável, por exemplo neste belo e fantasiado quadro da Jornada de Africa.

### JORNADA D'AFRICA

Nas vésperas da partida, Lisboa era um acampamento; e a excitação da aventura enchia as ruas de gente curiosa, que vinha futilmente ver, divertir-se, pavonear-se. Tantos rapazes, de tôdas as familias do reino, aguçavam a curiosidade das mulheres; e as entrevistas, os requebros e galanteios, as promessas e noivados, ocupavam a gente moça. As mulheres não deixavam as ruas, correndo aos bandos, com o rosto coberto pelos rebuços dos mantéus, em busca de aventuras. Os rapazes figavam, dando largas á doidice, entregando-se nos braços dos amores fáceis. Lisboa inteira cantava, ria, dançava, preparando-se para a jornada de Africa: uma batida de javardos, como as de Almeirim, ou de Pancas! Galanteava-se nas ruas; e as damas, nas suas liteiras forradas de seda, com sorrisos tentadores, provocavam os amantes que lhes falavam, descobertos e de joelhos. Os companheiros invejavam-nos; e os grupos de mulheres embiocadas nos manteus, deixando ver o pé e os chapins afivelados, passavam, breves, rindo e comentando, cada qual para a sua entrevista.

O luxo fazia um leito sedutor ás aventuras amorosas, e com os preparativos da função, os fidalgos arruinavam-se; desbaratavam-se, com o o rei que também enpenhara por muitos anos os créditos do Estado. As mulheres gastavam o seu e o alheio, para se vestirem e adornarem com jóias em profusão. Apareciam como idolos, carregadas de pedraria; fivelas e topes nos chapins, colares, luas, gargantilhas e afogadores de ouro, cravejados de diamantes de Dekkan, de safiras do Pégu, de pérolas de Bornéo, de camafeus da Alemanha, arrecadas nas orelhas, os dedos cobertos de anéis. Vestiam as coisas mais preciosas: as martas e zibelinas de Moscovo, os arminhos da Suiça, as sedas da Pérsia e da Itália; e nos encantados camarins, onde recebiam os seus validos, reuniam tudo o que no mundo havia de precioso, desde os bufetes encastoados de marfim até aos tapetes da Pérsia, as colgaduras de damasco de Génova, os espelhos de Veneza, os vasos de porcelana da India, ou de bronze do Japão. Dobradas pelos amores e pelo luxo tinham requintes nos modos, e uma afetação de entusiasmo nas falas. Adoravam o rei, moço e temerário, queriam ver nos seus amantes outras tantas imagens do Principe. Meneavam-se com donaire, provocantes, abanando-se com preciosos leques de charão da India; e embalsamavam o ar com os perfumes dos frascos de cristal da Boêmia, suspensos da cintura por cadeias de ouro. Onde ficavam as severas leis de 70? No pó das gavetas dos arquivos, na triste desesperança dos conselheiros graves.

Os fidalgos tinham-se empenhado em aparecer bem na corte; e a porfia exagerava o faus até onde não fora ainda, porque ninguém queria parecer menos do que o vizinho, nem fazer pior figura. Sem o saber, amortalhavam-se no seu luxo, como valiosos que ainda na morte, queriam impor aos vivos. Trajavam de galas, com gibões de veludo, de cetim ou de damasco, ornados de alamares e rendilhas e passamanes de ouro. Traziam nos chapéus tranças cravejadas de pedras rutilantes, e as capas bandadas de veludo e torçais. Esmaltavam de ouro as esporas; e os arreios dos cavalos, as cabeçadas e estribeiras, eram lavradas, com borlas de ouro, as mochilas e cobertas de veludo, franjadas de ouro ou prata. Os criados vinham vestidos de seda de cores segundo o rito de cada casa; e nos corpos de aço brunido, os senhores traziam pintados os brazões em campos de cores diversas. Nas couras e coletes de cravadas de ouro e prata. As armas eram objetos de arte: rodelas tauxiadas, adagas com punhos esmaltados, montantes e terçados preciosos. Alguns tinham chegado a fazer de seda de cores as tendas de campanha, com grimpas douradas; e as belas damas da corte vinham ver e admirar todo esse luxo, aplaudindo, comentando, pagando com risos de aprovação as loucuras dos seus namorados que se pavoneavam, perfumados, ostentando no peito de aço o brazão, levantando com a bainha da espada a capa, descansando a mão nos copos, tendo na outra, pendente, o chapéu emplumado, quando amorosamente curvados, falavam.

Era um festa permanente; nas tendas havia banquetes e amores entre os fidalgos e fidalgas; orgias, embriaguês e rixas entre soldados. A cidade andava atulhada de soldadesca, natural e forasteira. Havia constantes revistas e exercicios; e os toques dos pifaros, o rufar dos tambores á frente dos piquetes, os gritos das sentinelas, o comando dos oficiais, as cores brilhantes dos fardamentos tornavam sedutor o aspecto das ruas. Ninguém parava em casa: todos queriam ver os exercicios das tropas, o manobrar dos tudescos e dos italianos da frota do papa, e dos castelhanos; mirar-se no esplendor da fidalguia; e assistir aos ataques simulados, ás descargas da artilharia, ás surriadas da mosquetaria, tapando os ouvidos para não ensurdecer, observando os rolos do fum da pólvora erguerem-se no ar. As próprias bulhas e rixas dos soldados eram um divertimento. As ondas de povo corriam impelidas em tôdas as direções, quando a desordem tomava proporções maiores; como no dia em que as tropas do Duque de Bragança vieram ás mãos com os castelhanos, havendo muitos feridos e mortos. E pelo meio da turba, com os seus capotes de burel e carapuças de lã, por entre os escravos pretos curiosos e mudos, viam-se os grupos de mendigos chagados, que o ajuntamento reunira de todo o reino, pedindo esmolas pelo amor de Deus; e os beatos com as suas opas, descobertas, levando na mão os mealheiros com retábulos de santos, que todos beijavam devotamente, deixando o seu cobre: "Santo Antão o abençoe!".

## Só a colônia portuguêsa do Brasil é que se não manifesta

LISBOA, Abril (Por via aérea para GAZÉTA DE NOTICIAS) — O movimento de protesto contra as afirmações do Pandita Nehru, acêrca de Goa, continua a evidenciar-se em tôdas as latitudes onde existam portuguêses. Assim, as direções das agremiações da colônia lusitana de Buenos Aires, Centro Pátria Portuguêsa, Sociedade Portuguêsa de Socorros, Clube Português, Cruzados de Nossa Senhora de Fátima União Caboverdeana, Costureiro de Nossa Senhora de Fátima e Hora da Saudade, reunidas na Legação do nosso país naquela cidade, acabam de manifestar o mais veemente e patriótico protesto contra as referidas afirmações, pronunciadas no Parlamento Indiano pelo Pandita Nehru, pedindo ao mesmo tempo que, por intermédio da mesma Legação fossem transmitidos aos Srs. presidente do Conselho e Ministro dos Negócios Estrangeiros os sentimentos de portuguesismo que são patentes na totalidade daquela colônia e o repúdio total que lhes merece o agravo feito á integridade da nossa soberania na India Portuguêsa.

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

# Serviço Francês de Informação

### INDICE DE PREÇOS DE VAREJO

PARIS — (S. F. I.) — O indice dos preços de varejo de 34 artigos, em Paris, baixou 0,70% em março, voltando a 1.906, contra 1.920 em fevereiro (100 em 1938) o nivel máximo (1935) tinha sido atingido em janeiro de 1949.

O indice dos preços de varejo dos 29 gêneros alimentícios, passou de 1.929 em fevereiro, a 1.920 em março.

• •

### EXPORTAÇÃO AGRICOLA E ESTABILIZAÇÃO DOS PREÇOS

PARIS — (S. F. I.) — Em conferência de imprensa, o Sr. Gabriel Vala y,Ministro da Agricultura, declarou que era preciso obter preços que permitissem ao consumidor e ao agricultor vender. Só podem ser obtidos como aumento da produção levando a oferta a ultrapassar a procura.

A exportação torna-se então necessária, pois o alvo não pode ser abafar o produtor, que tem direito a remuneração equitativa.

A exportação que também é dever de solidariedade européia, está em boa marcha; ainda tem que ser organizada. Pela primeira vez em 11 anos, a França tem colheita de trigo assegurada desde março e as vendas exteriores vão a mais de 6 milhões de quintais. Volume igual ao das melhores colheitas de antes da guerra na carne, há também progresso visível em comparação com 1948.

Quanto à estabilização dos preços, vai depois do vinho, para os produtos leiteiros, como um engenhoso mecanismo que traz os excedentes do verão para o inverno.

• •

### NOTAS BANCARIAS

PARIS — (S. F. I.) — A partir de maio, as importações e exportações de notas bancárias estarão sujeitas ás seguintes regras:

1) — *Importação*: A importação de notas bancárias liberadas em França, por viajantes vindos do estrangeiro, será livre, não há quantia limitada.

2) — *Exportação*: A exportação da zona do franco, de notas bancárias liberadas em francos, será autorizada até 25.000 por viajantes para o estrangeiro.

Os viajantes que tiverem a entrada na zona do franco importado soma superior a 25.000 francos, não poderão reexportar mais de 25.000 francos em notas.

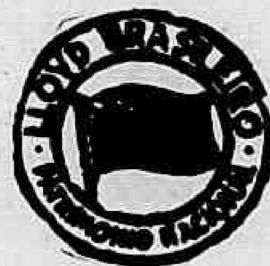
3) — *Trânsito*: Viajantes em portar sem limite, no trânsito poderão imtas libeladas em francos; mas em nenhum caso poderão reexportar mais de 25.000 francos em notas qualquer que seja a soma dos bilhetes importada. A importação de notas libeladas em francos, pelos residentes em França ou no estrangeiro, será autorizada sem limite de soma. A exportação é submetida a regras de acôrdo com seus domicílios.

• •

### CONGRESSO INTERNACIONAL

PARIS — (S. F. I.) — Foi aberto em Argel, o Congresso Internacional de Higiene e de Medicina, com a presença do Reitor de Gau, do Professor Sarrys, décano da Faculdade de Medicina e Durand, Diretor do Instituto Pasteur, em Paris. Viam-se entre os congressistas, representantes de países estrangeiros, notadamente a Suiça e a Itália.


# LLOYD BRASILEIRO




**Escritório Central** — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771.
**S. Cargas** — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1528
**Passagens** — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247.
**Informações** — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3756 (dias úteis até 19 hs.; aos sábados até 16 hs.; domingos e feriados, 9 às 12 horas.
**Armazém A/E** — Telefones: 23-1771 e 23-3667
**Armazém 11-A** — Telefone: 43-8673.
**Armazém 12** — Telefone: 43-0290.
**Cargas estrangeiras** — Tel.: 23-2648
**NOTA** — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

**PARA O NORTE**

"RIO GUAIBA"
Sairá a 23 do corrente, para: **Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutóia, S. Luis e Belém**

"CTE. RIPER"
(Passag./carga)
Sairá a 12 do corrente, às 14 horas, para:
**Salvador, Recife, Cabedelo e Natal**

"RAUL SOARES"
(Passag./carga)
Sairá a 15 do corrente, às 19 horas, para:
**Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, São Luis (opcional) e Belém**

**PARA O SUL**

"ASCANIO COELHO"
Sairá a 15 do corrente, para: **Angra dos Reis, Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre**

"RIO AMAZONAS"
Sairá a 13 do corrente, para: **Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre**

**PARA A EUROPA e RIO DA PRATA**

"LOIDE S. DOMINGOS"
(Carga)
Sairá a 14 do corrente, para: **Vitória, Salvador, Cabedelo (opcional), Recife, Tenerife, Lisboa (opcional), Liverpool, Southampton, Havre, Antuerpia e Hamburgo**
PRÓXIMAS SAIDAS:
"Loide Bolivia", 29-5; "Loide Cuba", 14-6; "Loide Canadá", 29-6; "Loide Haiti", 14-7; "Loide Paraguai", 29-7.

"LOIDE PANAMÁ"
Sairá a 23 do corrente, para: **Vitória, Salvador, Recife, Tenerife, Lisboa (opcional), C. Blanca, Tanger, Oran, Barcelona, Marselha, Gênova e Nápoles**

"LOIDE BRASIL"
Sairá a 14 do corrente, para: **Santos e Buenos Aires**

**PARA A AMÉRICA**

"LOIDE HONDURAS"
Sairá a 22 do corrente, para: **Vitória, Trinidad e Nova Orleans**
PRÓXIMAS SAIDAS:
"Loide Peru" a 22-6.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as Agências de Viagem e Turismo.

# Grande prêmio «São Paulo»

# Festa máxima de turfe bandeirante

**FAAIMBE', JAGUARÉ-ASSÚ, MON TALISMÃ, B ARALHO, FRECHAL, DERNA E GIBELINO OS VENCEDORES DA SABATINA DE ONTEM EM C IDADE JARDIM — PROGRAMA E MONTARIAS**

## Resultado da reunião de ontem em Cidade Jardim

A sabatina de ontem em Cidade Jardim teve um desenrolar que agradou os aficionados do turfe bandeirante.

No primeiro páreo venceu Faaimbé, seguido de Jasmineiro e Don Fun. Jas. O segundo páreo foi ganho por Jaguaré-assú, o qual foi escoltado por Mellante, entrando empatado em terceiro lugar Draga i Domromy. No terceiro páreo sagrou-se vencedor, Mon Talisman, seguido de Farfala e Safira Ceilão. Venceu o quarto páreo, Baralho em segundo Lord Polar e em terceiro Don Padija. O quinto páreo foi ganho por Frechal seguido de Gume e Poeta. No sexto páreo venceu Dernah seguido de Campeador e Guatambú. A sétima carreira foi ganho por Gibelino, seguido de Cacuri e Jacui.

### PROGRAMA DE HOJE

1º PAREO — PREMIO "PERNAMBUCO" — A'S 12,40 HORAS — CR$ 50.000,00 — CR$ 15.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 5.000,00 — DIST. 1.000 METROS.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 | Messina, O. Rosa | 55 |
| " | Dolomita, Rigoni | 55 |
| 2 | Barraxá, XX | 55 |
| 2—3 | Justa, Olguin | 55 |
| " | Jarrinha, J. Carvalho | 55 |
| 4 | Kastri, C. Bini | 55 |
| 3—5 | Dequinha, P. Vaz | 55 |
| 6 | Framboise, Zamudio | 55 |
| 7 | Ketty, XX | 55 |
| 4—8 | Boa Estrela, Gonzalez | 55 |
| 9 | Bovari, Meszaros | 55 |
| 10 | Gold Mary, D. Moreira | 55 |

2º PAREO — GRANDE PREMIO "BAHIA" — A'S 13,20 HORAS — CR$ 50.000,00 — CR$ 17.500,00 — CR$ 10.000,00 — CR$ 5.000,00 — DIST. 1.400 METROS.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 | Japim, P. Vaz | 55 |
| " | Guapiruvu, V. Pinheiro | 55 |
| 2 | Colon, A. Altran | 55 |
| 2—3 | Lordship, V. Raimundo | 55 |
| 4 | Boemia, Mazalinha | 53 |
| 5 | Bessi, Lobo | 53 |
| 6 | Joi, Zamudio | 53 |
| 3—7 | Lusitano, R. Pacheco | 55 |
| 8 | Leme, Gonzalez | 55 |
| 9 | Jungfrau, O. Reichel | 53 |
| 10 | Pompéia, J. P. Sousa | 53 |
| 4—11 | Funny Eyes, J. Carvalho | 53 |
| 12 | Rabisco, O. Rosa | 55 |
| 13 | Losna, R. Olguin | 53 |
| " | Sem Medo, N. Monteiro | 55 |

3º PAREO — PREMIO — "R. G. DO SUL" — A'S 14 HORAS — CR$ 60.000,00 — CR$ 18.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 6.000,00 — DIST. 1.300 METROS.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 | Maltace, E. Garcia | 56 |
| 2 | Jaminda, J. Carvalho | 52 |
| 2—3 | Fatma, L. Osório | 55 |
| 4 | Ubatans, P. Vaz | 52 |
| 3—5 | Lola, Gonzalez | 55 |
| 6 | Cajaiba, Mesquita | 52 |
| 4—7 | Lacraia, Zamudio | 55 |
| 8 | Princêsa do Oeste, XX | 54 |
| 9 | Hydra, R. Olguin | 45 |

4º PAREO — PREMIO "M. GERAIS" — A'S 14,40 HORAS — CR$ 50.000,00 — CR$ 17.500,00 — CR$ 10.000,00 — CR$ 5.000,00 — DIST. 1.500 METROS.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 | Espargo, Zamudio | 55 |
| 2 | Idilio, R. Olguin | 55 |
| 3 | Ardoise, Gonzalez | 53 |
| 2—4 | Galiani, C. Sousa | 55 |
| 5 | Bill Kid, N. Monteiro | 55 |
| 6 | Crioula, J. P. Sousa | 53 |
| 3—7 | Catão, O. Reichel | 55 |
| 8 | Carol, C. Bini | 55 |
| 9 | Robal, L. Osório | 55 |
| 10 | Banjo, L. Meszaros | 55 |
| 4—11 | Ecopé, J. Carvalho | 55 |
| 12 | Caçula, E. Garcia | 55 |
| 13 | Florete, R. Pacheco | 55 |
| 14 | Califa, C. Moreno | 55 |

5º PAREO — PREMIO "R. DE JANEIRO" — A'S 15,20 HORAS — CR$ 100.000,00 — CR$ 35.000,00 — CR$ 20.000,00 — CR$ 10.000,00 — DIST. 1.200 METROS.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 | Forget, Rigoni | 57 |
| 2 | Ampero, V. Martin | 55 |
| 3 | Roncador, V. Pinheiro | 55 |
| 2—4 | Big Red, N. Monteiro | 59 |
| 5 | Ami, O. Rosa | 57 |
| " | Falança, R. Urbina | 53 |
| 3—6 | Inclito, E. Garcia | 54 |
| 7 | Lindo Pial, P. Vaz | 50 |
| 8 | Retang, A. Ribas | 58 |
| 4—9 | Chalá, J. Carvalho | 53 |
| 10 | Cid, O. Reichel | 59 |
| 11 | Jaú, L. Gonzalez | 55 |
| " | Good Boy, R. Pacheco | 55 |

6º PAREO — GRANDE PREMIO "SÃO PAULO" — A'S 16,10 HORAS — CR$ 500.000,00 — CR$ 150.000,00 — CR$ 75.000,00 — CR$ 25.000,00 — DIST. 2.000 METROS.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 | Swallow Tail, M. L'Ollierou | 58 |
| 2 | Corage, J. Mesquita | 59 |
| 2—3 | Nimrod, L. Rigoni | 59 |
| 4 | Saladito, P. Vaz | 59 |
| 3—5 | Manguari, S. Ferreira | 55 |
| 6 | Guaraz, R. Olguin | 55 |
| 4—7 | Júpiter, L. Gonzalez | 55 |
| 8 | Kathleen Lavinia, Zamudio | 57 |
| 9 | Zonzo, E. Garcia | 55 |

7º PAREO — PREMIO "PARANA" — A'S 17 HORAS — CR$ 50.000,00 — CR$ 15.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 5.000,00 — DIST. 1.800 METROS.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 | Jaborandi, Gonzalez | 56 |
| 2 | Fausto, P. Vaz | 56 |
| 2—3 | Estampido, V. Pinheiro | 56 |
| 4 | Cravador, J. Carvalho | 56 |
| 3—5 | Figueirosa, R. Zamudio | 54 |
| 6 | Zodiaco, S. Ferreira | 56 |
| 4—7 | Rio Verde, L. Meszaros | 56 |
| 8 | Tapaju, O. Reichel | 56 |
| 9 | Idolo, O. Rosa | 56 |

O "betting" duplo tem um saldo de Cr$ 68.763,50.

Todos os páreos serão realizados na pista de grama.

## NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

| | Duplas |
|---|---|
| Messina — Dequinha — Justa | — 13 |
| Joy — Trung Eyes — Bohemia | — 24 |
| Zola — Lacraia — Jaminha | — 34 |
| Espargo — Califa — Ardoise | — 14 |
| Forget — Chalá — Amy | — 14 |
| Swallow Tail — Nimrod — K. Lavinia | — 12 |
| Rigueirosa — Idolo — Jaborandi | — 34 |

## CAMPO DO GRANDE PRÊMIO "S. PAULO"

### MONTARIAS E COTAÇÕES

| | | K. | Ct. |
|---|---|---|---|
| 1 | ( 1 SWALLOW TAIL — Marcel L'Ollierou | 58 | 20 |
| | ( 2 CORAJE — Justiniano Mesquita | 59 | 100 |
| 2 | ( 3 NIMROD — Luiz Rigoni | 59 | 40 |
| | ( 4 SALADITO — Pierre Vaz | 59 | 150 |
| 3 | ( 5 MANGUARI — Salomão Ferreira | 55 | 80 |
| | ( 6 GUARAZ — Roberto Olguin | 55 | 100 |
| 4 | ( 7 JUPITER — Luiz Gonzalez | 55 | 60 |
| | ( 8 KATHLEEN LAVINIA — Rene Zamudio | 57 | 80 |
| | ( 9 ZONZO — E. Garcia | 55 | 60 |

## ACONSELHAMOS PARA O BETTING SIMPLES

Forget . . . . . . (n. 1)
Swallow Tail . . (n. 1)
Rigueirosa . . . . (n. 5)

## BETTING DUPLO

Forget — Chalá
(1 — 9)
Swallow Tail — Nimrod
(1 — 3)
Rigueirosa — Idolo
(5 — 9)

## CANDIDATURAS DEFINITIVAS

JOÃO PESSOA, 6 (Asapress) — Os circulos bem informados do PSD garantem que estão definitivas as candidaturas federais de Samuel Duarte, José Jofili, Jandui Carneiro, Abelardo Jurema e João Lelis. Os demais pertencem ao senador, que indicará Plinio de Lemos, Elpidio de Almeida, Pereira Diniz, Otacilio Jurema, Antônio Pinto de Oliveira e uma vaga será destinada á aliança com os pequenos partidos.

## Páscoa dos militares

FORTALEZA, 6 (Asapress) — Celebrar-se-á amanhã, nesta capital, a Páscoa dos Militares. Participarão da cerimônia cinco mil militares pertencentes ao Exército, Marinha, Aeronáutica, Policia Militar, Guarda Civil e Corpo de Bombeiros sendo oficiante o arcebispo D. Antônio de Almeida Lustosa.

## Já é possivel ver o interior das células cancerosas

NOVA YORK — (SIPA) — Anunciou-se recentemente nesta cidade uma nova técnica que veio tornar possivel ver, pela primeira vez, com o auxilio de um microscópio electrônico que aumenta a imagem 200.000 vezes, o interior das células cancerosas.

Foi o Dr. James Hillier, que presta eminentes serviços nos laboratórios da Rádio Corporation of América (RCA), quem deu há pouco noticia dêsse fato, dizendo que a nova técnica surgiu da investigação cientifica realizada com a cooperação dos investigadores médicos do Instituto Sloan-Kettering. O próprio Dr. Hillier, um dos inventores do microscópio electrônico da RCA, afirmou que o novo processo veio resolver um problema de grande transcendencia, porque dantes não era possivel ver, nem mesmo com o microscopio sob referencia, o interior das referidas células, e nem mesmo o interior do tecido celular comum.

"Para resolver esse problema — disse — foi necessário fatiar de tal modo as células que, por meio da potência ampliadora do microscopio electronico, pudessemos ir examinando cada uma das sucessivas fatias do tecido. Colocando na devida ordem as finissimas fatias, podemos reconstruir com exatidão e nas suas três dimensões a parte afetada. Para dar uma ideia da extrema delgadeza das fatias, basta dizer que 250.000 delas cabem em uma polegada (a polegada equivale a 254 decimilimetros)".

A primeira coisa que foi preciso fazer para criar o novo processo foi transformar a faca giratória, do tipo comum, ao ponto que pudesse produzir fatias de espessura idêntica, de cerca de quatro milionésimos de polegada. Depois foi necessário idear um processo para conservar cada fatia na ordem em que ia saindo da faca, e para evitar que as fatias secassem ou se deformassem tornou-se necessário encaixá-las em laminas ou folhas de matéria plástica transparente. Finalmente, por meio de certo artificio especial, fazem-se ressaltar os contrastes nos seus pormenores mais minuciosos.

Numa exposição recente o Dr. Hillier mostrou várias fotografias de microscopicas fatias de canceres de animais, produzidas pelo processo a que acima nos referimos. Em uma delas via-se a primeira etapa da desagregação de uma célula cancerosa, sendo essa a primeira vez que se tenha visto tal desagregação por meio do microscopio electronico.

O Dr. Sidney J. Circle, diretor interino do Laboratório de Electroforese do Centro Médico desta cidade, disse há pouco que o microscopio electronico oferece possibilidades enormes e de grande significação, em grande número de campos de investigação médica, e que já deu provas de ser de utilidade incalculavel no estudo dos virus, dos microbios e bactérias, e do tecido celular afetado por qualquer doença.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

## GAZETA JURIDICA

### EDITAIS

**JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CIVEL**

EDITAL de 1ª praça como o prazo de 10 dias, para venda e arrematação pelo preço da avaliação, a quem mais der ou maior lanço oferecer acima da avaliação, do bem penhorado a executada BOITE MONTE CARLOS (Monte Carlo Night Club) na ação executiva que lhe move Melhoramentos Fluminense S. A. — Na forma abaixo: — O Doutor João José de Queiroz, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal, — FAZ saber aos que o presente edital virem e o seu conhecimento interessar possa, que por êste Juizo e cartório do escrivão que êste subscreve, se processam os autos de Ação Executiva que MELHORAMENTOS FLUMINENSES S. A. movem contra Boite Monte Carlos (Monte Carlo Night Club), os quais estão em termos de se proceder a venda em hasta pública, do bem penhorado á executada. Tendo sido deferida a expedição dos editais, se passou o presente com o prazo de 10 dias, pelo teor do qual o porteiro dos auditórios, trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lanço oferecer acima da avalição no dia 24 de maio corrente, ás 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, á Rua D. Manuel, 29-31, térreo, o bem penhorado e descrito no laudo que se segue: — LAUDO DE AVALIAÇÃO: — Um fogão tipo comercial, número 9728 na côr branca, com oito bocas, 220 Volts e Watts trinta mil, em perfeito estado de funcionamento. Avaliado em Cr$ 40.000,00. — Rio de Janeiro, 19 de abril de 1950. — Fernando Oscar do Nascimento e Ernesto Babo Filho. — E quem o referido bem quiser arrematar compareça neste Juizo, no dia, hora e local ao principio designados, a fim de fazê-lo mediante pagamento á vista ou fiança idônea por três dias. E para constar passaram-se êste e outros iguais que serão publicados pela imprensa, e afixado no lugar de costume na forma da lei. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos dois de maio de 1950. — Eu, Flávio Pires, escrevente juramentado, datilografei. — E eu, Antônio Cicero Galvão, escrivão, subscrevi. — (a.) — João José de Queiroz. — Está conforme. — O Escrivão, Antônio Cicero Galvão.

**JUIZO DA 8ª VARA CIVEL**

EDITAL de leilão público, para venda e arrematação do bem penhorado na ação Executiva movida pela Ma. Fa. da Papelaria Agostinho Ltda. contra E. S. dos Santos. — O DOUTOR Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, etc. — FAZ SABER aos que o presente edital de leilão público com o prazo de dez dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e, interessar possa, que no dia dezenovo do corrente, ás 14 horas, o Porteiro dos Auditórios, levará a leilão público, no saguão do Palácio da Justiça, á Rua D. Manuel, 29, para ser arrematado por quem maior lance oferecer, o bem penhorado ao executado E. S. dos Santos, na ação Executiva que lhe move a Ma. Fa. da Papelaria Agostinho Ltda., constante de um cofre de côr esverdeada, marca "Santa Cruz", fabricação Nacional sob o nº 7.790, encontrado á Av. Suburbana nº 9.500, Quintino Bocaiuva, avaliado em dois mil cruzeiros. — O ramo será entregue ao arrematante mediante pagamento á vista ou dentro em três dias, sob fiança. — E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos três dias de maio de 1950. — Eu, a) Célia dos Santos, Escrevente auxiliar, o datilografei. E eu, a) Délio Guaraná de Barros Filho, Escrivão substituto, subscrevi, no impedimento ocasional do Escrivão. — a) Carlos de Oliveira Ramos. — Está conforme. — Délio Guaraná de Barros Filho, Escrivão.

## GAZETA BIBLIOGRÁFICA

### *Murilo Araújo — Aconteceu em nossa terra — Irmãos Pongetti, 1950*

**ALEXANDRE PASSOS**

A história não serve apenas como erudição, mas para despertar o patriotismo. E é preferivel sempre, para êste fim, que ela seja ensinado em doses delicadas, em função do tempo e respeitando-se tôdas as inteligências. Em virtude da vida tumultuária que atravessamos, poucos dispõem de tempo para ler os tratados, assim como nem todos têm a base necessária para os compreender. Por isso, os compêndios intuitivos pela clareza merecem louvores, porque preenchem a grande lacuna acima mencionada.

E foi o que, certamente, pensou o Sr. Murilo Araújo, quando escreveu o texto que redundou no livro "Aconteceu em nossa terra", agora editado pelos Irmãos Pongetti. Desfilam, através de suas páginas, grandes nomes brasileiros, que, cada vez mais, precisam ser evocados, numa época em que a abnegação e patriotismo e o espirito de renúncia, que concorrem para os formar, nos vêm faltando. Substitui-se, dessa forma, o vazio do presente pela sobra do passado. Episódios da paz e da guerra, frases que ficaram, e outros assuntos, são lembrados por Murilo Araújo que, em linguagem escorreita, lembra o excelente poeta que também sabe esgrimir a boa prosa.

Algumas vêzes divergimos da opinião do A., principalmente no caso de Domingos Fernandes Calabar; pois continuamos a pensar não ter sido êste guerreiro um traidor, tendo, ao tempo do Brasil-Colônia, o direito de optar por qualquer dos lados, como filho de uma terra conquistada. Ele via, nos holandêses um povo mais adiantado, na época o qual poderia elevar a sua terra começando pela extinção do elemento servil e pelo respeito á liberdade dos indios. Mas as ligeiras divergências, como essa de ponto de vista não impedem que consideremos "Aconteceu em nossa terra" um livro útil digno da leitura de quantos se interessam pela história pátria.

**ODUVALDO COZZI e tôda a grande equipe de esportes da Rádio Mayrink Veiga, transmitem, hoje, à tarde, pela «SUA PRA-9», tôda a sensacional peleja "Brasil x Paraguai", sob o patrocínio exclusivo de «» «» "A Exposição" e "Hepacholan Xavier"**

# Mundanidades

## Aniversários

SRTA. MARIA ANGELA MONTEIRO DE AVOLIO — Registra a efeméride de hoje, o transcurso do aniversário natalicio da gentil Senhorinha Maria Angela Monteiro de Avolio, filha da Exma. viúva Sra. Maria Monteiro de Avolio.

SRA. JOCELIA MALHEIROS — Passa, amanhã, a data natalicia da Sra. Jocelia Malheiros, distinta funcionária do Ministéri oda Fazenda, e espôsa do Sr. Humberto Malheiros. A aniversariante oferecerá, em sua residência, um recepção às suas amigas e colegas.

DRA. AMELIA PINHEIRO DE ALMEIDA — Transcorre, hoje a data aniversária da Dra. Amélia Pinheiro de Almeida, dentista do Departamento de Assistência Social da Casa do Fornalista. A's pessoas de suas relações de amizade a niversariante oferecerá uma festa.

MENINAS GLORIA E VITORIA DA SILVA — As gêmeas Glória e Vitória, encanto do lar do Sr. José Aparecida da Silva, funcionário do Ministério da Justiça, e de sua espôsa Sra. Leonor Melo da Silva, completam hoje o seu 5º aniversário.

SRTA. DULCE DA CUNHA E SILVA — Viu passar, ontem, o seu 15º aniversário natalicio a graciosa Senhorinha Dulce da Cunha e Silva, dileta filha do Sr. Francisco da Cunha e Silva e de sua espôsa, Sra. Constância da Costa e Silva. Festejando o grato acontecimento a aniversariante recepcionou as suas amigas, com encantadora reunião.

ARMANDO — Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do menino Armando, aluno do Instituto Menino de Jesus e filho do casal Sr. João Alves da Silva-Sra. Amélia Pinho Alves da Silva.

O aniversariante que pela sua vivacidade e nobreza de coração, conta com um grande número de amiguinhos, em tão festiva data será efusivamente homenageado.

SR. SEVERINO PEREIRA DA SILVA — Decorre, ontem, o aniversário natalicio do Sr. Severino Pereira da Silva, figura de destaque em nossas indústrias e que desfruta de grande conceito entre os milhares de operários de suas importantes indústrias e propriedades rurais.

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORAS:

Sra. Alba de Melo, jornalista e alta funcionária da Câmara dos Vereadores.

— Sra. Regina Helena Bacelar, espôsa do Sr. Mauro Bacelar, alto funcionário do Banco do Brasil.

— Sra. Odete da Silva Barcelos, espôsa do Sr. Hermano Barcelos, do nosso alto comércio. A aniversariante, que é conhecida pintora, será muito cumprimentada.

— Sra. Leonor Fonseca, espôsa do Sr. Reinaldo Fonseca, nosso colega de imprensa.

— Sra. Hilda P. Rosa de Lima Corrêa, espôsa do Dr. Caio Corrêa, médico.

SENHORES:

Dr. Gilberto Amado, diplomata, escritor e professor de Direito.

— Sr. Orestes Barbosa, poeta, escritor e jornalista.

— Sr. Gumercindo Nobre Fernandes, diretor do Banco Novo Mundo.

— Professor Olimpico da Fonseca Filho, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina.

## Casamentos

SRTA. MARIA IVONE PERALVA-SR. GEORGE DA SILVA FERNANDES — Realizase amanhã, segunda-feira, dia 8, o casamento da Senhorinha Maria Ivone Peralva, filha do Sr. Manuel Garcia Peralva e Sra. Consuelo Vidal Peralva, ambos falecidos, com o Sr. George da Silva Fernandes, filho do Sr. Gumercindo Nobre Fernandes e Sra. Nair da Silva Fernandes. A cerimônia religiosa será realizada às 17,30 horas, na Igreja da Candelária, servindo de paraninfos, pela noiva, o Sr. e Senhora Gumercindo Nobre Fernandes e, pelo noivo, o Sr. e Senhora Júlio da Costa Nogueira. Na solenidade civil serão testemunhas o Sr. Henrique Lomba Ferraz e Senhora, pela noiva, e os Srs. Duarte Lopes da Silva e Nair da Silva Fernandes, pelo noivo.

— Realizar-se-á amanhã, o casamento da Senhorinha Yeda Batista de Gouvêa, filha do Sr. Christiano Kruse, e de sua espôsa, D. Helena Kruse, com o construtor Dr. Danilo Tomaz.

O ato religioso se realizará às 17,30 horas, na Igreja de São José, à Rua da Misericórdia.

Servirão de padrinhos: por parte do noivo, no civil, o Sr. Augusto Alves e Sra. Zenith Batista Sousa Alves; e no religioso, o Sr. José Neves Pedrosa e Sra. Emma Kruse Pedrosa; — e por parte da noiva, no civil, o Sr. Jefferson Gouvêa e a Sra. Dyla Cruz, e no religioso o Dr. Fioravanti Di Piero, Diretor da GAZETA DE NOTICIAS, e sua espôsa, Dra. Nair Leite Di Piero.

## Recepções

Por motivo do aniversário natalicio da Sra. Maria Carvalho Coelho, espôsa do Dr. Lopo de Carvalho Coelho Bacharel em Direito foi promotor público Presidência da República, o casal oferece, hoje, uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

## Falecimentos

PROF. MARIO DE MAGALHAES PORTO — Faleceu, anteontem, à noite, no Hospital dos Servidores do Estado, onde se encontrava internado, o Professor Mário de Magalhães Pôrto, presidente da Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino.

O extinto era pernambucano, tendo nascido em Caruarú, em 1903. Bacharel em direito foi promotor publico em várias comarcas de Minas Gerais, onde também se dedicou ao magistério, fundando o Liceu de Uberabinha e o Ginásio Mineiro de Uberabinha. Atualmente era o extinto professor do externato do Colégio Pedro II. A sua atividade construtiva no terreno educacional deve-se a fundação do Instituto Educacional Brasil-América, situado na zona sul na cidade e dirigido pelo extinto e sua espôsa a Sra. Maria de Lourdes Vieira Pôrto. Era o Professor Mário Pôrto, membro da Associação Brasileira de Educação, da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro e do Instituto Brasil-Estados Unidos. De sua obra destacam-se "Da organização do Ensino Secundário no Brasil" e "De como aumentar o rendimento do ensino", tese que apresentou ao Congresso de Educação em São Paulo em 1948. O Professor Mário Pôrto deixa viúva a Sra. Maria de Lourdes Vieira Pôrto e dois filhos Carlos Maria e Severiano Mário, estudantes.

O corpo foi velado pela familia enlutada e colegas do extinto na capela da Rua Real Grandeza de onde saiu às 10 horas de ontem, para a necrópole do São Joço Batista.

## Conferências

Está a cargo do Professor Arcilio Papini, da Pontificia Universidade Católica, a 2ª aula do 8º ano letivo do Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto (fundação José Gomes Lopes), amanhã, segunda-feira, dia 8, às 17,30 horas, na Sala Camões, do Liceu Literário Português, sôbre o tema "Inês de Castro em os Lusiadas e Moema no Caramurú". Entrada franca.

## Viajantes

Passageiros desembarcados no Rio, via KLM, vindos da Europa: Sr. Vogel; Sra. H. Stefani de Bianchi & filho; Srta. P. Vilenti; Sr. Borges; Sra. Borges; Sr. Colombo.

# teatro

**NOVA TEMPORADA FRANCESA**

A presença do teatro francês sempre constituiu uma nota de alta distinção em nossas temporadas. E a França, fonte generosa de inspiração da nossa cultura, nos tem enviado suas figuras culminantes na arte de representar.

Esse contacto permanente com a grande arte dramática francêsa, por outro lado, tem sido possivel manter graças ao esfôrço com que se tem empenhado a Emprêsa N. Viggiani em nos proporcionar a vinda dos conjuntos teatrais mais representativos de Paris.

Mantendo essa tradição de fidelidade à causa da cultura, aquela emprêsa contratou, para êste ano, a grande Companhia de Comédia Francêsa Madeleine Renaud — Jean Louis Barrault, que já se acha em viagem para o Brasil, a bordo do "Florida", aqui devendo chegar a 14 do corrente para uma auspiciosa temporada de nove récitas noturnas e seis vesperais.

A' bilheteria do Teatro Municipal continua acorrendo grande número de pessoas interessadas em subscrever as assinaturas para essa temporada, cujo repertório compreende obras primas do teatro clássico e moderno.

Hoje, às 17 horas, encerrar-se-á o prazo de preferência para os assinantes da temporada de 1948 e já a partir de domingo às 10 horas, poderão os novos candidatos retirar seus ingressos.

A estréia da Companhia Madeleine Renaud — Jean Louis Barrault será na segunda quinzena do corrente.

**"NA COPA DO MUNDO"**

A Companhia Ferreira da Silva apresentou, ontem, no João Caetano, uma nova revista, com o titulo de "Na Copa do Mundo", de Luiz Iglésias e J. Maia em dois atos e numerosos quadros, com uma cena superiotada.

A revista conta com o maior e mais caro elenco já apresentado aos cariocas. Tem em sua parte humoristica notáveis quadros na interpretação de atores como Colé, Valter D'Avila, Armando Nascimento, Vicente Marchelli, Saluquia, Celese Aida, Aurea Paiva, Durvalina Duarte, Virginia de Noronha, Tito Martini, Gaulter Silva, Floripes, Eddye Leal, e os estreiantes Marion, José Vasconcelos, De La Motte, Arapuancy, Zuka Salaberry, Zé Gonzaga, Rosangela. Com novas e lindas bailarinas. "Na Copa do Mundo" estreiou com grande sucesso.

**NO CENTRO DA CIDADE**

Odilon Azevedo acaba de fazer um convite gentil a Silveira Sampaio para que êste venha com "Os Cinecastos", ocupar o Teatro Regina, às segundas-feiras do mês de maio, uma vez que a volta do autor-ator ao Teatro de Bôlso só terá lugar em 1º de junho. Teremos assim, graças a Odilon a oportunidade de ver estreiar no centro uma companhia que embora atuando num bairro tem já um influente papel no panorama do teatro nacional.

A estréia se efetuará no próximo dia 8, segunda-feira com a sátira "Da necessidade de ser poligamo" que permaneceu em cartaz 6 meses no Teatro de Bôlso e com a qual Silveira Sampaio acaba de obter retumbante sucesso no Teatro Municipal de São Paulo, onde ficou 5 semanas a fio com casas cheias. Ao lado de Silveira Sampaio estarão Lauro Suarez, Flávio Cordeiro, Luiz Delfino e Elisabeth Hodes.

**ESPETACULOS**

JOÃO CAETANO — "Na Copa do Mundo", pela Companhia de Revistas Ferreira da Silva, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "As árvores morrem de pé", pela Companhia Dulcina-Odilon às 20,45 horas.

SERRADOR — "Ai, Teresa!", com Eva e seus artistas às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Jeremias e as mulheres", pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Nêga Maluca" pela Companhia Walter Pinto, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "O Homem do Sótão", pela Companhia de Os Artistas Unidos, às 21 horas.

TEATRO COPACABANA — "Amanhã se não chover..." às 21 horas.

RIVAL — "Se Guilherme fosse vivo..." pela Companhia Aldo Garrido, às 20 e às 22 horas.

TEATRO FOLLIES — "Tô de ôlho" pela Companhia Juan Daniel, às 21 horas.

TEATRO DO BOLSO — "Adolescência", às 21 horas.

CARLOS GOMES — "Escandalos 1950", pela Companhia Hélio Ribeiro-Bibi Ferreira, às 20 e 22 horas.


QUÉDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA VIGOR DOS CABELOS
INSUPERÁVEL
Há cinqüenta anos

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
11:20-1:20-3:30 5:40 7:50-10h
HOJE 1:50 3:50 5:40 7:50-10h
Baseado na novela "O JOGADOR"
GREGORY PECK
AVA GARDNER
MELVYN DOUGLAS
Walter HUSTON Ethel BARRYMORE
Frank MORGAN Agnes MOOREHEAD
O GRANDE PECADOR
The Great Sinner
FILME PROIBIDO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS
GLASCREEN
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

Venha rir esta semana com MONOTONIA CONJUGAL
SUPER COMÉDIA COM SCHILLING & LANE
NO-DO apresenta
GRANDE PREMIO MOTOCICLISTA em BARCELONA
LISBOA-TOURADAS NO CAMPO PEQUENO
QUEIMA DE JUDAS EM CARTAGENA
POPEYE em D. JUAN PACHÁ
PARAGUAIOS 3 URUGUAIOS 2
AMIGO LEAL
CENAS DA GUATEMALA
TORNEIO DE BOX
O MUNDO EM REVISTA
NOTICIAS DO DIA
Matinées Infantis
Hoje
CINEAC

MINERVA
UM FILME QUE REVELA EM IMAGENS DINAMICAS OS PENSAMENTOS INTIMOS DE UM LOUCO!
OSVALDO VALENTI
CLARA CALAMAI
LUIGI PAVESE
em
A OBRA DE PIRANDELLO ENRICO IV)
HENRIQUE IV
HORARIO
2 - 3.40 - 5.20 - 7
8.40 - 10.20 hs.
COMP NACIONAIS - IMP. 14 ANOS
PATHE PRESIDENTE AMANHÃ

DIABÓLICAMENTE SENSUAL! TENTADORA E PROVOCANTE! COM SEUS ENCANTOS LEVAVA OS HOMENS AO DESESPERO!





"PRODUCIONES ROSAS PRIEGO S. A."
Apresenta
Cortesã
(CORTEZANA)
PEL MEX
Com
* Mercedes BARBA *
* Crox ALVARADO *
Direção
Alberto GOUT
Rumbas, Boleros e Canções de AGUSTIN LARA
Acomp.
COMPLEMENTO NACIONAL
PROIBIDO ATE' 18 ANOS
AMANHÃ 2-4-6-8-10 hs.
São José Tel. 42-0592
Alfa Tel. 29-8215
Alvorada Tel. 22-2936
Para Todos Tel. 29-5191
Fluminense Tel. 28-1404

# Para neutralizar a campanha de Gilette

## O Govêrno federal está disposto a tomar medidas em defesa do café

S. PAULO, 6 (Asapress) — A notícia de que o Govêrno Federal se dispôs a tomar medidas em defesa do café, para neutralizar a campanha demagógica do senador Guy Gillette tiveram na praça de Santos mais salutar repercussão. Elementos ligados á lavoura e ao comércio do café deixam transparecer que a volta a tranquilidade na principal praça cafeeira do país se faz dentro de um clima de extraordinário otimismo, refletindo-se êsse otimismo através da reação acentuada que experimentaram as entregas diretas, nas quais houve periodos que acusaram alta até de 20 cruzeiros por 10 quilos, ou 120 cruzeiros em saca de 60 quilos. Há também a expectativa de exportação de mais 1 milhão de sacas, sendo que só a Alemanha está examinando a possibilidade de adquirir cerca de 600 mil. Calcula-se que a diferença correspondente á queda do consumo norte-americano provocada pela campanha do senador Gillette já está praticamente colocada, refazendo-se o mercado através de uma das mais fortes reações já verificadas nos últimos tempos.

Informações chegadas a esta capital dizem, por outro lado, que a situação da praça santista se refletiu em Nova York, em cujo mercado o contrato "S" recuperou as perdas sofridas anteontem, fechando com uma elevação de 220 pontos em libra — o que corresponde a cerca de 53 cruzeiros por saca de 60 quilos.

Comenta-se, a propósito, que o contrato "S" indica precisamente o sentido de maior flexão dos negócios, sendo agora o termômetro mais sensivel ás condições da oferta e da procura. Assim, a sua reação significa a compreensão da realidade por parte dos próprios importadores.

A Associação Comercial de Santos realizou ontem á tarde uma reunião para tomar conhecimento das noticias procedentes do Rio de Janeiro sobre o café, tendo um dos seus diretores declarado: "Temos a impressão de que o Govêrno Federal, convencido já da necessidade de amparar e defender o café contra a campanha baixista iniciada no exterior, não deixará de tomar as medidas que hão de trazer, sem dúvida, a indispensável tranquilidade ao comércio cafeeiro. Estamos certos que as medidas em vias de concretização, ao contrário dos desejos do senador Gillette, consultarão aos superiores interesses da economia nacional".

Nos pregões de ontem, a Bolsa Oficial de Café de Santos acusou as cotações máximas permitidas pelos regulamentos, ou sejam: 5 cruzeiros por 10 quilos. Depois do último pregão, já havia compradores nas ruas pagando 5 cruzeiros a mais por 10 quilos, para qualquer mês cotado.

**Dr. Brandino Corrêa**
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49-1.º
Das 14 às 19 horas

### "Black out" em Sergipe

ARACAJÚ, 6 (Asapress) — Quasi todo o Estado está ás escuras, em virtude da falta de luz e energia. Em consequência, os jornais estão impossibilitados de circular, achando-se paradas, com enormes prejuizos, muitas pequenas indústrias.

**TINTAS 77**
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

# Companhia Itatiaia Importadora e Imobiliária

## RELATÓRIO D A DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Junto com as contas e o balanço do exercício de 1949 apresentamos a VV. SS. o relatório das nossas atividades nesse ano.

Na pecuária, malgrado o desânimo geral, manteve-se a criação, na expectativa das medidas de auxílio de há muito anunciadas e que vieram se traduzir na concessão de um reajustamento.

Entretanto, ainda não se verificou reação benéfica no mercado, que continua apático; e, da providência legal não nos beneficiamos, por assim julgarmos melhor convir à Companhia.

Quanto ao comércio devemos registrar o ocorrido no setor da importação ,em que fomos entravados pela rigidez das disposições oficiais postas em vigor com a intenção de ser regularizada a situação do país em suas relações comerciais com o exterior. Diligenciando, dentro dêsse ambiente geral de dificuldades, em dar ritmo compensador aos negócios, resolvemos concentrar todos os esforços no setor imobiliário, sendo agradável declarar constatar-se uma contínua valorização das nossas terras, mercê de sua vantajosa situação e de obras realizadas, assim como da próxima conclusão da nova auto-estrada Rio-São Paulo, que passa pelo imóvel, o qual ficará apenas a 70 quilômetros da Praça Mauá. Aliás, o benefício dessa rodovia já se fêz sentir nas transações de imóveis realizadas na zona, em base mínima de vinte e cinco mil cruzeiros o alqueire geométrico para propriedades agrícolas, e de Cr$ 12,00 por metro quadrado, em média, para glebas de loteamento (xácaras), conforme apuramos no cartório respectivo, em Itaguaí.

Embora o ocorrido nos setores rural e comercial, como exposto, resultando em uma situação desfavorável para o exercício, acreditamos que o desenvolvimento do plano de parcelamento do imóvel é segura garantia dos interêsses de todos.

Com êsse objetivo a Diretoria empenhou-se em alcançar uma solução que a habilite executar êsse programa, em promissor entendimento. Assim, parece-nos não haver que receiar pelo futuro da Companhia, convindo ressaltar que, no balanço, os valores são apresentados em uma base moderada, especialmente os concernentes ao gado, de onde, aliás, resulta na maior parte a negatividade apurada.

A direção da Companhia, em outubro, sofreu alteração, por renúncia de diretores e mandatos findos, verificando-se a recondução do Senhor A. L. de Souza Mello e eleição dos Srs. Nelson Mauro e Arlindo Fiães, respectivamente, para Presidente, Diretor-Gerente e Diretor-Tesoureiro. São êsses os principais fatos que julgamos necessário submeter à apreciação dos Srs. Acionistas, e, prazeirosamente, estamos ao inteiro dispor de VV. SS. para qualquer esclarecimento que nos fôr solicitado.

Rio de Janeiro, 3 de Janeiro de 1950. — **Antonio Luiz de Souza Mello. — Nelson Mauro. — Arlindo Fiães.**

## BALANÇO GERAL, ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

### ATIVO

| | | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|---|
| **DISPONIVEL** | | | |
| Caixa e Bancos | | 77.285,40 | |
| **REALIZÁVEL** | | | |
| CONTAS CORRENTES | 31.197,50 | | |
| PRESTAMISTAS | 18.946,30 | | |
| DUPLICATAS A RECEBER | 2.300,00 | | |
| ACIONISTAS | 45.000,00 | | |
| TÍTULOS A RECEBER | 157.036,00 | | |
| LUCROS & PERDAS | 972.745,30 | 1.227.225,10 | |
| **IMOBILIZADO** | | | |
| VEÍCULO | 53.000,00 | | |
| MÓVEIS & UTENSÍLIOS | 35.281,30 | | |
| DESPESAS DE CONSTITUIÇÃO | 19.408,10 | | |
| DEPÓSITOS | 8.060,00 | | |
| IMÓVEL — Fazenda Lais | 2.091.339,50 | 2.207.088,90 | |
| **RESULTADO PENDENTE** | | | |
| FAZENDA LAIS — Gado e Produção | | 1.180.865,00 | |
| **COMPENSADO** | | | |
| AÇÕES CAUCIONADAS | | 90.000,00 | 4.782.464,40 |

### PASSIVO

| | | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|---|
| **NÃO EXIGÍVEL** | | | |
| CAPITAL | 3.000.000,00 | | |
| FUNDO DE RESERVA | 3.241,40 | 3.003.241,40 | |
| **EXIGÍVEL** | | | |
| CONTAS CORRENTES | 874.954,80 | | |
| BANCOS | 37.857,20 | | |
| CONTAS A PAGAR | 1.600,00 | | |
| OBRIGAÇÕES A PAGAR | 774.811,00 | 1.689.223,00 | |
| **COMPENSAÇÃO** | | | |
| CAUÇÃO DA DIRETORIA | | 90.000,00 | 4.782.464,40 |

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949. — **Antonio Luiz de Souza Mello**, Diretor-Presidente. — **J. A. da Silva Filho**, Contador — reg. DNIC, 35.547 — CRC, 3.087.

## DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS & PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

### DÉBITOS

| | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|
| JUROS E DESPESAS BANCÁRIAS | 61.749,80 | |
| IMPOSTOS, SELOS E ESTAMPILHAS | 7.116,60 | |
| MERCADORIAS | 37.921,50 | |
| DESPESAS GERAIS — HONORÁRIOS DA DIRETORIA — SEGUROS — ORDENADOS, ETC. | 112.369,20 | |
| FAZENDA LAIS | 206.101,60 | 425.258,70 |

### CRÉDITOS

| | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|
| SUB-LOCAÇÃO | 750,00 | |
| FAZENDA LAIS | 23.598,20 | 24.348,20 |
| | | 400.910,50 |

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949. — **Antonio Luiz de Souza Mello**, Diretor-Presidente. — **J. A. da Silva Filho**, Contador — reg. DNIC, 35.547 — CRC, 3.087.

## PARECER DO CO NSELHO FISCAL

Senhores Acionistas.

Os Membros do Conselho Fiscal da Companhia Itatiaia Importadora e Imobiliária, em obediência aos dispositivos legais, e de acôrdo com as determinações estatutárias relativas ao seu mandato, tendo examinado os livros, contas e balanço geral da Companhia, encerrado em 31 de dezembro de 1949, e encontrando os mesmos em ordem, são de parecer que merecem a aprovação dos senhores acionistas os atos praticados pela Diretoria e bem assim as respectivas contas e balanço geral encerrado em 31 de dezembro de 1949.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1950. — **Ney Marques de Souza Zielonky. — Hello Quintella Vaz de Mello. — Ferdinand Friedheim.**

### Denuncia o Deputado a possibilidade de novos desfechos sangrentos em Água Branca

MACEIÓ, 6 (Asapress) — O deputado Aurelio Viana denunciou da tribuna da Assembléia a possibilidade de novos conflitos em Agua Branca, caso o Govêrno não tome imediatas providências, pois as divergências entre as duas correntes políticas, que pretendem o domínio do municipio, aumentam e claro se torna possibilidade de novos desfechos sangrentos.

PROCURE **ELA** PARA COMPRAR UMA CADEIRA NO ESTÁDIO MUNICIPAL
**ELA**
AV. GRAÇA ARANHA, 416-12.º andar
Tel. 42-4970

## Projetos de lei que serão encaminhados ao Legislativo goiano

GOIANIA, 6 (Asapress) — Vários projetos de lei estão sendo elaborados pelo Governador Coimbra Bueno, para serem encaminhados, durante o corrente ano, ao Poder Legislativo. Dentre êstes incluem-se o que objetiva a doação de grande área, ás margens do Araguaia, para estabelecimento, pelos aviadores da FAB, de um núcleo de fazendas agropecuárias; o que dispõe sôbre a criação, em torno de Goiania, de um núcleo de pequenos sítios, a serem alienados aos funcionários públicos, para horticultura, pomicultura e pequenas atividades apropecuárias; o que autoriza a doação á União de 300 mil hectares, em cada uma das áreas devolutas a serem selecionadas e reservadas, em duas regiões pioneiras do Estado de Goiaz, para a sucessiva emancipação e instalação de novas colônias agricolas nacionais; o que aprova o plano de fomento e assistência aos fazendeiros para o plantio intensivo de café e algodão e promove a atração de plantadores de outros Estados, o que autoriza a assinatura de um convênio com os govêrnos de S. Paulo, do atual Distrito Federal e de Minas para a criação de uma organização que terá a seu cargo o desenvolvimento do turismo nos Vales do Paranaiba, Araguaia e no Planalto Central; o relativo á criação do parque de reserva natural da fauna e flora araguaiana, na Ilha do Bananal, inclusive a manutenção das tribos indigenas ali radicadas; o referente á criação do parque natural da Chapada dos Veadeiros; o que autoriza a aquisição para posterior doação á União de uma grande área, nas vizinhanças de Goiania, para a instalação do Instituto Agronômico do Oeste; e o que autoriza auxilios aos municipios para aquisição de fazendas( uma em cada municipio), destinadas á instalação oportuna de postos agropecuarios.

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

### Transformaram o recinto da Câmara em "far west"

NATAL, 6 (Asapress) — Verdadeiras cenas de "far west" foram assistidas ontem na sessão da Câmara Municipal. Quando ocupava a tribuna o pessedista Antônio Gouvêia, que fazia referências deprimentes á pessoa do lider trabalhista, Martinho Machado, êste saca do revolver dizendo: "Terminarei estourando seus miolos". A fim de evitar consequências fatais, os vereadores presentes na Casa intervieram, desarmando o Sr. Martinho Machado e tendo o presidente suspendido a sessão a fim de que os ânimos fossem serenados. Voltada a calma ao recinto foi aberta a sessão, tendo novamente ocupado a tribuna o vereador Antônio Gouvêia nova exaltação de ânimos foi provocada, agora entre os elementos udenistas, que no dia anterior estiveram solidários com o orador, quando do lançamento da candidatura do Sr. Floriano Cavalcanti. No final da sessão, um popular que s encontrava na galeria da Câmara, entra em forte discussão com o vereador udenista Severino Galvão, que saca do revolver para atirar em seu desafeto o que redundou na debandada da multidão que se encontrava nas galerias, registrando-se, nessa ocasião, diversas quedas, que resultaram no ferimento de três pessôas, as quais foram socorridas no Pronto Socorro. O fato mereceu por parte da imprensa severas criticas, pois o tristo acontecimento compromete os foros desta cidade, mormente por ter partido dos representantes do povo natalense.

Pelos talheres se conhece o lar
ONDE HÁ TALHERES
Fracalanza
"a prata da casa"
há bom gôsto
há bom tom

### COMPANHIA ARCHITECTONICA

(EM LIQUIDAÇÃO)
3.ª CONVOCAÇÃO

Não tendo se realizado a Assembléia Geral Extraordinária em 1.º de março, são convidados novamente os assionistas para se reunirem na Sede Social, à Rua Barão de São Francisco Filho n. 444, dia 11 do corrente, as 14 horas, para tratarem do seguinte: Aprovação de contas da liquidação; Renúncia e nomeação de liquidantes; Interêsses sociais.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1950. — **Carlos Drummond Francklin**, Liquidante.

### A ENCHENTE DO JAGUARIBE

FORTALEZA, 6 (Asapress) — Viajarão hoje para a zona do Jaguaribe, o delegado federal da Saúde, o diretor do Departamento Estadual de Saúde e o médito da Divisão de Organização Sanitária, que vão adotar providências preventivas contra qualquer surto epidêmico decorrentes da enchente que assolou a região.

O diretor da Saúde Pública declarou que os postos de saúde daquela região estão abastecidos de medicamentos e aparelhados para socorrerem a população em caso de necessidade.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

**Dr. Jorge Mariani Machado**
ADVOGADO
Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616
Diariamente de 17 às 19,30
Tel. 42-1405

## Gazeta Amadorista

# Difícil compromisso terá o Ceres F. Clube

## O YORK surge como um adversário perigoso

A peleja entre as equipes do Ceres F.C. e do York F.C. surge como o melhor encontro a ser eralizado hoje no setor dos clubes independentes de Bangú.

Dois clubes afeitos a grandes lutas, farão uma peleja que está sendo aguardada com o mais vivo interesse isto pela forma que ostenta as duas equipes e tambem pelo valor dos dois quadros.

O Ceres terá pela frente um edversário de valor, pois o York fez uma campanha de vulto no torneio organizado pelos nossos confrades de "O Mundo", e espera continuar em sua marcha de grandes triunfos.

Por outro lado o Ceres, que há muito não conhece o amargor de uma derrota, tudo fará a fim de manter a sua invencibilidade.

Dada esta rivalidade, a contenda promete um desenrolar sensacional.

Na preliminar, estarão em luta as equipes de aspirantes dos mesmos clubes, que tambem farão uma contenda movimentada.

# E.C. Maravilha x Barreira do Andaraí F.C.

## Numa peleja que promete agradar



A linha atacante do E. C. Maravilha, que está em grande forma para a peleja com o Barreira do Andaraí

A "cancha" encantada" da rua da Bica será o local da sensacional peleja, entre as equipes do E.C. Maravilha e do Barreira do Andaraí F.C.

Desta feita o esquadrão do E.C. Maravilha terá um dificil compromisso para saldar, isto porque o Barreira do Andaraí surge disposto a quebrar a marcha vitoriosa do clube de Floriano P. Rezende.

Agora perguntamos. Quem vencerá? Maravilha ou Barreira do Andaraí? E' que vamos saber, depois dos noventa minutos de movimentada luta.

No encontro preliminar, estarão em ação as equipes de aspirantes, que tambem farão uma peleja que promete agradar.

# Em ação o S.P.R.F.C.

## Contra o União a peleja

Estarão em luta esta tarde as equipes do S.P.R.C. de Botafogo e do União F.C. de Ipanema.

O valoroso esquadrão de Botafogo terá pela frente um adversário de valor, isto porque o União surge disposto a conseguir uma grande vitória.

Dada esta rivalidade a peleja promete um desenrolar movimentado.

OS ASPIRANTES NO ENGENHO DE DENTRO

Tambem, os aspirantes do S.P.R.F.C. terão um dificil compromisso a saldar, pois enfrentará, nocampo do Engenho de Dentro, a equipe de igual categoria do Columbia F.C.

### Oriente x Manufatura

Oriente A.C. e Manufatura F.C. estarão em luta hoje no campo da rua Nestor, em Santa Cruz.

Os dois conjuntos, que farão um verdadeiro test para o próximo campeonato, farão tambem, uma peleja que promete agradar.

Na preliminar estará em luta as equipes do Glória F.C. e do Central F.C., que tambem farão uma boa peleja, pois estará em luta a supremacia do futebol independente de Santa Cruz.


Jockey Club
LEILÃO DE

**Bom prédio**

— À —

**PRAÇA SANTOS DUMONT, 78-80**

Este bom prédio de 2 pavimentos, tendo 2 moradias independentes, construída em bom terreno, dividindo-se em 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, quintal e etc.. cada moradia.

**JULIO**

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo, 6, sala 611, fones 42-3997 e 22-6606

AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

*TERÇA-FEIRA, 16 DE MAIO DE 1950*

ÀS 17 HORAS, EM FRENTE AOS MESMOS

— À —

**PRAÇA SANTOS DUMONT, 78-80**

Sinal 20% e 5% comissão no ato.




## VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

Fala-se muito no pai do futebol amador. Quem será o pai do futebol amador? Dificil resposta, pois nem o Sombra da Noite sabe...

—

O moço da politica, quando eu pensava que estava livre, apareceu novamente com as suas investidas. Vou pensar e lhe direi... que...

—

Onde apitará hoje o Arlindo Outeiro? Será em Santa Cruz!...

—

O Osvaldo Artur Delegado Quintino, depois que passou o jogo entre as equipes do Três Coroas e o Cruzeiro, sumiu novamente. O Arlindo Outeiro foi quem passou o resultado. Que haverá com o Quintino?

—

O meu confrade e amigo Baré está com tudo e não está prosa. Quem me contou foi o Claudionor, do Piraquara....

—

Por falar em Baré, o Mário está novamente em grandes atividades. Salve o aluno do Professor Nascimento...

—

O Peixoto do Vale continua mandando os noticiários do Campeonato da "Gazeta de Noticias". Obrigado, confrade e consócio...

Espero voltar amanhã, se os Deuses deixarem...

# Tonico espera vencer

## Fala à nossa reportagem o crack do Guarani

Reina grande interesse em Governador Portela, em torno da peleja que será disputada hoje, naquela localidade, entre os fortes quadros do Guarani E. C. de Japeri, e o Portela F.C.

TONICO ESPERA VENCER

A nossa reportagem teve oportunidade de ouvir a palavra de Tonico, excelente centro avante do Guarani, que nos declarou que confia na vitória do seu clube na peleja com o Portela F.C.



Tonico, que espera vencer em Governador Portela

# O que vai pelo Departamento Autônomo

O boletim de ontem do Departamento Autônomo marca os seguintes noticiários sobre os os clubes filiados.

ARBITROS E AUXILIARES PARA OS JOGOS DE HOJE

1.° jogo ás 13 horas árbitro — Leonidas Rodrigues.

2.° jogo — 14,40 — árbitro — Alvarino de Castro.

3.° jogo — 15.30 — árbitro — Leônidas Rougemont.

4.° jogo — 16.10 — árbitro — Alvarino de Castro.

Auxiliares: Manoel Christino e Miguel Britto Lemos.

Estão convidados a comparecer no dia 9 do corrente a esta secção os srs. candidatos a árbitros e auxiliares deste D.A.: 18 horas.

Oswaldo Miranda de Menezes, Accacio de Araujo Ribeiro, Josaphat Alves Pequeno, José de Macedo Gomes, Edgard Xavier da Silveira, Edwiges Ribeiro e Leônidas Rougemont.

Transferir o atleta Almir Torres da Silva do Cosmos A.C. para o Oiti. Conceder permissão ao Piedade F.C. a realizar um treino com o A.A. Unidos no dia 14 do corrente no campo do Madureira A.C.

Tomar conhecimento dos seguintes oficios:

O E.C. Guanabara indicando o campo do Distinta para o campeonato de 1950.

E.C. Oiti, indicando o campo do Campo Grande para o campeonato de 1950.

E.C.S. José, indicando o campo do Brasil Novo para o campeonato de 1950;


**Transferido devido ao mau tempo**

**PENHA**

*Leilão de*

**MODERNO PRÉDIO**

ENTREGA VAZIO EM 90 DIAS

— À —

*RUA ITAÚ, 261*

*Terreno de 8 x 30*

Moderno prédio em magnifico terreno de 8 x 30, dividido em 3 quartos, sala espaçosa, banheiro, cozinha, bom quintal, entrada para auto e quarto fora.

**JULIO**

(JULIO MONTEIRO GOMES) — Rua do Carmo 6, s/611, fones 42-3997 e 22-6606

Autorizado, venderá em leilão

*Sexta-feira, 12 de maio de 1950*

ÀS 17 HORAS, NO LOCAL

— À —

*RUA ITAÚ, 261*

Sinal 20% e 5% comissão no ato.


# Os principais encontros desta tarde no futebol amador

Entre as pelejas desta tarde em nosso futebol amador destacam-se os seguintes encontros, nesta Capital e no Estado do Rio.

Campo do Manufatura — Decisão do torneio inicio do Departamento Autônomo.

Oriente A.C. x Manufatura F.C. — em Santa Cruz.

Ceres F. C. x York F.C. — em Bangú.

Brasil F.C. x Montese A.C. — em Campo Grande.

E.C. Aliados x Atlético F. C. — em Bangú.

Brasil F.C. x Montese A.C.

E.C. Aliados x Atlético F.C. — em Bangú.

Itaguai F.C. x Celeste F.C. — em Itaguaí.

Portela F.C. x Guarani E.C. — em Governador Portela.

Margem F.C. x Teresópolis F.C. — em Teresópolis.

E.C. Maravilha x Barreira do Andaraí — em Quintino Bocaiuva.

Universitário x Boêmio F.C. — na Estação de Piedade.

Grêmio C. do Sul x C. A. Racing — em Manguinhos.

Torres Homem F.C. x E. C. Vienense — na estação do Engenho de Dentro.

Campo do Campo Grande — torneio inicio da F.I.F.C.G.

Oriente F.C. x River F.C. — em Bangú.

Santos Dumond F.C. x E.C. A Manná — em Santos Dumond.


GRANDE LEILÃO DE

***Automóveis***

AO CORRER DO MARTELO

— À —

AVENIDA ATLÂNTICA, 654

A'S 21 HORAS

MAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS

**JULIO**

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas, à Av. Atlantica, 638 — Fone: [illegible]

Vende em leilão

**TERÇA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 1950**

**As 9 horas da noite, à**

AVENIDA ATLÂNTICA, 654


# *O nosso cronista estará hoje em Governador Portela*

# Fracassou o Selecionado Brasileiro

**Irreconheciveis, os nossos jogadores, não puderam encontrar o caminho para uma exibição normal — O sis tema defensivo estêve inteiramonte apático e a vanguarda sómente em alguns momentos pô-de aparecer**

Santos, de quem se esperava muito e que acabou não fazendo nada...

A primeira apresentação dos brasileiros, foi uma tremenda decepção para todos aqueles que compareceram no Pacaembu. Ninguém podia esperar, que o match viesse a ser desenrolado num ambiente tão fraco para os brasileiros, cujo estado atlético esteve aquem das possibilidades. A verdade, porém, é que foi pasmoso o que se pode assistir. Era uma sombra dos mais autênticos selecionados, esta que passeava dentro de um cáos, sem encontrar o goal, especialmente porque não se encontrava a si mesmo. Os uruguaios, por outro lado, não são assim tão bons nem podem melhorar mais. Por isso poderia se esperar um resultado em favor das nossas côres, com certa facilidade, o que evidentemente não veio a acontecer. E agora então deve-se ficar sabendo, mais do que nunca e mais uma vez, que não nos devemos deixar levar por um favoritismo ingênuo sobre as nossas possibilidades na Copa do Mundo. Fraquissima a exibição da nossa defesa, sem articulação, sem plantação no terreno para a marcação dos adversários. Naufragio total da retaguarda, salvando-se Rui pela sua combatividade. No ataque apenas o trio central teve inglória para o futebol brasileiro e de méritos para os orientais, que apesar de tudo não atuaram bem. Mister Barrik inglória para o futebol brasileiro e de méritos para os orientais, que apesar de tudo não atuaram bem. Mister Barrik andou apenas regularmente prejudicando várias vêzes os brasileiros. Eis os detalhes da partida.

*GOAL RELAMPAGO DE ZIZINHO* — Ao início da partida os uruguaios tentaram a primeira carga, do que resultou uma certa confusão na defesa dos nacionais, indo a bola à escanteio que, cobrado, não resultou em qualquer perigo. Logo em seguida, os brasileiros armaram sua primeira trama e de uma combinação entre Ademir e Zizinho, nasceu o primeiro goal da tarde aos 2 minutos, marcado em boa jogada, pelo meia dirita.

*BOLA NA TRAVE DOS BRASILEIROS* — O goal deu a impressão de que os nossos poderiam fácilmente aumentar o placarde e as jogadas passaram a ser acomodadas. Mas, o fato é que os uruguaios logo se recuperaram e depois de uma boa sequência de lances, o nosso flanco direito titubeou e o centroavante contrário, com possibilidades chutou a trave. Um perigo!

*NÃO ASSUME O RITMO DESEJADO* — Até aos 15 minutos, o match ainda não havia assumido o ritmo que se poderia desejar. Mas podia se notar claramente, que os brasileiros contavam com um trio atacante veloz, dinâmico e esfusiante, capaz mesmo de estourar com todo o sistema de marcação adversário. Mas o jôgo era cadenciado, sem maiores preocupações de placarde.

*FORA DO FIGURINO A DEFESA* — Entretanto, se o ataque podia contar com a malícia de seus integrantes, o sistema de defesa era cumprido com defeitos, de modo irregular. Realmente, os homens da retaguarda fora do figurino, ainda não conseguiram acertar seu jôgo e isso causava intranquilidade.

*TENTAM REAGIR OS URUGUAIOS* — Aproveitando esta situação da nossa defesa e, ao mesmo tempo, o rítmo lento que vem sendo empregado, os uruguaios esboçam uma reação, que não chega aos 18 minutos, a se concretizar. A torcida começa a se mostrar um pouco intranquila e diante da atuação apagada de alguns jogadores, começa a se manifestar.

*ATAQUES E CONTRA ATAQUES* — A partida começa a se arrastar, sem jogadas de maior sensação. Os uruguaios atuam dentro de seu padrão normal, são beneficiados, porque os brasileiros em lugar de mostrar vivacidade e velocidade, jogam também meio parados. E o match então decorre em toada cômoda...

*E OS URUGUAIOS EMPATAM* — Eis que aos 22 minutos, aproveitando-se de uma falha de Mauro, os uruguaios conseguem o empate por intermédio do centroavante Migues, depois de uma contra-ofensiva. O goal conquistado de surprêsa, foi uma ducha para a torcida, mas vinha ao mesmo tempo patentear as irregularidade da retaguarda brasileira.

*ABISMO NO QUADRO NACIONAL* — E de fato, êste poderia ser o têrmo clássico para definir a situação até os 22 minutos, porque enquanto o nosso trio de ataque podia se exibir com segurança e vistosidade, a nossa defesa se mostrava completamente atabalhoada, sem rítmo, sem intuição, sem segurança.

*APUPOS E APLAUSOS* — E diante dêste panorama, a torcida então começou a se manifestar com mais estrépto. De um lado, aqueles que aplaudiam e batiam palmas procurando dar mloân aos rapazes da seleçao brasileira. De outro, os que não estavam gostando e consequentemente os que estavam vaiando.

*E OS URUGUAIOS MARCAM PELA SEGUNDA VEZ* — E aos 26 e meio minutos de jôgo, nada de melhorarem os brasileiros. Ao contrário. A produção cada vez diminuindo, em face da fraquíssima atuação da defesa, enquanto isso a retaguarda uruguaia passava a se firmar e robustecer o seu ataque. E numa bola em que Rodrigues tomou de Tesourinha, esta foi lançada a Migues, que rápido emendou. Barbosa atirou-se fraco e a bola passou por baixo de seu corpo e foi ao fundo das rêdes. Eera o segundo goal dos uruguaios.

*MAIS UMA VEZ MARCAM OS URUGUAIS* — Os brasileiros sentem-se inteiramente desgovernados e disso se aproveitam os nossos adversários, para estabelecer um cêrco. A bola chutada bate na trave e na volta Migues torna a emendar e decreta a queda do arco de Barbosa pela terceira vez, aos 29 e meio minutos.

*INCENTIVA A TORCIDA* — Apesar da brusca transformação do placarde, a torcida continua incentivando os seus jogadores e dêste modo o estádio vibra um pouco mais intensamente.

*ADEMIR DIMINUI A DIFERENÇA* — Êste sôpro da torcida traz um pouco de vibração também pada os rapazes e é assim que logo emseguida, os nossos reacionam pela direita e num passe cruzado, Ademir recolhe e consegue burlar a vigilância de Maspoli diminuindo assim a diferença.

*TESOURINHA NA TRAVE* — A pressão dos brasileiros se faz crescer, e numa investida fluminante, Tesourinha bate Rodrigues Andrade, e na corrida despacha um tiro violento que vai chocar-se na trave. Uma boa oportunidade perdida.

*CONTINUA A PRESSÃO* — Os brasileiros diante da reviravolta a que se submete o placarde, forçam então com insistência, buscando o goal de empate. Êste não surge apesar dos esforços desenvolvidos, enquanto por seu lado, os uruguaios lutam bravamente e resistem.

*DESPERDICIO DE SITUAÇÕES* — A resistência dos orientais se faz sentir cada vez mais, enquanto os nossos progridem lentamente no terreo e Ademir, recebe de Zizinho, chuta colocando a bola na trave. Depois Tesourinha perde de novo boa situação, enquanto os uruguaios comentem corner cobrado sem efeito. A torcida incentiva os nossos, mas o placarde é ainda dos uruguaios — 3 a 2.

*E TERMINA O PRIMEIRO TEMPO* — E sem maiores atrativos, com faltas no meio do campo, de um lado e para outro, vem a terminar a primeira etapa do match, com a vantagem dos visitantes. Os jogadores retiram-se para os vestiários e há um ar de desalento entre os torcedores. Pudera! Não era para menos!

*COMO AS COISAS ACONTECERAM NO SEGUNDO TEMPO*

*BOM COMEÇO DOS NOSSOS* — Ao início do prélio, os brasileiros dão a impressão de que parecem dispostos a romper o bloqueio dos adversários, forçando pela direita, dando margem a que Tesourinha possa acossar o arqueiro o arqueiro contrário.

*BARBOSA FALHA — E GOAL URUGUAIO* — Entretanto, a defesa brasileira se deixa bater com tôda a facilidade, em qualquer movimento dos conrários e assim que na cobrança de uma penalidade, a bola vai ter a Schiafino. O meia esquerda pula e de cabeça marca o 4º goal. Barbosa e Eli vêm a bola entrar.

*MASPOLI E' CHAMADO VÁRIAS VÊZES* — Em face do panorama que o match vai tomando, os brasileiros buscam a todo transe, a todo o custo, uma reviravolta, através uma série de cargas. Então o arqueiro visitante é chamado a intervir várias vêzes seguidas, em tiros de Ademir, Jair e Zizinho. A torcida ainda não se deixa abater totalmente e continua incentivando os nossos jogadores. Mas os uruguaios também se mostram duros.

*A DEFESA NÃO ACERTA* — Entretanto, não se pode atinar com o que esteja acontecendo com os nossos defensores, que se

Barbosa, que na tarde de ontem cumpriu apagada atuação, chegando a comprometer o quadro

atrapalham e se deixam bater quasi sempre. E com isso, naturalmente, há de sofrer o nosso ataque, sem municiamento" por trez.

*DOIS CORNERS SEGUIDOS* — Os orientais no sentido de evitar a carga dos nossos, se defendem como podem e assim por duas vêzes seguidas, colocam a pelota à escanteio, que os nossos não aproveitam.

*ÊRRO GRAVE DE BARRICK* — Numa sensacional escapada dos nossos, Zizinho depois de uma série de fintas, deixou Ademir sósinho em frente ao goal para atirar com inteiro êxito, mas Barrick apitou marcando foul contra o Uruguai, que acabou sendo beneficiado.

*MAS O GOAL TERIA DE VIR* — E, de fato, o tento acabou surgindo, depois da cobrança de um escanteio. A bola foi cobrada por Tesourinha e na descida entrou Ademir, quando a bola já havia transpôsto a linha fatal, Gonzalez tirou com a mão, mas o juiz colocado assinalou o tento. 4 a 3, aos 18 minutos.

*PRIMEIRA SUBSTITUIÇÃO DO JÔGO* — Os uruguaios fazem nesta altura, a primeira alteração na sua equipe, fazendo sair do campo o ponteiro Brites e colocando em seu lugar Gija.

*RENDA OFICIAL DO MATCH* — Aos 22 minutos é dada a conhecer a arrecadação da peleja, que atingiu à casa oos 544.590 cruzeiros. Uma boa renda.

*NOVA BOLA NA TRAVE* — Os brasileiros voltam a reacionar e num passe longo de Jair, Chico é lançado de modo sensacional. O ponteiro deslocou-se, e chutou de modo violento, mas a trave salvou o selecionado uruguaio.

*MASPOLI SENSACIONAL* — Depois de uma grande jogada de Ademir, o arqueiro afastou e ficou fora do goal. Jair então suspendeu de modo surpreendente, e quando a bola ia entrando, Maspoli voltou-se e conseguiu salvar de modo espetacular.

*ÑOVA SUBSTITUIÇÃO NO URUGUAI* — Novamente os orientais lançam mão do recurso da substituição e fazem entrar o jogador Gambeta.

*NOVO ÊRRO GRAVE DE BARRICK* — O mesmo lance anterior em que Ademir estava em esplêndias condições para marcar, só diante de Maspoli, e o juiz apitou parando a jogada e beneficiando o infrator, no caso os uruguaios. A torcida reclama, com razão.

*QUASE GOAL DO URUGUAI* — Numa descida de Schiafino, êste pôs em movimento o centroavante Migues, que bate Ely e logo depois Santos, para arrematar. A bola passa pela boca do goal de modo ameaçador.

*BARBOSA SALVA GOAL CERTO* — Logo depois, depois da bola ser chutada por Gija, extrema direita, o arquelro se atira e consegue salvar um goal quasi certo.

*NADA MAIS SE PODE FAZER* — E depois de uma tremenda ofensiva dos brasileiros, com chute terrível de Zizinho, que bateu na trave, o match vem a terminar com a vitória dos uruguaios pela contagem de 4 a 3.

*JÚBILO URUGUAIO* — O apito do juiz, veio trazer quase loucura entre os uruguaios, que assim conquistaram uma vitória das mais sensacionais, sem dúvida alguma.

Jair, um dos que se salvaram do naufrágio

**BRASIL**

*CASTILHO*
*PINDARO*
*JUVENAL*
*BAUER*
*DANILO*
*BIGODE*
*FRIAÇA*
*MANECA*
*BALTAZAR*
*PINGA*
*RODRIGUES*

**PARAGUAI**

*VARGAS*
*GONZALEZ*
*GONZALITO*
*GAVILAN*
*LEGUISAMON*
*CANTÉRO*
*AVALAS*
*LOPES*
*ALVAREZ*
*LOPES FLETES*
*UNSAIM*

**Em Santos, Joe Louis venceu a Tommy Georgio por K. O. a 1 minuto e 32 segundos do 1.º round. — Quarta-feira Joe Louis enfrentará Arturo Godoy no gramado do Pacaembu, regressando ao Rio na quinta-feira. Aqui deverá lutar novamente com o pêso-pesado campeão do Chile.**

# Joga hoje em Curaçáu o BOTAFOGO

# Placard em Pôrto Alegre: Vasco da Gama 3 - Rener 2

# AUMENTOU

## a responsabilidade do selecionado azul!

Jogarão hoje a tarde no estádio de São Januário, em disputa da taça "Oswaldo Cruz", as equipes representantivas do Brasil x Paraguai.

Esta peleja está despertando grande interesse, pois os paraguaios estão aptos a fazer grande sucesso frente aos brasileiros pelo sucesso frente aos Uruguaios, domingo ultimo. Esta partida é de grande responsabilidade para a equipe B do Brasil, pois em vista de derrota do quadro A ontem frente os Uruguaios, a torcida brasileira anseia por uma reabilitação do nosso soccer.

Os comandados de Baltazar tudo farão pela vitória, para tirar a má impressão deixada no Pacaembú.

Assim sendo teremos um grande prélio em São Januário.

# Mário Viana apitará BRASIL x PARAGUAI

# Um grande poeta e ensaista de nossa geração

# A poesia de Mário Linhares

**OTHON COSTA**

(Da Academia Carioca de Letras)

Depois de uma abstinência literária de alguns meses, durante a qual só violei as razoáveis prescrições hipocráticas para reler o "Telêmaque", o "Don Quixote" e raríssimos outros volumes, a par de uma dose moderada dessa inevitável e torrencial literatura sôbre a guerra em curso, volto a esta já esquecida — justificadamente esquecida — seção de crítica literária, numa tentativa de readaptação neste prosaico e desinteressado mundo das letras, a que, por via de regra, se regressa com o desânimo e as incertezas de um êxito. Felizmente, volto em companhia de um dos mais sedutores espíritos da poesia brasileira contemporânea, em cuja convivência, pessoal e literária, tantas vezes me confortei, nestes meus dias de tristezas e angústias. Quem convive com Mário Linhares tem sempre na lembrança aqueles seus versos, cuja delicadeza é bem um reflexo de sua alma serena e boa:

A Poesia é o supremo dom
que Deus me concedeu para ser
bom".

Em uma companhia assim, a vida nos tortura menos, porque, instintivamente, nos lembramos que ela ainda tem algo de bom. Mário Linhares, que, à primeira impressão, nos parece um homem ensimesmado e árido, como que a refletir a rispidez e adustão das plagas cearenses, é, na intimidade, uma criatura admirável, em quem facilmente se descobre o vigoroso poeta dos "Florões" e do "Evangelho Pagão". Já no seu tempo, notava Montaigne que se pode ser néscio em todas as outras coisas, menos em poesia. Mário é um poeta, nesta honrosa acepção clássica. O moderno fenômeno literário, com que se pretendeu, sob pretextos falsos e pueris, transformar a literatura em serva submissa de doutrinas políticas que procuravam convulsionar o mundo, não encontrou, no suave poeta cearense, apenas indiferença, mas repulsa. Mário compreendeu que, embora se falasse em uma "nova sensibilidade", as novas formas poéticas nada tinham que ver com os segredos da alma humana. Dirigiam-se tão só aos grotescos espetáculos de um mundo em delírio. O que se pretendia era uma poesia essencial e finalisticamente claudicante. Expressionismo anti-intelectualista, Cançago fine-secular, Espírito em férias, ou melhor, em delírio carnavalesco, interpretação brincalhona do pensamento. Tudo o que se queira, menos literatura, no seu mais puro e compreensível sentido. Mário Linhares viu tudo isso com desdem e continuou imperturbável, a sua harmoniosa rota literária. E, na realidade, a vida literária do poeta de "Florões" é geometricamente harmoniosa, não obstante haver feito ele a sua formação espiritual com frequentes variações de meios e climas. E' que, na sua geologia moral, o "granito primitivo" não foi jamais atingido pelo espírito de moda dos perturbadores do pensamento moderno. Este fato não deixa de ser curioso em se tratando de um escritor que, formando-se espontaneamente, fez de sua vida a mais interessante de suas obras. Evoquemos, pois, alguns aspectos de de sua vida. E' o próprio poeta — o amorável pesquizador genealógico "d' Os Linhares" — que me proporcionou êstes dados biográficos. Filho do jornalista Vicente Linhares e de D. Maria Amália Teixeira Linhares, nasceu Mário Linhares, na cidade de Fortaleza, a 19 de agosto de 1889. Estudou as primeiras letras na "Escola Cristã" do cônego Liberato Dionísio da Costa, iniciando-se nos estudos de humanidades no "Pantenon Cearense" do professor Lino Encarnação, prosseguindo-os, em Guaramiranga (serra de Baturité), com o padre João Augusto da Frota. Perdendo o pai aos dois anos de idade, viu-se forçado, desde cedo a prover, como caixeiro, a própria subsistência, mau grado sua instintiva repulsa pelo comércio. Isto é comum na vida dos intelectuais. E' o velho conflito entre as tendências do espírito e o rude imperativo das condições sociais, evidenciando, como sempre, a fatalidade mítica do Prometeu acorrentado.

"Esclave sur le roc où l'étreint la matière.
Son esprit dans la nuit va chercher la lumière".

Durante êsse período de sua vida, o futuro poeta de "Vas Spirituale" estudava à noite, porque as exigências do emprego não lhe proporcionavam lazêres, em horas mais favoráveis. E assim foi, Mário Linhares formando a sua cultura, ora com mestres particulares, ou frequentando a "Fenix Caixeiral", quase sempre como autodidata, até que, a 29 de agosto de 1907, deixou o balcão para ingressar na administração pública, como escriturário da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, em Belém do Pará, depois de um concurso que foi a sua primeira vitória. Com a perda de seu pai, e segundo casamento de sua mãe, Mário foi morar com um tio paterno, que o ajudou grandemente a orientar-se na vida. Todavia, dadas as circunstâncias referidas, estava-lhe destinado o posto de arrimo da família, constituída de duas irmãs menores, e Mário Linhares cumpriu nobremente o seu dever, mantendo-a com extrema dedicação e, não raro, com sacrifícios pessoais. Literariamente, foi notável a sua precocidade. Escreveu, aos 10 anos, os seus primeiros versos, que mereceram os encômios de seu professor de português, o provecto latinista Monsenhor Bruno de Figueiredo, a quem o poeta deveu a sua iniciação literária e, particularmente, os primeiros segredos da metrificação. Sob a inteligente orientação de Monsenhor Bruno, que foi, por certo, quem primeiro estimulou os seus pendores literários, Mário soube acalentar, entre as suas quimeras juvenis, a esperança de ocupar, na exuberante literatura da terra de Alencar, um lugar, que nós hoje sabemos ser dos primeiros. Pouco depois, sob a direção do professor Francisco Gonçalves, antigo diretor do "Colégio Colombo", de Fortaleza, Mário desbravaria todos os segredos da língua, tornando-se um dos nossos escritores mais corretos e elegantes. No semanário "A Gazetinha", de José Carolino, começou, em 1903 ou 1904, a publicar os seus primeiros trabalhos. E como estavam em moda então os torneios charadísticos, Mário tornou-se um assíduo e fértil colaborador dos vários almanaques brasileiros e portugueses, prodigalizando a sua inteligência com os intricados problemas edipoâicos. Sua atividade literária, entretanto, se exerceu, mais seriamente, a princípio, na capital de seu Estado, na revista — "Fortaleza" (1906-1908), que fundou em companhia de Joaquim Pimenta, Raul Uchôa, Genuíno de Castro e outros. Em Belém do Pará, onde estêve durante oito meses, em 1907, servindo como escriturário na Delegacia Fiscal, colaborou na "Fôlha do Norte". De regresso a Fortaleza, em 1908, fundou, com Liberato Nogueira, Genuíno de Castro e Junqueira Guarani, uma nova revista — "A Jangada", que desapareceu em 1910, com a sua transferência para Recife. Mal chegado à capital pernambucana, começou a colaborar nos jornais "A Província", "Jornal do Recife" e "Diário de Pernambuco". A vida literária, em Recife, não era então das menos notáveis, mas a sua dispersão quase que a anulava nos seus efeitos. Existia ali um grupo de rapazes inteligentes e bem intencionados, porém a sua atividade esterilizava-se por falta de unidade e coesão. O aparecimento dos livros "Visionário", de Mateus de Albuquerque, e "Sangue", do Da Costa e Silva, despertou para Recife a atenção de outros meios literários do país. Mário Linhares compreendeu a falta de um órgão que centralizasse e estimulasse as letras recifenses, e, com Raul Monteiro, Silva Lobato, Agripino da Silva, Costa Rego Junior, Paulino de Andrade, Rodovalho Neves e outros, fundou a revista de artes e letras "Heliopolis", que assumiu uma fase memorável da literatura nortista. A este respeito, vale a pena repetir as próprias palavras de Mário Linhares: "Essa revista foi um exemplo raro na vida recifense, exercendo longa e luminosa atuação, durante cinco anos de labor honesto e proficuo (1913-1917) e conseguindo o que a muitos parecia utopia: vencer as dificuldades ambientes e manter-se animada e vitoriosa, marcando um período de brilhante revivescência espiritual. "Heliopolis", dominando o cepticismo coletivo, surgiu da reação generosa de um grupo de visionários cheios de fé no futuro. A terra de Martins Junior não podia estagnar. Alfredo de Carvalho, referindo-se ao desânimo que dominava as letras de Pernambuco, deixou-nos este expressivo e confortador depoimento: "A formosa revista "Heliopolis" é, evidentemente, uma exceção luminosa a fulgir dentre as trevas do nosso declínio intelectual". A redação da revista era no 2º andar de um sobrado à rua da Aurora, nas proximidades da antiga Estação de Olinda, no quarto em que Mário Linhares morava em uma república de estudantes. Ali, reuniam-se os redatores da revista para suas deliberações literárias e administrativas. Era uma verdadeira Academia em "robe de chambre". Todavia, no quarto de Mário Linhares, não havia somente sonhos e anedotas galantes. Também se trabalhava e se cogitava de coisas práticas. Chegaram mesmo a empreender uma tentativa de cooperativismo literário, publicando, por meio de quotas dos associados, vários livros dentre os quais "Insônias", de Ulisses Sampaio; "Evangelho Pagão", de Mário Linhares; "Polifonia", de Agripino da Silva; "Visão estética", de Manoel Arão; e "Evocações e Panoramas", do Costa Rego Junior.



Vê-se, pois, que foi em Recife que Mário Linhares completou a sua formação espiritual, estudando intensamente e revelando-se em todos os gêneros literários com que se incorporou definitivamente às letras brasileiras.

Em 1917, com a sua remoção para a Bahia, encerrou-se o fecundo "ciclo heliopolitano". A sua condição de funcionário da Fazenda, fez de Mário Linhares uma espécie de Jangadeiro das letras. Isto aliás não podia ser desfavorável ao temperamento migratório de um cearense. Mário, ao fundar, em Fortaleza, a revista sob o título "A Jangada", estava antecipando o seu destino de jangadeiro literário. E coisa curiosa, formada a sua estrutura intelectual, não mais se modificou uma única de suas camadas, sob o influxo de outros climas e de outros meios sociais. Com êsse ilustre poeta cearense, não se verificaria, por certo, a engenhosa observação do Taine, ao afirmar que "o viajante que volta da America ou da China já não encontra o mesmo Paris que deixára". E' que, ao espírito de moda, ele opõe a resistência de uma personalidade vigorosa, em que só há lugar para as inevitáveis, mas quase imperceptíveis transformações impostas pela evolução. E aonde quer que se encontre, compraz-se em submeter todas as coisas ao julgamento refletido de sua crítica serena e justa. E' poeta para quem as figuras de pensamento não invalidam os rigores da lógica. Mário Linhares ainda hoje lamenta o seu afastamento de Recife, como epílogo do laborioso período da "Heliopolis". E' que, pela primeira vez, a sua queixa envolve um protesto. A sua transferência para a Bahia, foi realmente um ato de injustiça. Como funcionário aduaneiro em Recife, Mário fez a apreensão de um contrabando de tecidos de seda no valor de mais de 200 contos de réis, repelindo vantajosas propostas de suborno.

Do Rio foi enviada uma comissão para apurar o fato e esta, deixando-se impressionar por falsas informações de pessoas interessadas na fraude, pediu o afastamento, juntamente com outros, do zeloso funcionário, que foi designado, por esse motivo, para a Delegacia Fiscal da Bahia. Ali, coligiu os elementos de sua defesa e fê-la de maneira cabal e brilhante, restabelecendo a verdade que se tentou obscurecer, em detrimento dos interêsses fiscais. Logicamente, nem se chega a compreender que, em tais circunstâncias, um funcionário se defenda. Porque a sua defesa estava no ato da transferência. Se Mário fosse desonesto em Recife, não o deixaria de ser na Bahia. Por outro lado, o interêsse público não precisava ser apenas acautelado em determinado ponto do país. Só um bronco ou um cego moral não compreende que o afastamento de um funcionário, em casos tais, tem um objetivo que o interêsse público não justifica. Mas o pior é que se tratava de um poeta, em cuja sensibilidade, incompreendida para a burocracia mecanizada, as menores coisas assumem proporções alarmantes. E Mário sofreu um golpe dos mais rudes, porque tomou a coisa demasiadamente a sério. Todavia, não se deixou abater. Por essa ocasião, o diário baiano "A Tarde" tomou a iniciativa de um torneio poético. Havia um prêmio para o melhor soneto que se apresentasse. Mário concorreu e conquistou o prêmio. Este fato grangeou-lhe inúmeras simpatias na capital baiana e, pouco depois, começou a colaborar no "Diário da Bahia", escrevendo, sob o título "Reflexões à margem", uma série de crônicas sôbre assuntos diversos. Dentro em pouco, ampliando a sua atividade literária, ingressou na redação da revista "Renascença", onde publicou, a par de muitas outras composições poéticas, a seção de perfis femininos, em sonetos, —"Presílio das Flores", que fez uma revolução nos meios elegantes da cidade.

"A poesia abriu-me o caminho na existência, fazendo-me viver, pelo coração, os instantes mais felizes, libertando-me das rudes contingências materiais, num surto para uma vida mais digna de ser vivida. O mundo não prescinde de bondade, de sentimento, de poesia, — da poesia é o alimento das índoles bem formadas". — MÁRIO LINHARES.

# AUTO-RETRATO

*(RESPOSTA A UM INQUÉRITO)*

**Por MÁRIO LINHARES**

(Da Federação das Academias de Letras do Brasil

Meu auto-retrato? Que poderei dizer de mim mesmo? Que nasci poeta, instintivamente, sem nenhuma influência exterior, por uma fatalidade biológica?

Já aos dez anos fazia versos num meio hostil às minhas inclinações naturais.

Nem sei como nasceu em mim o desejo de escrever.

Creio que herdei as virtudes atávicas. Meu pai foi jornalista. Dirigiu "O Retirante", num clamante apêlo ao Govêrno em favor das vítimas da sêca de 1877, no Ceará. Nunca fez versos, mas escrevia prosa que era uma verdadeira poesia. Foi uma alma romântica e pensativa. Morreu aos 33 anos, deixando-me com pouco mais de dois anos de idade. Minha mãe, inteligência viva e nervosa, distinguiu-se como pianista nos círculos sociais de Fortaleza, ao seu tempo. Só ultimamente, quando, velhinha, morreu, foi que descobri que ela fazia versos. E tão versos espontaneos e inspirados!

Trouxe eu do berço a impreterível predestinação.

A poesia abriu-me o caminho na existência, fazendo-me viver, pelo coração, os instantes mais felizes, libertando-me das rudes contingências materiais, num surto para uma vida mais digna de ser vivida. O mundo não prescinde de bondade, de sentimento, de poesia, — da poesia que é alimento das índoles bem formadas.

A consciência das coisas belas dignifica a nossa própria consciência. O Belo é a emanação do Bem, que é um condão de encantamento e de alegria interior. Dou graças a Deus por encontrar na poesia o melhor refúgio nos momentos mais sombrios da existência.

Disse em um dos meus poemas:

"A poesia é o supremo dom
Que Deus me concedeu para ser bom,
Para fugir das coisas ínfimas da terra...

Antigamente, para a visão estreita da chamada classe burguesa não havia lugar para os contemplativos. A poesia era o anátema cruel. Quantas vezes, não expiei a culpa de ser poeta! Hoje, vai desaparecendo a estulta prevenção. O poeta há de ser sempre o homem universal, de que fala Schopenhauer.

Tenho vivido, na minha solidão, no meu silêncio, tranquilamente, de mim para mim, sem ambição, sem ódio, sem procurar dar na vista.

Mucio Leão deu, numa crítica, o traço exato do meu perfil quando escreveu: "Esse poeta é, em essência, um irremediável tímido. Sentimos que ele usa sapatos de lã, para que possa passar na vida sem que outros se apercebam muito da sua existência. Metido consigo mesmo, retirado, procura ver tudo à distância..."

Com a minha natureza timorata, desconfiada, pessimista de mim mesmo, nunca taciturno pleitiei posições nas letras.

Os amigos é que me vêm tirar da penumbra. Assim, entrei para a "Academia Carioca de Letras", e, duas vezes, cheguei a diretor da "Revista das Academias de Letras do Brasil". Ao concurso de sonetos, promovido pelo vespertino baiano "A Tarde", no qual conquistei o primeiro prêmio, concorri por insistência de um confrade.

A minha bagagem consta de treze volumes publicados — versos, crítica literária e genealogia. Mesmo escrevendo prosa, a poesia não me abandona. Daí a minha crítica vazar-se naquela simpatia carlyleana indispensável à perfeita compreensão das coisas. A princípio, sofri a influência dos mestres parnasianos (Florões, 1912), mas, em "Evangelho Pagão" (1917), o pensamento, já mais disciplinado e menos frondoso, se traduziu na efusão de um lirismo ardente, mais simples e fluente, mas cheio de sentimento. Daí por diante, aquele paganismo artístico se transmudou em serena espiritualidade cristã, no sentido de tornar meu estro menos arrebatado, mais meditativo, sinão mais religioso. "Vas Spirituale" (1937) define bem este último estado de alma. Nunca me acomodei ao "modernismo" por julgá-lo uma aberração. Versos sem metro, sem rima, sem nexo, desgrenhados, quilométricos, não passam de uma petuscada. Não acredito que poetas do porte de Manuel Bandeira, Jorge de Lima, Tasso da Silveira, o pratiquem a sério.

Rocha Pombo, pouco antes de morrer, dizia-me desalentadamente:

"Que tristeza ver uma garganta perdida por uma pilhéria de mau gôsto!"

Meus projetos literários? Não os tenho realizado na medida dos meus desejos. Minha luta tem sido grande. Meus labores funcionais afanosos e absorventes. Puz o dever acima de tudo. Nem sei como não se extinguiu em mim o amor pelas coisas da inteligência. "Quod natura dat...

Os meus amigos riem de mim porque, às 5 horas da tarde, já estou pressuroso a caminho de casa. E' que fujo da multidão. Vou para a minha tebaida, em Ipanema, [illegible] do lar não há felicidade.

MARIO LINHARES

BIBLIOGRAFIA DE MARIO LINHARES

Publicados:

1 — Amor e Suicídio ........ [illegible]
2 — Florões (versos) ........ 1912
3 — Evangelho Pagão (versos) ........ 1917
4 — Culto Cívico (poemeto) ........ 1917
5 — Mendes Martins (crítica) ........ [illegible]
6 — Gente Nova (crítica) ........ [illegible]
7 — Nova orientação da pintura brasileira (crítica de arte) ........ [illegible]
8 — Semeadores (Crítica) ........ [illegible]
9 — Poesias ........ 1937
10 — Poetas esquecidos (crítica) ........ [illegible]
11 — Os Linhares (genealogia) ........ [illegible]
12 — Os Domingues da Silva (genealogia) ........ [illegible]
13 — História Literária do Ceará com prefácio de Othon Costa) ........ [illegible]

A publicar:

14 — Famílias cearenses (genealogia).
15 — Poesias (2ª edição).
16 — Estudos e opiniões.
17 — Os Linhares (genealogia), edição aumentada.
18 — Letras cearenses (crítica).

## Renúncia

E no arrependimento e na renúncia
Das ilusões de que eu vivia cheio,
Que me vem aos ouvidos a pronúncia
De tua voz em singular gorgeio.

Em tudo, em derredor, erra a denúncia
Da tristeza que me enche do receio
De perder a esperança que era a núncia
Do sonho que ainda resta no meu seio.

Num turbilhão de beijos e carícias,
Foram-se as nossas horas mais propícias
Como fôlhas levadas pelo vento.

Plange a canção nostálgica da ausência
Que através da miragem da existência
Vem da renúncia e do arrependimento!

Mário Linhares

## Era uma vez uma rosa...

(Letra de Mário Linhares
(Música de Eustórgio Wanderley

I

Aquela antiga roseira
Que foi plantada por mim,
À luz da aurora fagueira,
Num canto do meu jardim,
Cresceu e floriu... Um dia,
Vi brotar, com a alma radiosa
Da mais fremente alegria,
Um lindo botão de rosa.

II

A rosa tornou-se estrela
Dos meus desejos mais sãos;
Mas, tive a mágoa de vê-la
Colhida por outras mãos.
Por outras mãos já colhida,
Perdi, Rosa, os teus carinhos,
Ficando, por toda a vida,
Somente com teus espinhos.

Suplemento Literário
Direção: Astério de Campos

GAZETA DE NOTICIAS
Rio de Janeiro — Ano 75 — N. 103
Domingo, 7. de maio de 1950

# Gazetilha Econômica

Direção de Ruy Souto Barretto

## A indústria de óleos vegetais no Brasil

A indústria de óleos vegetais encontra-se atualmente em franco progresso no Brasil devido as variadas funções, quer como matéria prima, quer como produto sómente manufaturado.

No período da última conflagração mundial verificou-se o maior afluxo ao fomento da produção de óleos vegetais. Notamos que entre alguns países europeus, dos quais a Inglaterra, a França, Portugal e a Holanda, extenderam para as suas colônias na África ou em outra parte qualquer do mundo, os seus cultivos a fim de atenderem as suas deficiências com mais rapidez e economia de divisas.

No Brasil, o maior campo de ação para o plantio das sementes oleaginosas é encontrado na zona Norte e Nordeste. Mas dada as condições precaríssimas porque luta a indústria nortista, pois ainda hoje são usados os métodos mais rudimentares possíveis, não têm a expansão que evidentemente deveriam possuir.

Concluiremos que a zona privilegiada para a manufaturação dos óleis vegetais é sem dúvida alguma, a parte Sul do país, principalmente o Estado de São Paulo aonde o desenvolvimento torna-se mais acentuado, porquanto são possuidores de maquinárias modernas.

Os Estados do Norte ocupam-se quase que exclusivamente com a plantação da semente, exportando-as para os Estados do Sul, bem assim para o estrangeiro que procura no Brasil a matéria prima indispensável ao funcionamento das suas indústrias.

Em 1941 ao Brasil veio uma Comissão de Técnicos norte-americanos a fim de estudarem as possibilidades do Brasil no desenvolvimento da indústria de óleos vegetais. Ficou positivado pela referida Comissão, a deficiência dos centros produtores do Norte, começando então uma série de providências efetuadas pelos órgãos competentes, que já evidenciam-se pelos sucessos obtidos.
sos . Povàà rd hrdlnn

O óleo de caroço de algodão é o nosso principal produto no cômputo geral de óleos vegetais.

A produção nacional dêsse produto apresentava-se em 1935 com 29.411 toneladas, correspondendo em valor a cifra de 41.007 mil cruzeiros, aumentando, em 1948 para 61.014 toneladas, com um valor de .... 354.459 mil cruzeiros, ou seja, um aumento de .... 107.5 %, muito embora encontramos nas estatísticas do SEP, a maior produção registrada para o ano de 1941, quando apareciam .. 112.869 toneladas. ..

O Estado de São Paulo ocupa o primeiro lugar na produção do óleo de caroço de algodão, evidenciando-se pelo seu volume junto ao total da produção nacional. Em 1925, o Estado de São Paulo produzia apenas .... 19.332 toneladas, enquanto em 1948, aumentava esta cifra em 82.7 %, ou seja, 35.318 toneladas. A participação dêste Estado na produção total brasileira era de 65.7 %, passando em 1948 para 57.9 %, visto que apresentaram-se outros Estados com produções mais elevadas, como sejam: o Ceará com 9.4 % a Paraíba com 13.6 % e Pernambuco com 10.4 %. Portanto os Estados que até então não influíam na produção total, vieram a florescer dadas as iniciativas que tomaram os órgãos competentes.

A exportação em 1937 dêste óleo foi de 21.844 toneladas, decrescendo em 1948 para 10.095 toneladas.

Quanto à importação em 1937 foi de 162 toneladas, não mais constando nas estatísticas do SEEF, em grandes proporções.

*Óleo de amendoim*

O maior produtor dêste óleo é sem dúvida alguma o Estado de São Paulo, cuja produção média anual no quinquênio 1935-39 foi de 80 toneladas e atingiu a 2.132 toneladas no quinquênio 1940-44. Depois de uma ligeira queda em 1945, a produção paulista aumentou intensivamente alcançando a cifra de 9.409 toneladas em 1947 e a 3.756 toneladas em 1948.

A produção de óleo de amendoim tomou grande impulso em virtude da peste suína que há anos vem dizimando os rebanhos nacionais, com sérias repercussões na produção de banha de porco. Verifica-se que o aumento da produção de óleo de amendoim no Estado de São Paulo de 1946 para 1947 foi de 261 % e de 1947 para 1948, de .... 299 %.

Produção de óleo de Amendoim no Estado de S. Paulo 1935/48

| Anos | Quantidade (ton.) | Crescimento (ton.) | Valor % (Cr$ 1.000,00) | Crescimento % |
|---|---|---|---|---|
| Média | | | | |
| 1935/39 .... | 80 | — | 306 | — |
| 1940/44 .... | 2.132 | 2665 | 12.597 | 4.017 |
| 1944 ...... | 3.365 | 58 | 25.348 | 101 |
| 1945 ...... | 2.054 | 39 | 14.183 | 45 |
| 1946 ...... | 2.608 | 27 | 29.629 | 109 |
| 1947 ...... | 9.409 | 261 | 111.707 | 277 |
| 1948 ...... | 37.511 | 299 | 344.706 | 209 |

Havendo a decadência na produção nacional de banha de porco em 1946 a Comissão Central de Preços tomou determinadas providências a fim de intensificar a produção da chamada "gordura de côco", extraída da amêndoa de babaçú. Atualmente o Brasil chega mesmo a importar banha de porco dos Estados Unidos e para isto a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil concedeu tôdas as facilidades aos importadores de modo a suprirem a falta do mercado interno.

O óleo de amendoim dada as suas qualidades é longamente empregado nos óleos compostos para saladas, constituindo a maior percentagem da mistura que se faz com os de oliva, pataua, gergelim, etc.

A produção nacional dêsse óleo quase inteiramente localizada no Estado de São Paulo que participou em 1942 com mais de 94 % d.. produção do Brasil. Em 1948, São Paulo chegou a casa dos 99 %, restando portanto 1 % que ficou dividido pelos Estados da Bahia, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul.

Em São Paulo existem 7 fábricas dêsse óleo. Quanto ao número de fábricas está o Rio Grande do Sul munido de 13 emprêsas, porém com produção insignificante, pois em 1948 representava apenas 0.38 % da produção nacional.

O Serviço de Estatística Econômica e Finanmeira — Ministério da Fazenda — não possue registro especial para o óleo de amendoim que figura englobadamente na classe de "óleos não especificados", motivo pelo qual deixamos de fazer referência ao seu comércio.

*Óleo de mamona*

A produção de óleo de mamona tem tido uma evolução bem sensível em relação aos outros óleos.

Em 1935 quando a produção era de 2.833 toneladas subia em 1948 para 13.666 toneladas, ou seja, um acréscimo de 382.4 %.

O Estado de São Paulo é o maior produtor, participando em 1948 com 37 % da produção nacional, seguindo-se-lhe logo após Pernambuco com 30 % e a Bahia com 18 %.

O aumento verificado em 1948 em comparação a 1935 no Estado de São Paulo foi de 270.5 % e para Pernambuco de 374.1 %, o que não deixa de significar um grande progresso neste ramo industrial, principalmente o localizado na zona Nordeste.

Quanto à exportação, diremos que no período pré-guerra foi a maior parte consumida pela a Alemanha (1937) e a Holanda (1938). Nos últimos anos post-guerra a maior aquisição tem se processado por intermédio dos Estados Unidos.

*Óleo de oiticica*

A produção do óleo de oiticica apresenta-se instável, com variações acentuadas de ano para ano. De 1940 para 1941 houve um aumento de 132.6 % para logo no ano seguinte diminuir em 97,3 %. O volume em 1935 foi de 1.044 toneladas, alcançando em . .. 1948, 17.955 toneladas, ou seja, um acréscimo de .... 1.619,8 %.

Indiscutivelmente o Estado do Ceará é o maior produtor, participando sempre com a maior parte da produção nacional como pode-se ver no quadro abaixo:

Quantidade

% sôbre o total geral

| Anos | Ceará | Outros Estados | Total |
|---|---|---|---|
| 1945 .. | 75.0 | 25.0 | 100 |
| 1946 .. | 76.5 | 23.5 | 100 |
| 1497 .. | 93.7 | 16 3 | 100 |
| 1948 .. | 80,8 | 19.2 | 100 |

Entre os Estados não discriminados, encontramos a Paraíba liderando, como por exemplo em 1948 que participou com 15.3 % na produção nacional.

A exportação de óleo de oiticica vem se apresentando nos últimos anos em maiores proporções. Em 1945 o SEEF registrou a venda para o exterior de 11.758 toneladas com um valor de 87.834 mil cruzeiros, passando em 1948 para 12.126 toneladas com um valo rde 87.124 mil cruzeiros. Nota-se por conseguinte que houve aumento em 1948 com referência a quantidade, muito embora seu valor tenha decrescido. O valor médio unitário em 1945 era de Cr$ 7.470 por tonelada, e em 1948, Cr$ 7.185 por tonelada.

Os Estados Unidos foram sempre os maiores importadores de óleo de oiticica; em 1946 ocupava 82.4 % de exportação total do óleo de oiticica do Brasil e em 1947, 51.9 %.

*Óleo de babaçú*

A produção nacional apresentou-se em 1935 com .... 6.624 toneladas, aumentando em 1948 para 19.391 toneladas, ou seja, mais 192.7 %.

Nota-se portanto, que o aumento na produção de óleo de babaçú tem sido bem sensível. No ano de 1947 alcançava o índice 298 em comparação ao ano de 1935, em 1948 descia a sua produção para o índice 293, não ocorrendo entretanto uma baixa correspondente no seu valor. O valor médio por tonelada em 1947 era de Cr$ 8.290 e passava em 1948 para Cr$ 9.410 o que significa dizer um aumento de 13.5 %.

O Distrito Federal vem se destacando perante as outras Unidades da Federação como sendo o maior produtor dêsse óleo. Em 1935 produzia o Distrito Federal 1.587 toneladas com um valor de 3.859 mil cruzeiros em 1948 5.117 toneladas, com um valor de 50.171 mil cruzeiros, portanto um acréscimo na sua produção de 222.4 %.

Quanto ao Estado de São Paulo cumpre-nos dizer que se mantém desde o ano de 1935 como o segundo Estado produtor do referido óleo. A sua produção em 1935 era de 1.649 toneladas e em 1948 passou a 4.932 toneladas, obtendo dest'arte um aumento de 199.2 %.

Nos Estados do Norte do País destacamos como sendo o maior produtor de óleo de babaçú o Maranhão, que conseguiu um acréscimo de 1935 para 1948 de 324.1 %. O Maranhão aumenta a sua produção em uma maneira bastante acentuada pois em 1948 já podia-se comparar com os maiores centros produtores, rivalizando-se principalmente com o Estado de São Paulo.

O óleo de babaçú tem encontrado grande aceitação no mercado estrangeiro, principalmente nos Estados Unidos que é o maior consumidor do referido produto.

Em 1937, 1943, 1945 e 1947 os Estados Unidos foram os únicos compradores desta mercadoria, e nos demais anos, ocuparam sempre a maior parte das compras com excessão do ano de 1942 em que a Argentina participou com 55,5 %.

A seguir mencionaremos os demais óleos vegetais.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 6
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1911

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Debret, 23-4.° andar — Fone 22-6901 — Residência: 25-0006

INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE CR$ 40,00
RUA DO CARMO, 9-7.°

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINÁRIAS
Diariamente de 13 às 17 horas. Consultório: Rua México, 164-4.° — Sala 41 — Tel. 42-0888. Residência: Desemb. Isidro, 16 — Casa IV — Tel. 48-2457.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA 141
RUA URANOS 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 43

# Problemas da agricultura

Wenceslau Rosa

Os problemas da agricultura vêm preocupando os povos de todos os países. A Europa, notadamente, empresta à produção agrária um cuidado todo especial, não só para reerguer sua vida econômica, mas também para atender às exigências de sua enorme população.

Atingido pelos rigores da guerra, o povo europeu se viu na emergência de pedir apôio às nações de outros continentes, pois só assim poderia satisfazer suas necessidades biológicas e sobreviver como espécie na luta pela vida. A Holanda, a França, a Itália, entre outras nações, se viram sacrificadas pela falta de víveres. A guerra havia destruído suas possibilidades agrárias; a terra fôra revolvida em tôdas as direções. Todavia, dentro de pouco tempo, a terra foi de novo aplainada; o arado rodou em tôdas as direções, o braço do homem lutou contra a adversidade. E o que agora se constata é a ressurreição da produção, porque sem ela os povos se aniquilam e sucumbem.

Como parcela da Segunda Grande Guerra, o Brasil não podia passar incólume às vicissitudes dos tempos. Suas terras não haviam sentido o sôpro da destruição; mas, pior do que isto, haviam sentido a indiferença dos homens. Diminuíam-se as colheitas; os lavradores desertavam do campo; a pouco e pouco a alta de preços vinha criar estranhos desequilíbrios entre a receita e a despesa das classes pobres. Imperou a ganância; o câmbio negro se impôs como condição de comércio.

E, desgraçadamente, nesse instante, o Brasil sentiu as veemências da miséria, os desajustamentos de ordem moral, os rigores da descrença e as amarguras do pessimismo.

* * *

Ao assumir a pasta da Agricultura, o Dr. Daniel de Carvalho encontrava uma doação orçamentária de 450 milhões de cruzeiros. Diante dessa irrisória importância, que se poderia fazer para o reerguimento da produção nacional? Por tôda parte o povo erguia os punhos e reclamava maior desenvolvimento no setor da agricultura e da pecuária. Contudo, 450 milhões de cruzeiros destinavam-se a cobrir tôdas as despesas funcionais do Ministério e dos serviços de seus três grandes Departamentos. No entanto, apenas um entre os três — o da Produção Vegetal — poderia absorver tôda aquela verba, sem que suas exigências fossem atendidas de modo completo.

Mas o Ministro Daniel de Carvalho enfrentou a situação com o sangue frio de um inglês e a inteligência de um alemão. Para atacar o problema da produção, em todos os seus setores, escolheu uma luzida plêiade de técnicos, integrada por engenheiros, geólogos, químicos, agrônomos e veterinários. Antes de tudo, o essencial era circunscrever a produção agro-pecuária, examinar-lhe as brechas, os ângulos. Depois, como consequência, cumpria abrir caminho através do emaranhado. Um plano de larga proporção foi delineado, a fim de que, a pouco e pouco, se transformasse em realização. Iniciou-se a Campanha do Trigo, hoje vitoriosa, com um volume que excede a 400 mil toneladas anuais. Procurou-se combater a praga dos cafesais e ao mesmo tempo a peste suína. Para ambos os casos o Ministério movimentou um contingente de técnicos especializados; recorreu ao auxílio da ciência. Fábricas de vacinas foram instaladas em diversos pontos do País. E com evidente entusiasmo, o Ministério viu sua obra coroada de êxito.

A mecanização da lavoura foi uma das maiores preocupações do Dr. Daniel de Carvalho. Em 1945 o número de tratores existentes nos Estados era diminuto; hoje são milhares. Aliás, dentro do plano da mecanização figuram outros maquinários de grande importância, notadamente no que concerne ao trigo. A venda de instrumentos agrícolas, aos lavradores, é medida que vem produzindo ótimos resultados. Com os instrumentos agrícolas, instituiu-se o sistema de fornecimento de sementes aos roceiros. Grupos mecanizados, existentes nos Estados, prestam seus serviços aos agricultores. Postos Agro-Pecuários vêm sendo instalados em todo o Brasil.

Para fomentar o desenvolvimento da agricultura, pode o Ministério, atualmente, dispôr de verbas superiores àquelas de que falamos; mas, ainda assim, os recursos não são suficientes. Os problemas da irrigação e da adubação de terras exigem maiores reforços orçamentários. Para atender aos reclamos da irrigação, o Dr. Daniel de Carvalho não só fêz inaugurar vários campos em alguns Estados, como também esforçou-se para que êsse importante problema tenha maior atenção de futuro.

Agindo com evidente superioridade de vista, o Dr. Daniel de Carvalho procurou elevar o conceito do Ministério da Agricultura. Durante sua gestão, não só a produção agrícola tomou impulso (com um acréscimo dígno de nota, conforme se verifica pelas estatísticas oficiais), mas também a produção mineral, em crescente atividade, no sentido de aproveitar as grandes riquezas do sub-solo. A Hidro-Elétrica do São Francisco, por si só, representa uma obra notável a ressaltar do conjunto de empreendimentos realizados pelo ex-titular da pasta da Agricultura.

* * *

Folgamos em registrar êsses aspectos do nosso progresso econômico. A produção brasileira, compreendida nos seus grandes setores, é ainda incapaz de atender às aspirações do País; todavia, diante do passado, ela sobressai com características que encorajam todos aquêles que ainda acreditam nos destinos do Brasil.

TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJECÇÕES DE
IMMUNOL
A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS
GRIPPE AFFECÇÕES BRONCHO PULMONARES
FRANCISCO GIFFONI & CIA. RIO

# Mulher

[Direção de]
MAURA DE SENNA PEREIRA



Caderno de poesia

## AVATAR

(Inédito)
ALZIRA FREITAS TACQUES

Tu vens de priscas éras...,
vens da Atenas pagã!
Tens ao corpo a esbelteza das galeras,
e na boca o frescôr das bagas da romã.

És a sacerdotisa dos perfumes...
Viveste em templos onde há grifos cinzelados,
Caçoulas acendeste em honra aos Numes...
Por tuas mãos os véus eram bordados.

E quando
os astros enxameavam no infinito
em obediência a um grito
tu te perdias nos jardins sagrados,
ou à borda dos lagos irizados
como que comprazias-te sonhando...

As tuas vestes eram gazes vaporosas,
do róseo pálido das rosas,
e encharcados de aromas...,
aromas a fluir, em desafôgo,
dos turíbulos níveos dessas pomas...
aromas ora suaves
como as canções das aves
ora mutimentes e lascivos como o fogo.

Tua fronte coroava-se em jacintos
No teu olhar, de um glauco de absintos,
adejavam ternuras persistentes
com asas de narcóticos fatais...
Tua carne era lírios redolentes:
—tudo em ti fascinava por demais!

Tu vens de priscas éras,
vens da Atenas pagã...
És deusa que preside às primaveras.
Mas jamais te alvoroçam os sentidos
num sono virginal adormecidos,
os apêlos do cálamo de Pan.

És a sacerdotisa dos perfumes!

E quando a noite se reclina em lumes,
acendes as caçoulas, de onde o incenso
em ondas coloridas, densa, densa,
como pólem se evóla
para o pistilo núbil da corola
aberta e prateada do luar,
dêsse luar que as tuas fórmas puras
envolve em rendas, em iluminuras,
e aos teus cabelos põe diamantes a faiscar.

Dentro desta manhã
tôda esplendores e quimeras,
azul como os ciúmes,
esplêndida e louçã,
sacerdotisa dos perfumes
eu sinto que tu vens de priscas éras...
vens da Atenas pagã!...

MATE
GELADO
REFRESCA E NUTRE

# MODAS E MODELOS

## A GRANDE PARADA E A MODA

(COPYRIGTH B. N. S., ESPECIAL PARA O SUPLEMENTO "MULHER")

Os compradores de além-mar que vêm à Inglaterra para a Quinzena da Moda, a realizar-se de 30 de maio a 12 de junho, verão que algumas das famosas atrações da estação coincidirão com sua visita. Por exemplo, três dias antes do início da Quinzena, haverá a corrida do Derby em Epsom. Uma das paradas mais magníficas que Londres tem para oferecer — o "Trooping the Colour" — realizar-se-á a 8 de junho por meio de uma parada de guardas a cavalo, em honra ao aniversário oficial do rei George VI. Quem já viu a marcha e contra marcha do regimento dos guardas de túnicas vermelhas, nunca mais esquecerá tal espetáculo. Neste ano, aos Guardas Irlandeses, corporação formada há 50 anos pela Rainha Vitória, cabe a honra de formarem na "Trooping the Colour". O rei George receberá a continência e a princesa Elizabeth estará provavelmente, como no ano passado, a cavalo a seu lado, enquanto que a rainha Elizabeth e os outros membros da família real assistirão à cerimonia de uma sacada próxima.

Na véspera, o Rei e a Rainha estarão presentes ao início do Torneio Real de Earl's Court certame em que tomam parte tôdas as fôrças armadas. Alguns dos compradores talvez se sintam tentados a permanecer mais tempo a fim de assistirem à semana de corridas do Ascot, que se realiza de 13 a 17 de junho, e à qual a presença da família real empresta grande distinção. Aliás, o dia mais importante será o dia 15 de junho, dia da Taça do Ouro; durante todo o certame as senhoras presentes estão sempre bem trajadas, mas nesse dia — chamado o Dia das Senhoras — elas se apresentam extremamente elegantes.

Os diários dos compradores incluirão uma recepção oferecida pelo Govêrno do Reino Unido a 30 de maio, seguida por outra oferecida na mesma tarde pela Associação das Industrias de Modas e Acessórios; um desfile de modelos no dia seguinte, apresentado pelo Grupo de Exportação dos Fabricantes de Costumes e Casacos, com uma mostra no Centro Real de Desenhos, na rua Upper Grosvenor, em Londres, na mesma tarde. O Grupo de Modelos de Londres oferece uma recepção no dia 1º de junho. Esta se realizará em Burlington House, com permissão do presidente da Academia Real, e nossos visitantes terão assim oportunidade de, em uma visita particular, ver a Exposição de Arte, de verão. Antes, porém, nesse mesmo dia, terão assistido ao "show" organizado pela Associação dos Fabricantes de Roupas Impermeabilizadas de borracha. No dia 5 de junho haverá uma apresentação de finos trabalhos de ourivesaria, feita pela Associação dos Joalheiros Britanicos, e, nos três dias seguintes, a Aliança Britanica de Comércio de Peles fará duas apresentações diárias de modelos selecionados. A Quinzena termina com uma mostra de chapéus para outono feita pela Associação dos Desenhistas Modistas de Londres, que receberá os visitantes no Hotel Dorchester, em Londres, no dia 12 de junho.



*Esta é Katherine Cassidy, primeiro modêlo de "Powers Girls", grande organização americana que fornece modêlos às revistas e às empresas de publicidade. Katherine especializou-se na apresentação de vestidos de alta elegância, como êste que aqui vemos.*

CINTAS
CINTA-CALÇA E CINTA-LIGA
malha americana qualidade garantida



Peça CR$ 28,00
No DEPÓSITO de
A CINTA MODERNA
Rua da Constituição 38

Abrunhosa
CALÇADOS FINOS
R. DA ASSEMBLÉA 101 - 103 — RIO
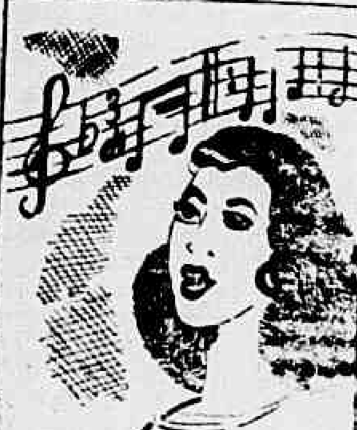
# O nenê e a casa

Loiva Leiria Borba

## Crianças sem apetite

Na minha opinião, em condições normais, acho que não se deve forçar a criança a comer. Conclui por experiência e observação que é sempre contraproducente a mãe zelosa ficar por demais atenta ao filhinho à hora da refeição, mostrando a cada instante preocupação pela sua falta de apetite. Mãe nenhuma deve se preocupar só porque o filhinho da vizinha se alimenta com mais facilidade do que o seu. Tudo depende da constituição de cada criança. Isso do se ficar em cima dos filhos zangando a cada instante, prometendo castigos, não é medida aceitável. Uma vez que esteja constatado pelo pediatra que o nosso filho é uma criança normal, procuremos dar uma impressão de desprendimento em face da sua inapetência. Ás vezes deixar a criança á vontade diante do pratinho servido, da mais resultado do que pancadas e gritos. Não quer isso dizer que se deixe a criança completamente entregue a si propria. Ás vezes é até aconselhavel entreter com um jogo novo que atraia o menino displicente, despertando-lhe o interesse com pratinhos enfeitados. Um purê comum, por exemplo, pode exercer grande influência no apetite do petiz, quando ajeitado em cubos altos ornamentados com ervilhas, regado por um gotinho com bastante môlho, ou ainda cercado por espinafre batidinho e passado em manteiga. Tambem, [illegible] do o pequeno refugar o mingau, se é interessante inventar um [illegible] novo de apresentação. Talvez acondicionando-o como um pudinzinho polvilhado de canela, depois de [illegible] deixado esfriar [illegible] cida e tôda desenformado num pratinho colorido.

Muitas e muitas [illegible] é preciso que mamãe seja artista para conseguir resultados satisfatórios. E nada traz mais alegria à jovem mamãe do que ela própria resolver seus problemas domésticos.



PARABENS PARA VOCÊ!
Presentes para aniversário só em
A BOLSA FINA
Rua Miguel Couto
39 - sob

Dra. Guiomar
Ferreira de Matos
ADVOGADA
RUA MEXICO, 148
Sala 403
Fone: 22-6051

# Notas Literárias

por Harold Smith

"A psicanálise já está obsoleta", diz o Dr. Andrew Salter, psicólogo de Nova York, em seu novo livro "Conditioned Reflex Therapy" (Terapia por Reflexos Condicionados). O Dr. Salter é especialista em psicologia do comportamento, e nesse livro delineia os métodos que emprega e com os quais tem obtido grande sucesso. Os três processos fundamentais da atividade nervosa, acentua o autor, são a excitação a inibição e a libertação da inibição. A terapia consiste geralmente em remover a inibição a causa de doenças psicopáticas. Os adeptos de Freud, diz o Dr. Salter, perdem o tempo de seus pacientes com um interminável exame do passado. O autor se diz capaz de saber tudo o que necessita acêrca do passado de um doente em poucos minutos, e geralmente consegue curá-lo com uma curta série de tratamentos. Além da explicação de suas teorias, o livro do Dr. Salter apresenta alguns conselhos práticos de como evitar inibições prejudiciais.

* * *

Continuam surgindo os livros sôbre Franklin Roosevelt e o lugar que êle ocupa na história e é provável que assim aconteça ainda por muito tempo. Um dos melhores, entre os mais recentes livros dessa categoria, é "Roosevelt from Munich to Pearl Harbor" — (Roosevelt de Munich a Pearl Harbor), de Basil Rauch. Concentrando-se nos anos de 1938 a 1941, o autor estuda a política externa do falecido Presidente, durante aquêle período, e assinala os êrros e os pontos altos daquela política, criticando ou elogiando, segundo o caso. De maneira geral, é profunda a sua admiração, e Rauch é de opinião que foi grande a contribuição de Roosevelt, desenvolvendo uma nova politica exterior para os Estados Unidos. O Sr. Rauch colheu material para sua obra em recentes livros de outros autores, em papéis do próprio Rooosevelt e em documentos inimigos.

* * *

Um dos livros mais interessantes sôbre o grande Presidente, "Roosevelt and Hopkins", de Robert Sherwood, vem de ser re-editado, em edição revista e com notas adicionais, o que torna a obra mais autorizada e interessante do que antes. Harry Hopkins era amigo íntimo de Roosevelt, sôbre quem tinha grande influência; o Presidente respeitava as opiniões de Hopkins e a êle recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acêrca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como Presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores começaram a descobrir certas insistências e certos êrros, o que o autor vem de corrigir na nova edição. Acrescentou também mais alguns dados explicativos acêrca de incidentes relatados no livro.

* * *

Dentre os homens mais chegados ao Presidente Roosevelt, conta-se o Almirante William Leahy. Como Chefe do Estado-Maior Adido à Presidência, era êle o oficial de mais alto pôsto nas Fôrças Armadas dos Estados Unidos. Tinha escritórios na Casa Branca, estava em contacto diário com o Presidente, manifestava-se a respeito de quasi todos os assuntos militares de mais importância e acompanhou o Presidente à maior parte das conferências às quais Roosevelt compareceu durante a guerra. Das notas que guarda daquela época, o Almirante Leahy preparou um livro sob o título *I Was There* (Eu Estava Lá). Infelizmente êsse livro pouco acrescenta ao que já tem sido publicado, e ao mesmo falta o interêsse de um "Roosevelt e Hopkins". Agradará mais aos especialistas em histórias do que ao leitor geral, mas como relatório de um homem que ocupou uma importante posição durante a Segunda Guerra Mundial, é um documento histórico de valôr.

* * *

"The Maple Sugar Book" (O Livro do Xarope de Bordo), por Helen e Scott Nearing, é o fascinante relato da vida de um casal de individualistas no Estado de Vermont, nos Estados Unidos. Vermont é a terra do bórdo, árvore que, no inverno, quando a neve cobre o solo de uma camada de diversos pés de espessura, produz um xarope que é transformado no delicioso açucar de bórdo ("maplé"). Embora o "maple" seja muito procurado, sua industrialização ainda não se acha desenvolvida em grande escala. Apenas alguns particulares preparam o açucar para uso comercial, como é o caso de Scott Nearing e sua esposa, que gostam de enfrentar o frio do inverno naquela região e de levar uma vida toda á parte. Esse livro, bem escrito, conta muito da satisfação que o casal Nearing obtem de suas experiências em Vermont. E, por falar nisso, também traz uteis informações técnicas sobre bórdos e a produção do "maple".

* * *

"Why I Escaped" (Porque Fugi), por Peter Pirogov, livro recentemente publicado em Nova York é escrito por um dos dois aviadores russos que fugiram do seu país, em Outubro de 1948 e aterraram em um aerodromo norte-americano na Austria. Ao lhe ser oferecida a escolha entre permanecer em território norte-americano ou voltar para a Russia, Pirogov escolheu ficar. O outro aviador resolveu voltar. Nesse livro, Pirogov conta que sua decisão não foi precipitada, mas ao contrário, foi tomada depois de muitos anos de reflexão. Após entrar no Exército Russo, em 1939, o autor teve oportunidade de ver de perto alguns dos campos de trabalho forçado, e muito da brutalidade e do horror do regime soviético. Diz ele que muitos outros russos, como ele, de bom grado se revoltariam contra seus lideres, mas ignora se esse numero representa uma maioria. O seu livro é essencialmente uma história pessoal, de um homem que ansiava por liberdade e se decidiu a encontra-la.

# Ascensão

A. ÁLVARO BOMILCAR

O poeta parou em meio do caminho
E, olhando para traz, viu que estava sòzinho,
Sem aquela visão
Que era o enlevo melhor de sua mocidade.
Onde via luzir tôda a felicidade
Dentro em seu coração.

Depois de abrir-se à Vida, em devaneios francos,
Teve, à desilusão dos seus cabelos brancos,
Na hora do sol se pôr,
A tristeza de ver, na dispersão dos dias,
Despetalar-se, ao vento, a flor das utopias
De seu fanado amor.

O Poeta despertara ao fulgor da alvorada,
Ouvindo em cada fronde a voz da passarada
E a onda verde do mar
Vinha banhar-lhe os pés com o beijo das espumas
Enquanto uma carícia idílica de plumas
Andava solta no ar...

Dir-se-ia que do céu a ronda das estrêlas,
Num delíquio de amor, osculava as mais belas
Flores de seu jardim...
Sua alma refletia a edênica paisagem
Qual se tudo não fôsse apenas a miragem
De um sonho já no fim.

Não tardou que seu sêr perambulando a êsmo,
Perdido no deserto imenso de si mesmo,
Ficasse triste e só...
Por isso é que procura, hoje, dar a seu Verso
Tôdas as vibrações divinas do Universo
Para ascender do pó.

E', na sublimação do Sonho e da Poesia,
Que o Poeta conquista a maior alegria
E seu passos conduz
Aos caminhos em flor da Graça e da Beleza
Para santificar tôda a sua Tristeza
Na unção de nova luz!

— Luz que faz reflorir seu espírito em rosas
De novas emoções puras e luminosas
Nos pensamentos seus!
E, para realizar tudo quanto deseja,
Basta que a inspiração de cada estrófe seja
A emanação de Deus!

MÁRIO LINHARES

★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★

# Os livros de Medicina

Pelo DR. WORMS

(Para a "Gazeta de Noticias)

Os cirúrgicos estrangeiros conhecem à muito a "Pratique Chirurgicale Illustrée". Essa coleção, dirigida primeiro por Victor Pauchet e depois por Thierry Martel, conserva-se desde a sua fundação fiel ao mesmo principio, o de descrever uma operação cirúrgica, não por meio de textos narrativos, mas por uma série de desenhos colhidos sôbre o vivo, que, desde a preparação do campo operatório até à sotura terminal, conduzem o leitor, como num filme "au ralenti", a esplenectomia por ictere hemolipor todo o decorrer da intervenção. O notável talento do desenhador Simon Dupret confere-lhe atualidade, precisão e clareza.

Jean Quenu é hoje o diretor dessa publicação. No fascículo que acaba de publicar, figuram, umas ao pé das outras, operações de cirurgia geral, como à tiroidectomia, a esplenectomia por ictero hemolitica, a resecção de drenagem da articulação da anca, e intervenções que se interessam os especialistas, como o tratamento dos cancros da amigdala pelo radium. Outros capitulos referem-se a um caso isolado, mas que merece fazer jurisprudência, em razão das sutilidades da indicação operatória ou das particularidades da técnica. Encontram-se descritas, por exemplo, a cura por via abdominal duma hernia diafragmática esquerda do estômago e do colon.

Não se pode deixar de aplaudir essas fórmulas. À margem dos tratados teóricos, é cirurgia bem viva e bem ensinada. O volume das "Atualités Chirurgicales", publicada sob a direção do próprio autor, o Professor Quenu, reflete a atividade cientifica dum grande serviço de clinica, onde o chefe e os assistentes trabalham com o mesmo ardor.

Nenhuma ordem pré-estabelecida. Os problemas de patologia ou de técnica, são estudados como êles se apresentam à reflexão dos observadores. Um dos colaboradores, a propósito de vários casos pessoais duma afecção rara recolhida em alguns meses, estuda os tumores primitivos reter-peritonismos. Um outro, sôbre uma estatistica de 500 casos, analisa os fatores da mortalidade operatória na gastrotomia das úlceras do estômago. Outros abordam questões de atualidade, como a trombone venosa operatória, ou a anemia das hernias diafragmáticas. Os problemas não são descurados, pois que se pode ler uma lição sôbre os selvos, sôbre as perturbações consecutivas à ablação dum só ovário.

Enfim, é também um livro vivo, instrutivo e diverso, como o é a cirurgia na prática de cada dia.

Sabe-se o crescente interêsse que muito justamente a fisiologia está tomando nos estudos médicos. Foi principalmente para os estudantes da medicina que dois professores da Faculdade de Bordeus, Fabre e Rougier acabaram de escrever um manual de Fisiologia Médica. Para estabelecerem a sua ordem, conformaram-se com os programas do ensino francês. O programa do primeiro ano é consagrado ao estudo analitico das funções da nutrição. O do segundo ano, às funções relativas à regularisação funcional. Sôbre êsse tema, os autores escreveram capitulos curtos, concisos, onde são tratadas as funções fundamentais. Procedendo assim, asseguram-se não só do interêsse dos jovens candidatos, mas também dos médicos desejosos de resolverem, à custa de algumas noções experimentais certas, os problemas de patologia que o exame do doente sempre impõe. Jean Quenu — Nouvelle Chirurgicale Illustrée Ed. Gaston Doin et Copm. 1.200 Fr.

Jean Quenu — Atualité Chirurgicales Ed. Gaston Doin et Cop. 1500 Fr.

Fabre et Rougier — Physiologia Medicale Ed. Medicina 2.500 Fr.

# Perfis

II

**Venâncio Filho**

A vida, que lhe fôra luta ingente,
Venâncio quis vivê-la só servindo;
E fôra de si mesmo repartindo,
Que amigo se tornou de tanta gente.

No ardor da faina, o mestre inteligente,
Querido e bom, se fôra consumindo;
Mas seu laurel consiste em que, partindo,
Aqui ficou, pois vive, está presente.

Tu vives na saudade eternizado,
Nos feitos meritórios que empreendeste,
Na glória de teu nome sempre honrado.

Amigo que jamais desmereceste,
Amigo compreensivo e devotado,
Amigo incomparável, — não morreste.

*França Campos*

# O EX LIBRIS BRASILEIRO

Por FRANCISCO BOTEY

(Catedrático de la Escuela Central de Belas-Artes de San Fernando, Madrid)

A publicação do meu modesto trabalho "Ex Libris y Exlibristas", volume lançado pela editorial AGUILAR, foi acolhido com tanto interêsse e carinho pelos entusiastas colecionadores destas marcas de propriedade do livro, no Brasil, que, segundo me escrevem de São Paulo e do Rio de Janeiro, se esgotaram ràpidamente todos os exemplares, para ali enviados pela casa editora.

Feliz e compensador trabalho êste! E isto é tão importante de comentar, não por envaidecimento próprio, mas sòmente como homenagem ao refinamento bibliográfico que existe naquele país, tão distante da Europa e onde se estabeleceu, em tempos passados, o emprêgo das marcas de posse aplicadas ao livro, como profuamente correspondidas com simpatia e com desinterêsse, tanto mais de apreciar quanto é certo decorrerem, os tempos de hoje, cheios de grosseiro materialismo, crueldade e lutas fraticidas. Porque é a Arte — com A maiúsculo — que estabelece, apaixonada e docemente, um traço de união efusivo de amável e puro sentimento, representado nesses leves pedacinhos de papel que retratam o modo de ser de nosso povo, de nosso caráter, de nossos costumes e de nossa idiosincrasia, com tôda a gama de particularidades pessoais, incluindo ideias que se professam, de afeto e de virtudes, confessadas singularmente numa feliz unidade no comum de individualizações, dando, no seu conjunto, o matiz civilizado do geral das gentes de bom gôsto e de indiscutível utilidade. O fato de marcar-se com ex libris os diversos volumes de uma biblioteca guardados como um tesouro em preciosas ou modestas estantes, para cultivo da inteligência ou distração do espírito, são indiscutível índice da cultura de um povo.

A utilidade do ex libris, produto de tão invulgar invenção, e seu valor artistico de caracteristicas tão requintadas e inconfundíveis, são altamente apreciadas pelos seus colecionadores, que estabeleceram, entre si, uma constante cadeia de relações mútuas e cordiais, mantidas e desenvolvidas através da permuta destas pequeninas gravuras de arte, que atravessam mares e fronteiras, despertando afeições e amizades entre os habitantes de povos irmãos e antípodas de tôdas as latitudes, dispostos, cada vez mais, a dar maior amplitude ao seu desejo de mútuo conhecimento dos paises e estreitamento de relações, nascidas de uma paixão estática tão simples e tão encantadora.

Dêste modo se criaram, por tôda a parte, felizes ligações espirituais que, se individualmente me agradam, coletivamente me proporcionam, como espanhol, a alegria de nos dar a conhecer ao mundo, em um caudal de beleza gráfica que revela idéias e sentimentos pouco comuns, pela sua particular elevação.

Meu espírito se alegra e satisfaz com esta espécie de relações mútes, com seu especial estilo nacional de particular característica dentro do universo.

O alvorecer do amor ao ex libris nesse paradisíaco Brasil, formoso país tão a fim, em suas qualidades humanas, às nossas, por sua inteireza e nobreza de alma, por sua fidalga e digna existência, é um orgulho para seus filhos, que se sentem possuídos do afeto nascido na mútua simpatia e estima, de que se envaidece a amizade da Espanha.

Nada mais grato à minha humildade, do que as espontâneas provas de compreensão e de cordialidade, manifestadas em animadoras palavras, que tenho recebido de tôdas as partes, por motivo da publicação de "Ex Libris y Exlibristas" nas quais pude apreciar uma boa vontade que, como artista e sobretudo como bem espanhol, me honro de ver reconhecida, certamente em excesso, não apenas no Brasil como ainda na Argentina, em Cuba, e noutros países, pois se os exlibristas das prósperas e encantadoras nações sul-americanas são extremamente generosos para com o meu pobre trabalho, o são, também, os da Holanda, cuja revista N E K., dirigida por Mr. Johán Schwencke, tem, para o seu conteúdo e ilustrações, excessivas deferências. Do mesmo modo, a revista Nordisk Ex Libris Tidsskrift, da Dinamarca, insere umas colunas, que igualmente aparecem nas edições da Finlândia, Noruega, Suécia e Itália, com a assi-

EX-LIBRIS

JAYME ALVES DE LEMOS

FESTIVE…

natura do se… ilustre … em Espanha, … Vid… giando o m… pobr… finalmente, a … evista … Lisboa, tem … para … iguais atençõ… seg… ma de man… a esp… sub-diretor Sr. Rodrig…

O Dr. Ol… de … nho, no Rio … Jane… República Brasileira, … dade do Amadores … Ex Libris (SABEL) se… a sua fundação em … gação destas marcas … Dias da Silva, de S… do Clube Internaciona… sociedade que tem p… marca "Do Brasil par… do"; o Sr. A… de … possuidor de magnifi… S. Paulo também, … Associação Paulista … outros amáveis brasi… a sua gentileza a tã… tremos, como … dem… recendo-me possibilid… tais para que me oc… to do ex libris brasile… meto fazer um futu… trado, com reproduç… dêles, na "Revista … Documental", editado … Cervantes, do Consel… Investigações Cientif… por esta particular… para divulgá, pelos … tos públicos de Espa… mento da produção … sileira, da qual são … nhistas artistas reco… o laureado Sr. Albe… número 1 e Presiden… citado Clube Interna… ti, Neves, Br… W… Machado, Al… Filh… Wasth Rodrigues, o… Teixeira, Dir… do … Artes do Rio de Jane… valdo, Cavalcanti, Bo… Loureiro e outros.

Tendo já generoso… sociedade Clube In… Ex Libris, … a, en… Abrahão de Carvalh… mais de 5.00 exemp… dito Frei Pedro Sinzig… ex libris pessoal, do… gôsto, representa, … um menino de côro c… avesinhas pousadas … uma árvore, traídas … do violino, … seu canto.

Outros ex libris r… damos com prazer, c… Manuel Barbosa, des… berto Lima, em 1945… Pena, que … por … quo legunt", … o da … nedita M. Dias da Si… lo, simbolizando as … teologais, desenhado … o lema "Ma… a mih… Neste aspecto religios… do fecundo desenhist… que mencionamos, … todos, por sua bela … acertados … do c… da Biblioteca da I… dado de Nossa Senh… do Outeiro … brasor… Alves de Lemos, on… a Cruz e a figura d…

# ORAÇÃO DO AN…

*Omnipotente e sempiterno Deus! Com tôda a alma vos damos graças pelo grande benefício do ANO SANTO. * Oh Pai celestial, que tudo vêdes, que sondais e dirigis os corações dos homens! Fazei-nos submissos, neste tempo de graça e de salvação, à vóz de vosso Filho. * O Ano Santo seja para todos um ano de purificação e de santificação, de vida interior e de reparação, ano do grande retôrno e do grande perdão. * Dai, aos que sofrem perseguição pela fé, vosso exemplo de fortaleza, para os unir indissolúvelmente com Jesus Cristo e com a Sua Igreja. * Protegei, oh Senhor, o Vigário de vosso Filho na terra, os Bispos, os sacerdotes, os religiosos, os fiéis. Fazei que todos, sacerdotes e seculares, crianças, moços e velhos, formem, em íntima união de cérebros e de corações, uma rocha inquebrantável, contra a qual se esfacele o furor de vossos inimigos. * Vossa graça acenda em todos os homens o amor a tantos desventurados, a quem a pobreza e a miséria reduziram a uma condição de vida indigna de seres humanos. * Despertai nas almas daqueles que vos chamam Pai a fome e a sêde da justiça social e da carida… Senhor, a paz a … mílias, pa… Pát… e da reconciliação … a Terra santificad… Filho. * … Deus … sa miséria grave … sas necessidades, … em vós. Conscien… mente, nossa sort… bres orações à i… Virgem Maria e d… fêrmos a resignaç… fé; às jovens, a p… tidade da família; … educadores aos … e prisioneiros, a … paração com pr… Assim se…*




...seu ilustre representante
...ha, Sr. Vidal y López, elo-
...meu pobre trabalho, e,
..., a revista EX LIBRIS, de
...em para com o mesmo
...enções, segundo me infor-
...ane a espontânea, o seu
... Sr. Rodrigues Vinhas.
...Diário de Campos Touri-
...o do Janeiro, Capital da
...Brasileira, onde a Socie-
...Amadores Brasileiros de
...(SABEL) se ocupa, desde
...dação em 1940, da divul-
...stas marcas; o Sr. Olavo
...Silva, de S. Paulo, sócio
...Internacional de Ex Libris,
...que tem por lema da sua
...o Brasil para todo o mun-
... Abreu de Campos Fupo,
...do magnífica coleção, de
...também, onde existe a
...o Paulista de Ex Libris, o
...áveis brasileiros, levaram
...atilar a tão generosos ex-
...omo os demais países, ele-
...o possibilidades documen-
...que me ocupe amplamen-
...libri brasileiro, o que pro-
...er um futuro artigo ilus-
...m reproduções de alguns
..."Revista Bibliográfica o
...al", editada pelo Instituto
..., do Conselho Superior de
...ções Científicas, excepto,
...particular circunstância,
...igo, pelos estabelecimen-
...os de Espanha, o conheci-
...produção exlibrística bra-
...s que são inspirados dese-
...rtistas reconhecidos, como
...do Sr. Alberto Lima, sócio
...o Presidente fundador do
...ube Internacional; Viscon-
..., Braga Wanderley, Silva,
... Alves Filho, Correia Dias,
...odrigues, o Prof. Osvaldo
...Diretor do Museu de Belas
...Rio de Janeiro; Carlos Os-
...avalho, Belmonte, Gomes
...o anos.
...á numerosos associados, a
...o Clube Internacional do
..., cita, entre êles, o Sr.
...de Carvalho, que possui
...5.000 exemplares, e o eru-
...Pedro Sinzig, O. F. M., cujo
...pessoal, do mais apurado
...presenta, em duas côres,
...o côro contemplando os
...s pousadas nos galhos de
...re, atraídas pelos acordes
...

...ex libris religiosos recor-
...m fazer, como o do Padre
...urbea, desenhado por Al-
...a, em 1945: o do Aloysio
...o tem por divisa: "Beati
...al", e o da Senhora D. Bo-
...Dias da Silva, de S. Pau-
...lizando as três Virtudes
...desenhado em 1946, com
...Maria mihi animus est".
...sed religioso o da autoria
...o desenhista Alberto Lima,
...dadamos, destacamos de
...r se bela composição o
...t do claro escuro, o
...te da Imperial Irman-
...Nossa Senhora da Glória
...o brasonado de Javino
...ilhos, onde sobressaem
...a figura do Cristo Reden-

tor no alto de uma montanha, Corcovado, que domina o formoso panorama do Rio de Janeiro, com a seguinte divisa na base do mesmo: "Subir sempre sem prejudicar terceiros".

Observa-se também na composição do ex libris do formoso país íbero americano, abundante representação do brasão. Heráldicos foram em suas origens, os de Portugal; assim eram na Alemanha, na Inglaterra e na Espanha, por serem, então, nobres senhores os donos dos livros. Mas com o desenvolvimento prático da Imprensa, esta permitiu a posse do livro a todos; fidalgos e plebeus, há muito beneficiam da sua ação, e, por isso, a marca de propriedade das bibliotecas, é hoje de ampla representação e de livre concordância com os gostos e predileções de quantos se absorvem e educam nas generosas páginas, que iluminam o espírito, como um benefício oferecido pelo céu.

Do aí terem, as atuais e futuras composições plásticas dos ex libris brasileiros, de inspirar-se na liberdade da forma e de conceito que convem à psicologia do dono, na sua diversidade social, cada vez mais culturalmente espalhada pelo povo num país de tanta nobreza, liberalidade e progresso espiritual, como o encantador Brasil.

A par desta modalidade, os exlibristas brasileiros vêem desenvolvendo o conceito representativo à maneira moderna e, o caráter das suas composições gráficas, alcança todos os motivos imagináveis. Têm ex libris falantes, históricos, profissionais, humorísticos, religiosos, alguns até inspirados no nosso Quijote, e, finalmente, chegam às vêzes, na sua originalidade, a serem únicos no tema, como pude verificar no caso particular do ex libris de Roberto Thut, em que figura sua impressão digital, como detalhe autêntico do brasão da sua personalidade.

**Traduzido da revista religiosa espanhola "SPES", por A. Jacinto Júnior, do Clube Internacional do Ex Libris).**

# NO SANTO

*...ridade fraterna com obras e de véras. * "Dai,*
*...a paz a nossos dias", paz às almas, paz às fa-*
*... Pátria, por entre as Nações. O iris da paz*
*...conciliação cubra, sob o arco de sua luz serena,*
*...santificada pela vida e paixão de vosso divino*
*... Deus de tôda a consolação! Grande é nos-*
*...graves são nossas culpas, inumeráveis nos-*
*...dades, porém maior ainda é nossa confiança*
*...conscientes de nossa indignidade, pomos, filh...*
*...sa sorte em vossas mãos, unindo nossas pe-*
*...es à intercessão e méritos da gloriosíssima*
*...ria e de todos os Santos. * Concedei aos en-*
*...esignação e a saúde; aos jovens, a fôrça da*
*...s, a pureza; aos pais, a prosperidade e a san-*
*...amília; às mães, a eficácia de sua missão*
*... aos órfãos, a tutela afetuosa; aos prófugos*
*...os, a Pátria; e a todos, vossa graça, em pre-*
*...em presente da eterna felicidade do céu.*

*PIUS P. P. XII*

**(Versão de Astério de Campos)**

# Trovas

**M. APARECIDA P. GUSMÃO**
**(Para a GAZETA DE NOTICIAS)**

## CARNAVAL

Naquela noite festiva
Dum longínquo Carnaval,
Te falei, tôda furtiva,
Sem prever que eras meu mal.

## ÊLE

O seu modo, o seu olhar,
Seu perfume, seu dizer,
Me convidam a apreciar
Seu jeito de me querer.

Não sei se devo esquecer
O modo seu de me amar,
Que me faz enlouquecer
E a tôda gente falar.

## RECORDAÇÕES

Guardo os dias da folhinha
Bem juntinho ao coração
Tudo pelo amorinho
Que me traz recordação.

## NOITE DE LUA

Uma das coisas que amo
E' a noite de luar.
Nelas por ti eu chamo,
Pois não canso de te amar.

## SURPRÊSAS

A minha vida sem fim
Contém surprêsas fatais.
Uma quando vens a mim
E a outra quando te vais.

# Mostruário

**PRÓXIMAS EDIÇÕES — Pecado Original**, romance de George Tabori. 5.º volume do Clube do Livro Selecionado. Trad. de Adélia Coelho. Um drama de paixão e crime na capital da antiga terra dos faraós. — **Pequenos poemas em prosa**, de Charles Baudelaire. Trad. de Aurélio Buarque de Holanda. Coleção Rubaiyat. — **A pedagogia do catecismo**, do Padre Álvaro Negromonte. — **Como vencer na vida**, por Napoleon Hill. — **Moby Dick** (A Fera do Mar), romance de Herman Melville. Pela primeira vez, em edição integral na língua portuguêsa, êsse extraordinário romance do grande escritor americano. Trad. de Berenice Xavier. Prefácio de Rachel de Queiroz. Coleção Fogos Cruzados. — **Pequena enciclopédia de conhecimentos gerais**, por um grupo de professores inglêses, acrescida de um volume especialmente escrito para o Brasil, por Almir de Andrade, tradutor da obra. 4 volumes. — **O Grande Pescador**, a vida romanceada de São Pedro, por Lloyd Douglas. Trad. de Wanda Murgel de Castro.

## NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

### Concêrto sinfônico da Casa do Estudante do Brasil

Está marcado para o dia oito de maio corrente, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, um novo concêrto sinfônico da Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil.

O concêrto será regido pelo maestro Raphael Batista. A grande novidade dêsse recital vai ser, de certo, a apresentação da jovem professôra Glória Lintz, como solista, possuidora de brilhante vocação para a bela-arte da música, dotada de fina sensibilidade e esmerada educação estética. E' dileta filha do eminente cientista Dr. Enéas Lintz, um dos mais insignes colaboradores dêste matutino.

## Canção

**Ao DR. ANTÔNIO DA TERRA**
**(Para a GAZETA DE NOTICIAS)**

Um dia, meu violino
pôs-se a gemer de saudade,
E quando êle assim gemeu,
com triste suavidade,
tudo em volta entristeceu,
com seu canto cristalino!

Um carpir doce, baixinho...
Uma toada sumida,
feita de dor, de ironia
e de amargura da vida...
Lembrando a lenta agonia
da ave que perde o ninho...

As saudades de menino,
com alegrias e mágoas...
O seu bêrço embalador...
E tantas passadas águas...
com seu estro sonhador,
evocou meu violino...

O tão meigo ciciar
dos seus antigos amores...
Pombas brancas, arrulhando...
Velas pandas... Belas flores...
De tudo se foi lembrando...
Tudo se pôs a evocar...

As suas cordas cativas,
com ardentes vibrações,
agitaram velhos sonhos
no éter das ilusões,
lembrando deuses risonhos
e raparigas esquivas...

Eram imagens passadas
doutro tempo... doutra idade...
Lembranças da meninice
Passagens da mocidade...
Como uma luz que surgisse
em trevas muito cerradas...

E arrastado em seu lamento,
como uma onda do mar
que vai crescendo... crescendo...
e passa, sempre a rolar...
pus-me a mim, também, tangendo
nas cordas do sentimento...

Dedilhei-as com ardor
e tão preso de ansiedade,
que vi desfolhar-se, em mim,
a roxa flor da saudade
do meu mais triste jardim,
o meu jardim dessa flor...

Tudo de belo esquecido,
nessas cordas evoquei...
E, fazendo-as vibrar bem,
tanto nelas me enleei
que já me sinto, também,
pelas saudades perdido!

(Dos "JARDINS SUSPENSOS")

**HERNANI DE LENCASTRE**

**TAVIRA (Portugal)**

# Colcha de retalhos

*PAULO PAIXÃO*
**(Para a GAZETA DE NOTICIAS)**

Numa dessas noites brumosas de inverno, enquanto nos deleitavamos fumando narguilhê, "enrolados na longa cachemira como as indias moles do levante", contou-nos o nosso amigo Geraldo, uma história interessantíssima, na qual havia pinceladas policrômicas de política, literatura, observação pessoal, finalmente, uma verdadeira colcha de retalhos.

Fôra êle, domingo à tarde, assistir a um "show" em uma de nossas "boites", quando reparou que na mesa ao lado da sua, um casal jovem e belo, parecendo estar alheio àquele ambiente conversava sôbre os mais diferentes assuntos. Geraldo jogando então seu cigarro no cinzeiro, passou a ouvir o seguinte:

— Não me fale em Copacabana. Êste bairro, mais parece uma Nova Jerusalém do que um pedacinho encantador dessa nossa Cidade Maravilhosa. Tinha razão, Stephan Zweig, quando escreveu — "em Copacabana o estrangeiro sente-se mais a vontade que o próprio brasileiro". E é verdade; nas ruas, nos cinemas, nas confeitarias só se vê estrangeiros, e principalmente judeus, judeus de tôdas as espécies e procedências; judias também; algumas sardentas e horrorosas, outras interesseiras e provocantes.

— Não fale mal dos estrangeiros, interrompeu Ela. Por ventura, não têm êles trabalhado para o engrandecimento de nosso país, cooperando com a sua carne e o seu sangue nesse imenso rincão, que nas retortas de meios geográficos tão diversos, prepara, com a contribuição de tôdas as raças, o tipo étnico, rijo de corpo e de alma, que há de fazer do Brasil, o país do futuro?... Veja e admire a obra dos alemães em Sta. Catarina e Rio Grande do Sul, o trabalho dos italianos em São Paulo, e a atividade espantosa dos norte-americanos em Fordlândia e Belterra.

— E Êle a sorrir gostosamente replicou: mas minha amiga, juro-lhe que não sou xenófobo. No entretanto sabe o que é o apuizeiro?

— Que é? — Explicar-lhe-ei. Nas selvas do Amazonas além do apuizeiro existe também o uricurizeiro, palmeira que fornece os caroços para a defumação da seringa, empresta ao artigo coagulado por êsse processo a maior elasticidade na goma. Mas o uricurizeiro ainda é célebre na planície amazônica, por ser a vítima de um monstro botânico, o apuizeiro, que o assalta, estrangula e mata para substituí-lo completamente nas fôlhas, no caule, no contôrno e no aspecto.

Eis o que me lembra o estrangeiro em face do Brasil, o apuizeiro de nossas florestas. Êle chega modesto, sorrateiro, quase invisível, encosta-se à grande árvore, suga-lhe a seiva, cresce, multiplica-se. Depois passados alguns anos, dificilmente se encontrará sinais da árvore que nutriu com o seu sangue...

Mas não briguemos, falemos de música, literatura, amor... — Prefiro literatura, concluiu Ela. Gosto da poesia de Castro Alves e das toadas nativistas dos versos de Catulo da Paixão, próprios para a cantiga. Sua poesia é música também. Alegra o espírito e agrada o ouvido como o ciciar blandicioso do vento entre as flores de um jardim. Aprecio igualmente o realismo de Julio Ribeiro e Eça de Queiroz. — Já teve algum namorado? — Não, apenas amiguinhos. — Não diga isso. — Por que? — Ora, atualmente os amiguinhos estão sendo muito mal vistos. Estava certo Platão quando afirmou — meus amigos não há amigos. Mas se Platão vivesse em nossos dias iria verificar que há os amiguinhos. — Mas que vem a ser o amiguinho? — Muito simples. O amiguinho é um sucedâneo do namorado que usufrui as vantagens dêste, porém não arca com as responsabilidades. Suponhamos que falta a companhia para uma festa, apela-se para o amiguinho. O amiguinho serve para ensiná-la a nadar, (e ela nunca aprenderá...), andar de bicicleta, jogar peteca, dirigir automóvel, etc., etc. Uma sessão de cinema com o amiguinho é muito mais interessante, embora, depois ela não saiba coisa alguma do enrêdo do filme. Um pic-nic, um passeio no Alto da Boa Vista, um chá na Colombo, um jantar no Joá ou um "drink" no Acapulco, sempre é mais agradável com o amiguinho.

— Mas que é preciso para ser amiguinho? — Cinco coisas são necessárias: ter bons ternos, não ter ocupação, ter um papai rico, um automóvel e um telefone... Deve ser bom rapaz, condescendente, risonho, dar alguma esperança de casamento, enfim, deve saber salvar as aparências. Muita gente é contra êle, esquecendo-se de que o amiguinho tem alta função social: verificar o estôfo cerebral de certas futuras mães de família que possuirá o Brasil.

Nesto momento, diz-no o Geraldo, ter ausentando-se da "boite". Então, indagamos curiosos: quem era o referido casal? E êle a sorrir, respondeu: eram amiguinhos.

# A CIGANA

PREZADA CONFRADE D. EDITH GAMA E ABREU

Antes de tudo quero agradecer as generosas palavras da sua carta e da dedicatória, — reflexos do seu grande coração onde se aninham todos os afetos e tôdas as delicadezas.

Que poderei dizer do seu livro, um dos mais belos, profundos e filosóficos que tenho lido nestes últimos tempos? "A Cigana" é um repositório de pensamentos elevados, de **slogans** deliciosos, de princípios em que uma filosofia, cheia de pessimismo e dúvida ressumbra como uma doce claridade crepuscular.

"A Cigana" é talvez a cristalização da alma da autora. Nas suas páginas, estou certo, palpitam alguns de seus sentimentos, dos seus recalques, das suas idéias. E' uma espécie de Cirano que a autora encontrara para traduzir em palavras eloquentes, os seus pontos de vista de mulher culta, estudiosa e livre de preconceitos. Sente-se nas páginas do seu livro uma cariciosa amargura que enleva, embevece e encanta. A autora da "A Cigana" tem o condão de embeber de claridade todos os quadros os mais sombrios, num paradoxo semelhante ao que Corneille escreveu:

**"Cette obcure clarité que tombe des etoiles**

Na alma da cigana, principal personagem, há um turbilhão, uma tormenta, uma tragédia imensa. Mas o seu estilo claro, brilhante transmite tal luminosidade que lhe desvendamos as angústias como se elas se agitassem através de uma campânula de cristal.

Diz Séneca: **"uma alma lutando contra a adversidade é um espetáculo encantador até para os deuses"**. E o seu livro é justamente a história de uma alma se debatendo entre as tenazes de uma paixão tremente e torturando-se na mais triste e dolorosa decepção. E' um verdadeiro poema de dor, de angústia e de amor que a sua pena amestrada desvela aos olhos do leitor, na suprema beleza de um estilo límpido e empolgante. Há momentos em que se escancaram cenas vivas, gritantes, dolorosas que fazem lembrar as aquarelas de Van Gog e nos trazem à reminiscência as apóstrofes de Scheley:

Oh, life me as wave, a leaf, a cloud
I bleed.
I fall upon the thorns of life.

Não sei se em afirmar que descobri na sua arte vestígios de Leopardi, estou dizendo uma heresia. Mas, não sei por que, senti essa semelhança. A amargura, o ceticismo, a resignação que palpitam na arte do grande lírico italiano, fremem nas páginas da "A Cigana", chegando as vêzes a se confundirem. Em ambas há o mesmo sôpro de sentimentalidade, de descrença, do desesperação e de fraternidade humana.

Ao ler as páginas do seu livro aos meus olhos afloravam êsses sentimentos que me faziam lembrar a melancolia e o desespero do "Último canto de Safo".

"A Cigana" minha brilhante confrade, não será por certo um romance e nem mesmo uma novela pois lhe faltam os requisitos da fabulação; mas é muito mais do que isso: — é uma antologia contendo páginas admiráveis de conceitos filosóficos, críticos, literários onde a sua cultura e a beleza do seu estilo se refletem perfeitamente como num espelho.

Perdôe-me se não traduzi as minhas impressões, pois nem sequer pude esboçá-las.

Quero apenas apresentar os meus entusiásticos aplausos e a minha grande admiração pelo seu livro que é, sem contestação, um dos mais belos e harmoniosos da literatura brasileira.

Com o cordial abraço do seu admirador,

**PRADO RIBEIRO**

(Da Academia Carioca de Letras)

# No mundo dos fantoches

A literatura de nossos dias vai adquirindo, cada vez mais, um sentido amplo e de intenção científica. Em vários países, notadamente na França, as produções literárias baseiam-se na ciência da natureza e da vida, com originalidade de pensamento e de estilo.




Seguindo essa evolução prodigiosa das letras de nosso tempo, o Dr. Fioravanti Di Piero, que possui larga experiência da vida, dos homens e das coisas, profundo conhecedor dos segredos da Medicina, escreveu numerosos ensaios, sob a verídica e amena forma de instantâneos psicológicos, reunidos, agora, em artístico e atraente volume da conceituada editora dos laboratórios Irmãos Pongetti. O livro intitula-se, de modo bem sugestivo, "No Mundo dos Fantoches", de trezentas e quarenta páginas.

Tôdas as anomalias da personalidade ou do caráter, os vícios da conduta, as anormalidades do comportamento, e até mesmo episódios da vida do desejo, formam o conteúdo dessas muitas páginas, que, na essência, refletem um mundo de temperamentos dispares e de defeitos que maculam a sociedade, e sua organização política e administrativa. Há perfis psicológicos tão nítidos, tão humanos que coincidem com os mais diversos tipos sociais, ora retratados, ao vivo, como se fôssem de carne e osso e por todos conhecidos e reconhecidos.

Não obstante seu fundamento psicológico, exato, verdadeiro, definitivo, o livro "No Mundo dos Fantoches" oferece leitura amena e altamente proveitosa, sendo a obra o espelho de uma época, de tantos aspectos mórbidos, equívocos e felonias. E' pois uma obra que enriquece a cultura médica e literária de nosso país, obra fundamental, e servirá de consulta, daqui por diante, a psicólogos e literatos, a poetas, romancistas, dramaturgos e educadores.

Sua edição já se acha quase esgotada, em poucos dias, o que demonstra o raro valor científico e estético de sua substanciosa contextura.

# Esperando por ti

Cintilaram do alto as estrêlas
E doiraram o céu todo azul,
Mas a terra o Senhor quiz prendê-la
Sob a luz do Cruzeiro do Sul?
Aguardando teu vulto sagrado,
Oh Maria caminho dos céus!
Tu que estreitas no seio ilibado
Teu Jesús Verbo Eterno de Deus

Levantaram-se as grimpas da Serra;
Nas baixadas o mar se encostou,
Englobando-se a forma da terra
Que Jeová no espaço atirou,
Esperava por Ti oh Maria,
Tu aurora feliz prometida.
Mãe de Cristo Jesús, novo dia
De Deus mãe e espôsa querida.

Desprenderam as flôres o arôma
Que de sol as manhãs perfumou.
Ondularam-se as coles de Roma;
O Himalaia entre as nuvens parou
Preparando um feliz advento
Da Mãe Virgem, Senhora sem jaça;
Tu, raiz de um novo rebento,
E's a fonte da luz e da graça

Hoje exulta feliz todo o órbe
Oxilando entre vagas de amor;
Encobrindo no peito tão nobre,
Coração como um vaso de flôr
Procurando uma glória que é tua,
Tributar-te, rainha do empírio.
Que noss'alma tua alma possua
Custe embora um duro martírio.

Nós também tua glória cantamos
Neste hino de santo louvor
Em noss'alma de filhos guardamos
Uma chama do teu santo amor,
Esperando uma fresta de luz;
Um carinho materno que é teu
Esperamos de ti Teu Jesús,
Que por filho o Eterno TE deu.

**Lorena, 1-VIII-48** **B. C.**

# Um novo spinozismo

**Abelardo F. Montenegro**
**(Para a GAZETA DE NOTICIAS)**

O editor V. P. Brumlik organizou a **Coleção Poesia Moderna**, da qual o primeiro volume publicado é "Poemas do Meio Dia", da autoria da poetisa catarinense Maura de Sena Pereira. Trata-se de um caderno de poesia com ilustrações de Q. Campofiorito.

Maura é uma poetisa militante, que pratica a própria poesia. Não ajuda o próximo apenas em versos; mas, contribui material e moralmente para que êle continui a jornada sem desfalecimento.

Poesia de tal poetisa é mais do que reunião de versos: é pabulo do espírito, é vida. Como não acreditar, portanto, na mulher que faz o que canta sem jactância! Como não exaltar a esplêndida cantora que, humildemente, se oferece para ajudar, para realizar a grandiosa tarefa de impulsionar o seu semelhante!

"Poemas do Meio Dia" é mensagem que inspira certa confiança spinoziana no resultado de seu altruismo.

Nos seus versos, a vocação poética identifica-se perfeitamente com a vocação apostólica. O destino de cantar confunde-se com o destino de dar-se, de imolar-se em benefício da criatura humana.

Êsse aspecto social e evangelizante da poesia de Maura revela a segurança com que trilha os caminhos da terra, sem o medo nas encruzilhadas, sem o temor das bifurcações.

Nos "Poemas" circula, como em árvores frondosas, a seiva potente. E' a vitalidade de uma mulher que afirma a sua sensibilidade e o seu desprendimento, convocando-nos para uma original campanha poeteista.

Sente-se, nos meridianos poemas, a beleza solar da libertação. Há ânsia de libertar-se para prender-se. Maura quer que o seu ser se fragmente em mil pedaços e cada um vibre em outro ser, a fim de que, como em um espelho multipartido, seja a imagem da nova criatura sôbre a terra.

Ansiedade sem inquietude, lobriga-se, nos versos de Maura, presa, apenas, na execução do plano do salvamento. Não há ingenuidade ou inocuidade nessa poesia de um novo spinozismo. O cristianismo, alicerçado no amor ao próximo, findou por destruir o Império Romano.

A voz de Maura tem timbre do clarim na noite que envolve o vegetar da sub-humanidade. E' que o seu verso se eleva do tumulto dos ódios e da voragem dos interêsses irreconciliáveis como o contraste entre o Evangelho e a inflexibilidade da paz romana.

A poetisa barriga-verde prova que o verso constitui não só instrumento eleuteriológico, mas também alavanca do progresso desde que lhe não falte o fulcro.

Poesia sintônica com o espírito do tempo, própria de uma época de transição. Poesia que, como o arado, lavra para a semeadura, possibilitando a germinação de poderosos sentimentos que criam o clima heróico para a construção de gloriosas...

# CINEMA

## A estréia de Miss Alaska no cinema

E' sabido que a colônia cinematográfica é composta do mais heterogêneo grupo de nacionalidades que possa existir em qualquer país. Hollywood se compraz em apresentar sempre novas personalidades para satisfazer a curiosidade e o espírito de inovação que, para marchar com a época, parece animar os espectadores.

O filme "CAÇADA HUMANA" (Artic Manhunt) da UNIVERSAL INTERNATIONAL, apresenta ao público uma nova figura feminina. A jovem chama-se QUIANNA e ganhou o seu papel depois de haver sido designada MISS ALASKA, em um concurso para a escolha da jovem esquimau mais linda, inteligente e de maior personalidade.

QUIANNA é a primeira esquimau que chega à Cinelândia. Seus cabelos são negros e é muito bonita. Nasceu e se criou na aldeia de Teller, 150 quilometros ao norte de Nome, cidade onde foi celebrado o concurso.

Antes, nunca havia saido de sua terra. Em uma curta viagem que fez a Fairbanks no ano de 2923, viu uma árvore pela primeira vez. Por este motivo podemos de antemão calcular o quanto foi maravilhoso para QUIANNA encontrar-se em Hollywood. Os grandes edifícios os veículos, o clima, a multidão de luzes, as casas comer-

exibida no elegantíssimo Art-Palácio de Copacabana.

ciais, tuo isto foi para QUIANNA um mundo novo e surpreendente. Assegura a jovem que isto foi uma magnifica experiência porque a cada passo que ava encontrava coisas que lhe entusiasmavam, interessavam e divertiam.

Em "CAÇADA HUMANA" a



Quianna, a esquimau que venceu em Hollywood

gentil atriz apareceu tal qual é na realidade, vestindo-se da forma como sempre se vestiu etc.. Seu papel é de uma jovem esquimau de uma pequena casa onde chega um fugitivo norte-ameicano em busca de refúgio, papel êste vivido por MIKEL CONRAD. Também em papéis de esquimaus figuram no elenco de "CAÇADA HUMANA", Carol Thurston e Wally Cassell.

### Dez mêses no Brasil

Henri-Georges Clouzot passará dez meses no Brasil. Conforme foi amplamente noticiado pela imprensa de todo o mundo, o diretor gaulês realizará aqui o seu filme "Bresil", journal de voyage", percorrendo todos os Estados do país, visitando as selvas do Mato Grosso, os pampas gaúchos, a região amazônica, os sertões nordestinos e tudo o mais que possas servir para dar uma idéia exata do que é a nação brasileira vista por um estrangeiro. Em "Bresil, journal voyage", Clouzot empregará a técnica moderna experimental da filmagem sem um cenário adredemente preparado; pretende, conforme declarou a "L' Ecran Français", ir tomando as cenas á proporção que elas forem sendo sugeridas por sua presença e assim por diante. O realizador pretende renovar sua forma, fugindo aos cânones estipulados e ao abededário do cinema, em busca de novos rumos.

### Duvivier conta uma nova história

E' nova e vibrante esta história que Julien Duvivier nos conta em "VITIMAS DO DESTINO" (Au Royaume des Cieux). A ação, que transcorre tôda ela no interior de uma prisão para mulheres, nos apresenta tipos admiráveis da já grande galeria de figuras humanas do cinema gaulês. Cenas de extremo realismo, relatando episódos que envolvem as delinquentes, são mostrados com a sinceridade com que estamos habituados a admirar em Duvivier. "VITIMAS DO DESTINO", cujo elenco é encabeçado por Serge Reggiani (o Angelo de "Os amantes de Verona"), apresentará "dez nema francês", além de Jean novas futuras vedetas do ci- Davy, Monique Melinand e Suzy Prim. Será a França Filmes a distribuidora de VITIMAS DO DESTINO" entre nós.

### A "Art Film" anuncia grandes novidades cinematográficas

A MULHER QUE VENDEU A ALMA será o próximo filme de INGRID BERGMAN, distribuído pela Art Fims. Um sucesso em tôda a linha, naturalmente.

X X X

E "OCUPE—TOI D'AMELIE" chamar-se-á para nós, MEU AMIGO, AME'LIA E EU... A Amélia de Feydeau, na tela, é Danielle Darrieux, deliciosa e maliciosa, como sempre... Jean Desaily é o amigo... "Eu" sou representado por Bervil... Uma fita deliciosa, encantadora, cheia de quiproquós admráveis, esta pelicula que a Art Films lançará brevemente. Dirigida por Claude Autant-Lara (o diretor de "Adúltera"), MEU AMIGO, AME'LIA E EU deve os cenários e os diálogos escritos pela dupla famosa Jean Aurenche—Pierre Bost.

X X X

Chegaram as primeiras cópias de ENTRE AS 11 E MEIA NOITE, super-drama policial francês interpretado por Louis Jouvet e Madeleine Robinson para a Art Films e cujo argumento foi baseado em um famoso romance de Claudio Luxel. E também de Paris desembarcaram as primeiras cópias de MAYA. A DESEJA'VEL (Maya), o novo "infernal" trabalho da mulher mais sensual do cinema. Viviane Romance MAYA, A DESEJA'VEL, fotografada por André Thomas, com cenografia de Leon Barsacq, música do grande Georges Auric, direção de Raymond Bernard, tem, além de Viviane, um elenco de ouro, que inclui Marcel Dalio (o maior "gigolô" do cinema em todos os tempos;) Louis Seignor, Pierre Grenier e Jacques Castelot. Naturalmente que MAYA, A DESEJA'VEL será

**Dr. José de Albuquerque**
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
**Rua do Rosário n. 98**
DAS [illegible] AS 19 HORAS

## Para os curiosos da Sétima Arte

de *Walter Peixoto*

Chama-se medida cinematográfica, aquilo que da sensação acabada de proporção e tamanho. Assim como o metro é o signo da medida linear, o metro quadrado signo de medida de superfície e o metro cúbico dos volumes, a medida em cinematografia têm êsse justo significado e serve para denotar uma proporção.

Assim como em medidas temos o metro, o centimetro, o milimetro etc. também no cinema temos distintas medidas de proporção, cada qual têm o seu nome especial reconhecido na técnica cinematográfica universal. Tanto no México, como na Espanha ou na Argentina, ou mesmo ainda no Brasil, um Primeiro Plano, será sempre um Primeiro Plano. O mesmo diríamos tratando-se do cinema Norte Americano ou Francês. Posso assegurar que o cinema poderá mudar de lugar, de latitude ou clima, mas a medida cinematográfica, universalmente reconhecida como coisa standard, jamais poderá mudar. Lógicamente os Norte-Americanos e os Franceses, Russos ou Alemães, substituem as palavras castelhanas ou portuguêsas, pelas de seu idioma, no entanto sempre sôbre a base do mesmo significado.

Chama-se Primeiro Plano o enfoque que apresenta na tela, dominando a visão ou seja, tudo o que constitua um detalhe, enfocado em medida grande e abrangendo tôda a atenção do espectador de maneira que o objeto fotografado em grande tamanho, dominará em tamanho e importância tudo o que há na tela; a isso se chama Primeiro Plano.

Grande Primeiro Plano. Constitue u'a medida pouco usual. E' a que apresenta um Primeiro Plano mais aumentado ou nitido. Admitimos que o Grande Primeiro Plano têm pouca aplicação atualmente, já que se lhe reserva para aquelas realizações correspondentes à concepções artística mui elevadas ou atrevidas. O que ficou dito a respeito do Primeiro Plano, é também aplicado ao Grande Primeiro Plano já que constitue o aumento desta até o infinito permitido pelo objetivo cinematográfico.

Americana. Assim se chama a medida cinematográfica que no quadro apresenta uma, duas ou três pessoas, fotografadas dos joelhos para cima até a parte baixa do busto ou estômago. A Americana é utilizada também para fotografar qualquer objeto que o faz o Primeiro Plano, com a diferença de que êsses mesmos objetos no quadro ocuparão espaço conjuntamente com outras coisas, de modo que a atenção do espectador não será absorvida de forma rotunda como acontece no caso do Primeiro Plano. A Americana, é a medida geralmente que serve de enlace no processo técnico entre um conjunto e um Primeiro Plano. Vale dizer que resultará inarmônico e de difícil compreensão para o espectador passar de um

### "O Feiticeiro do Céu", um dos grandes filmes da temporada

O FEITICEIRO DO CE'U — (Le Sorcier du Ciel), que é a história do Cura d'Ars um homem que dedicou a vida a fazer o bem sem vêr a quem, é uma das mais importantes peliculas reservadas para o programação do novo Cine Art-Palácio de Copacabana. A produção francesa tem recebido as mais elogiosas referências da critica européia honesta, e o seu protagonista, Georges Rollin, aclamado como um ator caracteristico de imensas possibilidades. Marcel Blistêne, responsável pela direção, conseguiu contornar com muita habilidade o problema da santidade e particularmente o do milagre, na tela, sem cair no ridiculo, o que facilmente ocorreria com um diretor mediocre.

### "Horizontes Vencidos", em sessão especial na A. B. I.

O novo material cinematográfico sôbre a travessia do Atlântico Sul e as aventuras de Jean Mermoz para a concretização dos planos sôbre "o mais pesado que o ar", deu margem agora para uma realização do moderno cinema francês, dirigida por Henri Decoin e interpretada por Pierre Fresnay e Georges Marchall, com o titulo de "Horizontes Vencidos", ou como no original, "Le Grand Balcon". Aquelas aventuras e os momentos inesqueciveis por que passaram os heróicos pioneiros da aviação comercial francêsa, sob o comando de Jean Mermoz, é o que verão as pessoas e proximamente todo o público brasileiro — que comparecerem à sessão especial de "Horizontes Vencidos" (Le Grand Balcon), no auditório da A.B.I., no dia 11 do mês em curso, às 21 horas, promovida pela França Filmes do Brasil e sob o patrocinio da "Air France" e da Embaixada Francêsa do Brasil.

### Alan Ladd vem aí metido na pele de um repórter em "Caminhos Sem Fim"

Seguindo certa vez a pista de uma jovem desaparecida, o repórter Ed Adams finalmente vem a encontrar num hotel de última classe, o corpo inerte da bela jovem. Intrigado pelas circunstâncias que envolvem a morte da desaparecida, procede então uma busca nos seus pertences onde vem encontrar um caderno de endereços que não só lhe passa a fornecer diversas pistas como também, daí por diante, as coisas se complicam cada vez mais atraindo-o de momento a momento para uma cilada perigosa. Contudo, êle nada temendo diante das belas traiçoeiras que os seus inimigos lhe atiram, prossegue implacável até o fim, desvendando tôda a trama. Alan Ladd e Donna Reed, formam a dupla principal desta história de "Caminhos sem fim" (Chicago Deadline), que a Paramount lançará a partir de segunda-feira próxima nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Rita, Star, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo. Com êles aparecem ainda Irene Harvey, June Havoc e Arthur Kennedy compartilhando das honras estelares.

++++++++++++++++++++++++

Conjunto a um Primeiro Plano, sem dar passagem intermediária com a u'a Americana.

(Continua no próximo domingo)


# INDICADOR

Indústria de sal e moagem de cereais e comércio em grosso de liquidos e comestiveis em geral
CASA SOUZA MATTOS LTDA.
CASA FUNDADA EM 1910
CASA MATRIZ — RIO DE JANEIRO
Escritorio e armazem: Rua do Mercado, 13 — Caixa Postal 578 — End. Telegr. "Souzamatos" — Telefones 23-2525 e 23-3124

**Macedo Portas Importadores Ltda.**
Travessa do Comércio, 9
Tel. 43-4144 — RIO DE JANEIRO

**Dumas & Kretzman Ltda.**
*Importadores e exportadores de frutas*
RUA MÉXICO, 41
Grupo 1.307

**CAMILO MOURÃO & CIA.**
*Importadores de vinho e conservas*
RUA DO OUVIDOR — Ns. 15, 17 e 19 —
Tel. 23-2222

**Empório de Vinhos Ferreiras Ltda.**
*Importadores de vinhos*
AV. MEM DE SÁ, 112
Tel. 22-2672

A. TAVARES & CIA. LTDA.
Importadores de vinhos, conservas e cereais
*RUA DO MERCADO* 20
Tels. 23-5047 e 43-9170

COMÉRCIO DE MATERIAS PRIMAS DO BRASIL
**COMATBRAS LTDA.**
IMP. E EXP. DE FRUTAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
AV. RIO BRANCO, 108 - S. 106
End. Telegr.: COMATBRAS
Telefone 42-9892
RIO DE JANEIRO

FERREIRA, FILHO & CIA. LTDA.
GÊNEROS — FORRAGENS E VINHOS POR ATACADO
RUA DO MERCADO N. 19
Telefone 23-2945 — End. Telegr.: PERFI — Caixa Postal n. 267
RIO DE JANEIRO

**Magaldi & Cia. Ltda.**
*Importadores e exportadores de frutas*
AV. RIO BRANCO, 120
9.º ANDAR — SALA 903
Tel. 43-9371

**Alberto Cocozza S/A**
*Importadores e exportadores de frutas*
PRAÇA MAUA', 7-17.º
Tel. 23-5850

**COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA**
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES Ns. 303 a 3?
TELS.: 43-3421 e 23-1900



PASSAGEIROS

| "ITABERA" | "ITANAGE" |
|---|---|
| Sai sexta-feira, 12 do corrente às 9 horas, para: | Sai quarta-feira, 10 do corrente, para: |
| SANTOS — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE | SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE |

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até ás 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA Juerana — Helvécia — Mato e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuaí.
Informações com MARIO CATÃO
Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto.

SECAO DE FRETES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. TELEFONES: 23-3268 — 23-1298
EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tel. 23-1900


## De quase 2 milhões de toneladas o aumento da produção global de minérois

### NO QUINQUÊNIO 1945/1949

No setor da produção mineral tem sido registrado um bom desenvolvimento nestes últimos anos. Em 1945 — assinala a última Mensagem Presidencial — produziram-se 11.155.126 toneladas de minérios, que aumentaram em 1948. O estudo das riquezas minerais do País, o incentivo, ao aproveitamento racional de nossas jazidas, as análises e pesquisas de laboratório e a fiscalização do cumprimento do Código de Minas têm sido a maneira do Govêrno interferir na questão. E' de se ressaltar as melhorias introduzidas na indústria carbonífera nacional, que se realizam nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Piauí. No Rio Grande do Sul, além dos serviços de carvão têm os técnicos do Ministério da Agricultura, estudado o calcário de diversas jazidas. Foi instalado uma rêde regional do Departamento Nacional da Produção Mineral em Criciuma, dado o valor dos trabalhos carboníferos em Santa Catarina.

Na bacia do Rio do Peixe, Estado do Paraná, as jazidas carboníferas foram calculadas em 50.000.000 de toneladas, onde operam atualmente quatro companhias de mineração. Têm sido intensificados os estudos das regiões ferríferas de Minas Gerais, bem como o emprêgo de esforços para o desenvolvimento das jazidas de estanho ali existentes.

**Livraria Francisco Alves**
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 166 — [illegible]
FUNDADA EM 1854

Direção
PAULO CLETO

# VIDA AGRICOLA

Colaboração de técnicos especializados e comunicados especiais do S. I. Agricola

Agricultura -- Pecuária -- Pequenas indústrias -- Cooperativismo -- Avicultura -- Fruticultura -- Produção agrária -- Conselhos uteis

## Maior aproveitamento industrial nos nossos minerais

*IMPORTANTES TRABALHOS A CARGO DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA*

O Departamento Nacional da Produção Mineral, do Ministério da Agricultura, programou vários trabalhos de relevância para execução no corrente ano.

Entre êles, salientam-se os seguintes, da alçada do Laboratório da Producão Mineral: — Início do estudo semi-industrial para obtenção do enxofre partindo do rejeito peritoso do carvão nacional.

Estudo de beneficiamento das rochas potássicas do Planalto de Poços.

Estudo do aproveitamento industrial das rochas potássicas do Planalto de Poços de Caldas.

Continuação de estudos de combustíveis brasileiros, especialmente sôbre a lavabilidade de carvões.

Continuação dos trabalhos semi-industriais para aproveitamento da bauxita fosforosa do Gurupi.

Estudo de sintonização de minério de ferro e manganês.

Estudo de obtenção de preservadores de madeira (sais de Wolmann), utilizando matérias-primas nacionais.

Estudo de minérios e minerais radioativos do País e início do estudo sistemático das águas minerais brasileiras em exploração industrial.

E, finalmente, estudo sôbre fungicidas à base de oxicloreto de cobre.

## A produção do trigo em Santa Catarina

O Estado de Santa Catarina ocupa o segundo lugar na produção de trigo do país. Segundo os dados coligidos pelo Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, sua safra, relativa ao ano passado, foi estimada em 88.838 toneladas, no valor de Cr$ ...... 230.978.000,00. A área cultivada elevou-se a ..... 94.509 hectares, sendo de 940 quilos o rendimento médio por hectare.

Em 1948 a produção do Estado atingiu o total de 84.908 toneladas, na importância de Cr$ .......... 225.773.000,00, tendo ocupado uma área de .... 88.941 hectare. O rendimento foi de 955 quilos por hectare.

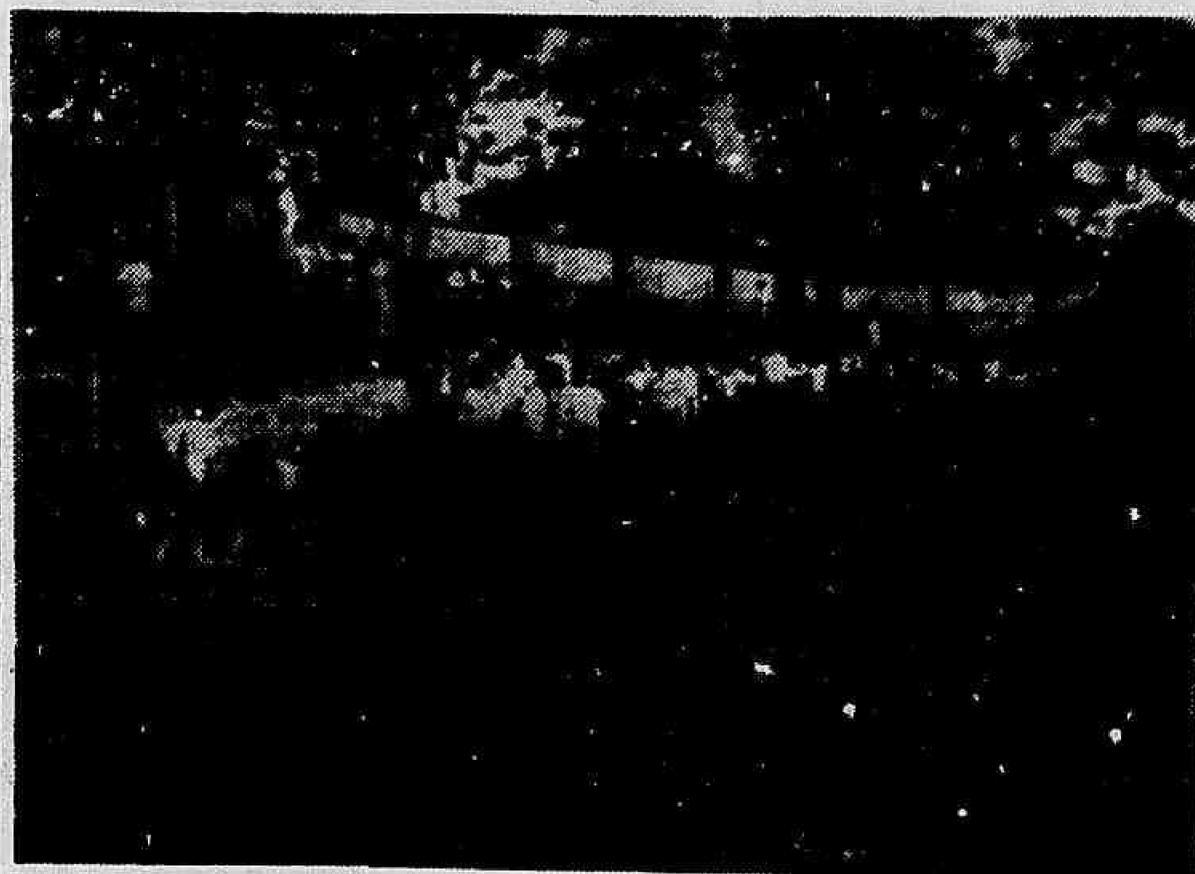
## Concurso de títulos e de provas para professor catedrático da Escola Nacional de Veterinária

No Serviço Escolar da Universidade Rural (Km. 47 da rodovia Rio-S. Paulo, acham-se abertas as inscrições para o concurso de títulos e de provas destinado ao provimento do cargo isolado, padrão O, de professor catedrático da Escola Nacional de Veterinária (12ª Cadeira — Terapêutica, Farmacodinâmica, Toxicologia e Arte de Formular).

## Reconhecida a Associação Rural de João Ribeiro

Em portaria assinada pelo Ministério da Agricultura, foi reconhecida a Associação Rural de João Ribeiro, Minas Gerais, registrada no Serviço de Economia Rural, sendo outorgada à mesma todos os direitos e prerrogativas estabelecidas no Decreto-lei nº 8.127.

# Clubes Agrícolas



Alunos de escolas primárias no início das aulas práticas de agricultura no E. do Rio, no corrente ano.

# O cultivo da madióca

A mandioca é uma das plantas que merecem tais estudos, devido as suas múltiplas aplicações: planta industrial, alimentar e forrageira, ela constitue o pão dos trópicos, a dádiva celeste das regiões áridas, a modesta, mas utílissima planta dos climas quentes.

O brasileiro não fêz bem idéia da riqueza que possue: planta rústica e riquíssima de amido (atinge em algumas variedades a 30% e mais, na substância úmida, para não falarmos nos 40 e 41% de que nos fala Zehntner, no clima da Bahia), é além de tudo, relativamente pouco exigente em relação ao ao sólo e pode produzir 20, 30 e mesmo 40 mil quilos de raízes por hectare, em culturas comuns, de dois anos, sem nada daquilo que caracterisa as culturas intensivas.

Como alimento, e se as análises químicas revelam a verdade, vale muito mais que a tão apreciada "batatinha".

Com menos qualidades e com maiores exigências a beterra e a batatinha recebem do agricultor europeu muito mais cuidados e desvêlos que a mandioca entre nós.

A mandioca é planta que merece mais estudos e, por isso examinemos neste comunicado um de seus aspectos mais interessantes e que diz respeito, muito de perto, com o seu aproveitamento econômico: seu ciclo vegetativo.

Lançadas as manivas à terra, em condições favoráveis de calor e de umidade, devem estar nascidas as plantinhas dentro de quatro semanas; em menos tempo, se aquelas condições forem de todo favoráveis e se se tratar de rama grossa e, sobretudo, de colheita recente.

Uma vez nascidas as plantas, vamos verificar que crescem e se desenvolvem rigorosamente até, aproximadamente, oito ou nove meses de idade, no clima paulista. Isto supondo-se que tenham sido plantadas em setembro, caso em que terão percorrido o seu primeiro ciclo vegetativo até fins de maio ou junho do ano seguinte.

A conclusão dêsse primeiro ciclo vegetativo nos é anunciada pela paralisação do desenvolvimento das plantas e pela queda abundante, senão total, das fôlhas. Êsse fenômeno é mais acentuado em umas variedades que noutras, havendo mesmo algumas mandiocas "bravas" que não perdem suas fôlhas, mesmo em invernos mais prolongados.

Digamos então que a mandióca possue o máximo de suas qualidades, nos meses de junho, julho e mesmo agôsto, meses êsses, durante os quais, vai nos revelar que tem produzido um máximo de pêso de amido, de qualidades culinárias e um mínimo de goma.

Logo após êsse período de repouso que, digamos também, é mais aparente do que real, em virtude de não possuirmos um verdadeiro inverno, começarão as plantas a brotar, com maior ou menor intensidade, em funcão do decorrer da estação, isto é da nossa primavera.

Antes, porém, de se iniciar o novo brotamento, ou seja, durante aquele período de relativo repouso, vamos verificar um aumento brusco no pêso nas raízes, quer consideremos a matéria sêca, quer consideremos a matéria úmida, o que, também não tarda a desaparecer.

Êsse fato poderia ser, à primeira vista, imputado a um maior acúmulo de água, consequência de menor évaporação, na ausência de fôlhas, ou, como às vêzes não encontramos correlação alguma, nas análises, poderia ser encarado como tendo sido realçado, pôsto em maior destaque, pela diminuição que se lhe vai seguir, em consequência do consumo do amido utilisado pela nova vegetação.

Antes, porém, de chegarmos a tais conclusões, lembramo-nos de que as análises vão nos revelar, de um lado, "menor porcentagem de umidade, nos meses de maior aumento de pêso" de outro, "maior producão de matéria sêca nesses mesmos meses de "maior repouso vegetativo".

Daí só podemos concluir que houve acúmulo real de matéria sêca durante os dias ou meses, de maior repouso, e êsse fenômeno pode ser atribuído à migração de elementos já elaborados.

Êsse período é, entretanto, relativamente passageiro para a conclusão do primeiro ciclo vegetativo até portanto, a planta vai entrar logo em nova vegetação, que é feita a custa dos elementos de reserva das plantas e de suas raízes.

Digamos, portanto, um pouco dêsse fenômeno.

A planta, depois de iniciar sua nova vegetação, continua, pelo seu aspecto, exteriorisando um estado de repouso que, de fato, já não mais existe, mas enquanto os novos brotinhos forem diminuídos 1, 2 e até 3 cents. de comprimento), pouco ou quasi nada custam às raízes. Ao contrário, assim que começam a se desenvolver, vai se verificando uma queda constante na riqueza de amido, e tanto mais evidente quanto mais intensa fôr a vegetação, até aproximadamente, o mês de novembro, ou melhor, até a vegetação tomar um aspecto estável e parecer que não cresce mais. Depois ela mesma se incumbirá de renôr tudo aquilo que roubou das raízes e mesmo mais, até as proximidades de maio, quando de novo se inicia um outro período de repouso que separaria o segundo ciclo vegetativo de um terceiro se deixassemos a planta continuar a viver, o que nem sempre se verifica, porque costumamos arrancar a mandioca com essa idade.

## Desdobra-se o campo de ação do Fomento Agrícola em Goiás

A Seção de Fomento Agrícola, do Ministério da Agricultura, em Goiaz, mantém Postos Agro-pecuários nos municípios de Goiânia, Rio Verde, Formosa, Morrinhos e Catalão, além de uma Fazenda Mista em Planaltina, todos em franco progresso.

Atualmente esse servico federal se acha aparelhado com 23 conjuntos de tratores e implementos, havendo preparado, no ano findo, para 126 fazendeiros. Com o auxílio das máquinas de tração animal, prepararam-se ainda 1.579 hectares de terras para 157 lavradores. Para a cultura do trigo, foram amanhados 34 campos de cooperação, com uma área de 300 hectares. Distribuiram-se 126.497 quilos de sementes diversas a ... 1.103 lavradores. Os Postos Agro-Pecuários de Goiaz já produziram, em 1949, mais de 50.000 quilos de gêneros alimentícios diversos, sem contar os produtos de horticultura, cuja safra foi também muito animadora.

# NOVAS VARIEDADES DE AVEIA

## O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA EMPENHADO NO DESENVOLVIMENTO DESSA CULTURA

O Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, do Ministério da Agricultura, iniciará, no próximo mês de junho, uma série de experimentos na região Sul do país com diversas variedades de aveia procedentes dos Estados Unidos da América em competição com as melhores variedades das zonas nacionais produtoras dêsse cereal. Trata-se de estabelecer em bases técnicas e econômicas, um plano de desenvolvimento da cultura da aveia, cujas safras brasileiras são ainda pequenas, uma vez que, oscilando entre dez e doze mil toneladas por ano, são quantitativamente irrisórias perante as imensas possibilidades oferecidas pela terra e clima brasileiros, particularmente nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina.

O trabalho agronômico que o Ministério da Agricultura vai executar em sete de suas Estações Experimentais, localizadas naqueles Estados, visa o desenvolvimento dessa lavoura e será evidente estímulo à indústria que da mesma se deriva, extremamente oportuna à alimentação do povo e à pecuária nacional pelos produtos e sub-produtos a que dá lugar. Andam muito acertadamente o Govêrno e seus órgãos técnicos ao agirem nessesetor em que o país vem importando vultosa tonelagem de um produto alimentar que nosso ambiente físico pode produzir para as necessidades internas e até para o comércio exterior. As sementes entregues ao Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas foram remetidas pela The Qualquer Oats Company, dos Estados Unidos, por intermédio do diretor de seu *Grain Development and Agricultural Relations*, Mr. D. C. Western. Das sementes de dezesseis variedades recebidas, seis são do grupo de aveias comuns, muito resistentes aos diferentes tipos de ferrugem das fôlhas ou da shastes e ao carvão; nove são do grupo das aveias vermelhas, também resistentes a pragas e doencas; e uma pertence ao grupo das aveias de inverno pouco frio, como se verifica no Sul dos Estados Unidos.

## A produção de óleos vegetais em Alagôas

Informa o Servico de Estatística da Produção que, em 1948, o Estado de Alagoas produziu 1.148.872 quilos de óleos vegetais, no valor de Cr$ ........... 10.520..057,00, sendo de Cr$ 9,20 o préço médio por quilograma.

## Cêra de Licurí

Segundo o cadastro organizado pelo Servico de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1948 a Bahia produziu 1.498.043 quilos de cêra de licuri, no valor de Cr$ .... 37.572.210,00.

O Estado da Bahia é o único produtor de cêra de licurí.

# Sementes e máquinas para a lavoura

## O SISTEMA DE FORNECIMENTO QUE O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA VEM ADOTANDO

Está produzindo resultados satisfatórios o siste-Agricultura com relação ao fornecimento de sementes Agricultura co mrelação ao fornecimento de sementes para plantio e máquinas aos lavradores. As sementes não são fornecidas gratuitamente ou emprestadas. São vendidas, salvo quando se trata de plantas ainda em fase de introdução, ou quando os interessados são entidades merecedoras dêsse auxílio ou, então, lavradores desprovidos de recursos. As máquinas não são mais entregues a títulos de empréstimo, por que, em regra, não voltavam dentro do prazo estabelecido, em estado de funcionamento. Atualmente, a Divisão de Fomento da Produção Vegetal tem nos seus estabelecimentos do interior, uma equipe habilitada para trabalhar com os seus conjuntos mecanizados, que, durante as épocas apropriadas, se deslocam duma para outra propriedade, segundo as solicitações recebidas. E cada solicitante pago pelos serviços que lhe forem prestados o preço correspondente ao combustível, lubrificantes, trabalho da máquina e salário dos operadores, que são escolhidos entre os voluntários que se apresentam e se submetem a um curso de aprendizagem.

Êstes operadores são, geralmente, lavradores da região, que se servem da oportunidade para conseguir uma remuneração bastante vantajosa na ocasião em que sua presença não é essencial nas suas proprias culturas. Seu salário é pago por aqules aos quais prestam serviços. Além de não custarem despesa especial ao Govêrno, funcionam como propagandistas eminentemente acreditados, das vantagens da mecanização no apressamento e barateamento dos trabalhos agrícolas.

A procura dos equipamentos mecanizados nas Seções de Fomento Agrícola e Postos Agro-Pecuários, vem aumentando de dia para dia: No Pôsto Agro-Pecuário de Canguçú, por exemplo, no Estado do Rio Grande do Sul, suas 25 trilhadeiras, em incessante deslocamento duma para outra propriedade, trabalharam na safra 1949-50, cêrca de 65.000 sacos de trigo, correspondente a cêrca de um têrço da produção do município.

# CINEMA

CRÔNICA DE CINEMA

## Presença do maravilhoso

**Um artigo inédito de HENRI AGEL**

(COPYRIGHT DO SERVIÇO FRANCÊS DE INFORMAÇÕES)

Como definir o maravilhoso, quando é impossível cingi-lo em meios lógicos e encerrá-lo na estrutura geométrica duma fórmula? E', enfim, tudo quanto escapa aos valores racionais. tôda esta zona, a um tempo infantil e pré-histórica a que não pôde chegar a convicção de que 2 e 2 são quatro o que uma coisa não pode ser ela e outra ao mesmo tempo. O maravilhoso é o que se ri de Aristóteles e das matemáticas. Através das lendas e das cosmogonias antigas, desenvolveu-se até nossos dias, passando pelos terrores da Idade Média e pelas narrativas de Marco Polo, pelos romances negros da Inglaterra do século XVIII, pelo romantismo europeu, pelo surrealismo de ontem e a sua posteridade atual,' pelas obras de Robert Desnos, Julien Gracq. Henri Michaux. O maravilhoso, diz Pierre Mabille, num livro capital: "Le Miroir du Merveilleux é o que apela para os aspectos desconhecidos da natureza e para os podêres ignorados do homem. Pode, pois, ir do sobrenatural a antecipação, passando por tôdas as etapas da "metapsiquica", dos casos estranhos, das potências secretas reveladas pelo ocultismo ou pela radiestesia.

O homem, em tôdas as latitudes, é ávido, ainda hoje, do maravilhoso. O desenvolvimento dum universo técnico e racional não destruiu essa exigência do espirito. E é talvez no cinema que ela se afirma com maior intensidade: subtraida ao mundo exterior pela simples ruptura com o espectador, possuida pela magia negra e branca desse retângulo onde tudo aparece amplificado, abandona-se facilmente aos impulsos secretos do elemento irracional, libertado de súbito.

Na maior parte dos países da Europa e do Novo Mundo, o gôsto do maravilhoso (apesar da preocupação crescente do documento realista) não perdeu seus direitos. Nos Cine-Clubs parisienses, o "Nosferatu", o "Vampiro" e o "Fausto", o "Caminho do céu" e o "Coração da Noite", "Aconteceu amanhã" e "Minha mulher é uma feiticeira". A redentora de Méliès que, na aurora do cinema francês, representou o impulso antastico em face pazrod f... para o fantástico em face do zelo pelo realismo de Lumière, é, a tal respeito, bastante edificante: a sessões da cinemateca francesa, o livro de Lo Duca, e os volumes da História de Georges Sadoul, bem como o semanário da nova vanguarda de Saint—Germain des Prés, intitulado "Saint—Cinéma des Prés": tantas provas, ás vezes discordantes desso admiração por Méliès, do qual todos os cinéfilos conhecem hoje "Les 400 Farces du diable", "Le voyage dans la lune", "L' homme à tête de caoutchouc", e essa impressionante série que vai da feitiçaria até às utopias cômicas.

Em relação com essa ... do maravilhoso primitivo, devemos asinalar, a simpatia e a curiosidade que Jules Verne acaba de reconquistar. Um recente número de "Arts e Lettres" dá-lhe o lugar que lhe compete ao lado de Poé, de Lautréamont e dos surrealistas. "No mundo do dinheiro e da máquina escreve Pierre Guerre, no nº 297 dos "Cahiers du Sud", opõe Jules Verne o mundo da invenção e o mundo das viagens, isto é, o mundo da poesia e da liberdade". No nº 2 de Saint—Cinéma des Prés é também Jules Verne que aconselha a lêr Jean Boullet, admirador, de resto, do maravilhoso barroco dos filmes de Robert Florey e de Cecil B. de Mille.

Deve-se, no entanto, distinguir nesse domínio entre um certo maravilhoso em bruto e embrionário, do qual os autores não parece terem tido consciência, e um maravilhoso mais elaborado, tal como há uma dúzia de anos se tem desenvolvido no cinema europeu, com David Leon e Cavalcante, na Inglaterra, Carné, Cocteau e René Clair, na França. Lembramo-nos de que a ocupação — e a dificuldade de tratar temas da atualidade — lançou muitos realizadores franceses nas vias do maravilhoso. Marcel Carné, com "Les Portes de La Nuit", cultivou o maravilhoso, voltou hoje o cotidiano com sua "Marie du Port; Cocteau manteve-se fiel a seu universo irrealista, e Clair, depois de ter na América integrado nos quadros do além-atlântico, suas fantasias poéticas, dá-lhes plena liberdade com a sua "Beauté du diable".

Com êsse filme, mergulhamos numa tradição maravilhosa extremamente rica, que passa por Goethe e por Hoffmann — o Hoffmann da "Princesse Brambilla" — encontrando-nos no confluente das "rêveries" trágicas do mundo germânico das fantasias sitilates de Gozzi, a da poesa onírica dum Gérad de Nerval. Reconhecemos também o gôsto da manifestação e da prestidigitação irônica de René Clair que animou "Entracte" e "Paris qui dort". E' talvez o aspecto mais saboroso de "La Beauté du Diable" encontrar-se por toda a parte uma espécie de jogo humoristicos: no satanismo hilare e gaulês de Michel Simon, o arbitrário gracioso que rege suas relações com as do jovem Fausto, encarnado por Gerard Philipe, a desenvoltura com que a Providência resolve o drama e livra do diabo os dois jovens heróis. O maravilhoso — pretexto aqui para as divagações mas deslumbrantes do corte e da câmara — está quase todo desembaraçado de seu conteúdo trágico.

Da-se o contrário com "Orphée", e de Jan Cocteau, que aprofunda e precisa as coordenadas líricas do universo que vai do "Sang du poete" (filme chave de tôda a obra de Cocteau) até as paisagens noturnas da "La Belle et la Bête". Se o mundo de Clair é esquivo às trevas, se é um mundo maravilhoso diurno, o de Cocteau é o das noites brancas, o "mundo esmagador e gelado" da realidade invisível que nos encerra num mistério terrível, de que se apercebe esse dormente desperto que é o poeta. Tôda a arte poética de Cocteau se contem nestes versos de O'pera:

*Accidentes du mystère et fautes de calculs*
*Celestes, j'ai profite d'eux, je l'avoue*
*Toute ma poesie est la: je decalque.*
*L'invisible (invisible á vous).*

"Orphée" integra no cotidiano essa fatalidade ameaçadora ou melhor, "Orphée", apaga tôda a distinção entre o irrealismo e o realismo; só o maravilhoso se orna real. E' no Café de Flore que Orfeu (Jean Marais) encontra a Morte (Maria Casarès) que circula num automóvel preto, conduzida pelo anjo Heurtebise (François Périer). A história — que é, no fundo, uma meditação sôbre a morte — desenrola-se, segundo Cocteau, "numa zona" intermediária entre a vida e a morte definitiva". Essa zona petrificante, torrida e gleba a um tempo, que é a do "Sang du Poéte" e do teatro de Cocteau, construiu os lineamentos duma espécie de maravilhoso, algébrico e sufocante, ao mesmo tempo. Não se trata aqui de fantasia nem de evasão: é a presença do mistério, dum mistério estranhamente terrível que nos prende pela garganta. O cinema ganha aqui todo o seu poder mágico. Encarnando os sonhos ou as angústias do inconsciente, nos levará êle, mesmo contra a nossa vontade, à beira de nossos abismos interiores? Mas, se, como no "Orphée", a plástica e o ritmo encerram em sua rêde sutil uma matéria patética, a catarse será benéfica e nos encontraremos, por paradoxo, de pleno acôrdo com Aristóteles. ( S. F. I. )

## "EM QUALQUER PARTE DA EUROPA", um verdadeiro filme para o coração

**A tremenda realidade da vida, colhida nas lágrimas e sorrisos de uma menina ainda em idade de brincar de roda, que foi bárbaramente entregue às garras de um sádico criminoso**



A impressão que "Em Qualquer parte da Europa" vai causar, será muito forte, pois o famoso filme húngaro, tem um enredo humano e intrinsecamente realista. A gravura fixa um dos intérpretes do filme que iremos ver dentro de poucos dias.

"Em qualquer parte da Europa" vem aí como qualquer outro filme, sem que se possa gritar aos quatro ventos que ele deve ser visto e meditado por homens de todas as raças, religiões e credos políticos, porque o povo não acredita muito em publicidade. Entretanto, esta película dirigida por Geza Radvanyi, o homem que soube ver e traduzir um sentimento universal e traduzi-lo em imagens de beleza eclética, é um verdadeiro monumento do Cinema. E' uma produção cinematográfica que se vê com o coração e com a inteligência.

"Em qualquer Parte da Europa" tem um interêsse humano, pois relata em sua sequência de emoções entrecortadas de risos e lágrimas, a peregrinação de bandos de crianças famintas vagando pelas "estepes" da Europa em busca do crime; assaltando para viver eles redimem os seus crimes acusando muito justamente, a nós os mais velhos que somos os responsáveis pelo seu abandono.

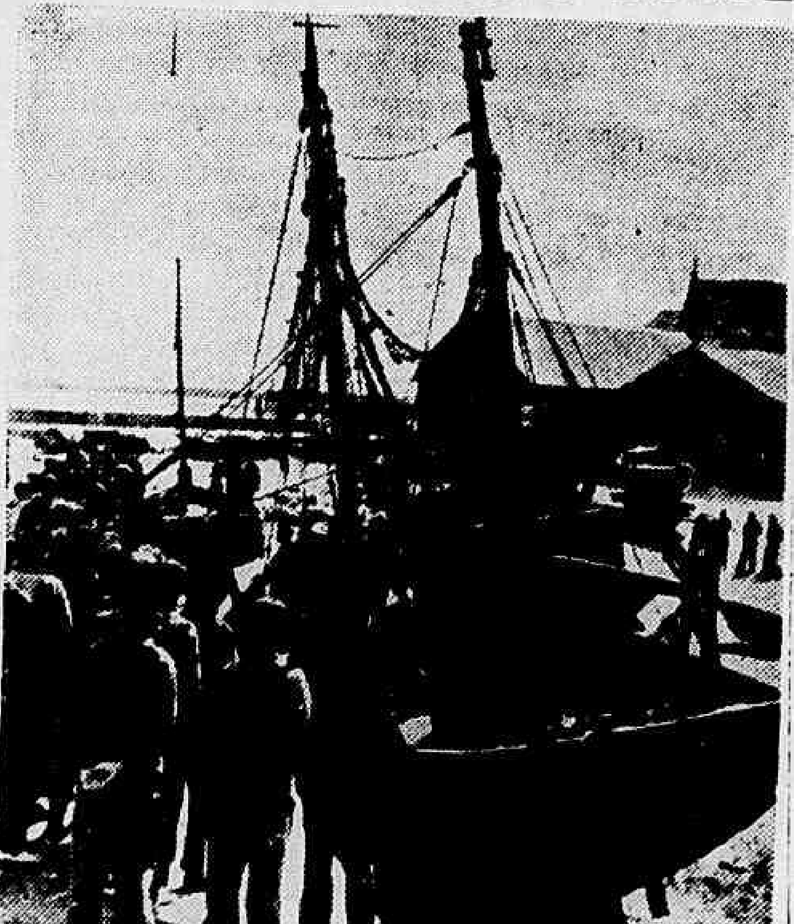
O ponto alto de "Em Qualquer Parte da Europa" está no sacrifício imposto à sanha de sacrifício imposto a uma menina-moça, ainda em idade de brincar de roda, que é entregue à sanha de um criminoso impiedoso.

"Em Qualquer Parte da Europa" realiza no cinema, além de ótimo cinema que apresenta, uma obra de realismo gritante que gesticula e brada contra as injustiças sociais.

"Em Qualquer Parte da Europa", há de tudo, amor, renúncia, crime, lágrimas.

Já no próximo dia 15 do corrente, segunda-feira, êste filme da Europa Sul América Filmes, será exibido nos Cines Pathé — Presidente — Alvorada — Para Todos — Fluminense e Alfa.

## Carné-Gabin num encontro feliz



Uma cêna singular de "La Marie Du Port", o filme de Carné, com Jean Gabin e Blanchette Brunot, que veremos breve, apresentada pela "França Filmes do Brasil".

Todo o mundo recorda muito bem quando estes dois nomes estavam sempre unidos: Marcel Carné, o diretor e Jean Gabin, o intérprete. E juntos estiveram nos dois melhores filmes daquele: — Cais das Sombras" e "Trágico Amanhecer". Agora, a imprensa parisiense aplaude sem restrições o reencontro Carné—Gabin em "PAIXÃO ABRASADORA" (La Marie du Port), filme recentemente estreiado em Paris. Ao lado de Gabin, veremos Blanchette Brunot, e a estreiante ... Courcel.

## "Três dias de amor"

**Um filme ítalo-francês de diretor e estrêla premiados no festival de Cannes**

O título francês é "Atras das grades"... Estas grades são as que separam o pôrto de Gênova da cidade que sofreu bastante com a guerra e cujas numerosas ruinas abrigam habitantes de toda espécie que lutam pela vida... Toda sorte de tráfico ocorre naquelas ruas: cigarros, joias falsas, etc.

E' nesta atmosfera tormentosa de após-guerra que se desenrola durante três dias um drama humano e inigualavel que envolve Pierre e Marta. Um emigrante, um trotamundos, perdido na imensidão da cidade desconhecida, volta a tomar gôsto pela vida graças a uma mulher que ele encontra por acaso. O amor lhes faz esquecer por alguns instantes a solidão, mas a filhinha de Marta se intromete entre ambos, porque seu amor filial lhe diz que sua mãe desse romance não obtera proveito.

Sequências de paixões contrárias que se chocam os dois personagens vão vivendo. E este drama dominado por um destino trágico tem o seu término na tarde do terceiro dia de um fato incluível...

Este filme todo impregnado de profunda humanidade e de fatalismo avassalador, reconta os amores passageiros de dois deserdados lutando contra um destino ao qual se submetem, mas se recusam a encarar. Por estranho contraste, é a garota de treze anos que constitui o elemento friamente consciente em face das ilusões das pessoas adultas. Este filme que representa o melhor esfôrço da co-produção franco-italiana (o celulóide é falado nos dois idiomas simultaneamente) é superior e magnificamente interpretado por Jean Gabin no papel de Pierre e a grande estrela italiana Isa Miranda no de Marta. Incidentalmente, Isa Miranda recebeu por este papel o prêmio da melhor interpretação feminina do Festival Internacional de Cannes 1949. Sua filha é uma deliciosa "trouvaille" de René Clément, Vera Talchi, pequena niceense (natural de Nice) de treze anos de idade. Outros atores franceses e italianos, como Robert Dalban, Andrea Checchi, Ave Ninchi, etc., completam o conjunto de intérpretes.

E' René Clément, um dos primeiros "metteurs em scene" da nova geração (diretor da "Batalha dos Trilhos" pelo qual foi premiado em 46) quem assina a realização desta obra profundamente humana sôbre a própria tessitura dramática. Clemente, igualmente, recebeu o "Grand Prix" da Direção no Festival de Cannes, sendo pelo considerado o melhor diretor de 1949. TRES DIAS DE AMOR (Le Mura di Malapaga ou Au dela des grilles) é um grande filme que honra a produção francesa e italiana. O cenário foi escrito pelos grandes autores Cesare Zavattini, Cecchi d'Amico e Alfredo Guarini e a adaptação e os diálogos são de Jean Aurenche e Pierre Bost, a mesma dupla que tanto sucesso alcançou com "Adultera". Fotografia excelente de Louis Page e música sugestiva de Roman Vlad. Produção Italia-Film distribuída pela Art Films para todo o Brasil.

## Amouk Aimeé no cinema inglês

Em seu próximo filme britânico Anouk Aimée, a buliçosa estrela de "Os Amantes de Verona" e "The Golden Salamander", trabalhará ao lado de Michael Wilding. Trata-se de uma comédia romântica, leve, intitulada "Captain and the Crew", que gira em tôrno de um simpático clandestino a bordo de um iate particular e uma refugiada francesa que ela auxilia.